O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Perturbado com chuvas, melhorando de dia. Nevoeiro. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 23,1 e 20,2 — Bangú, 24,3 e 17,4 — Ponsuvesso, 26,4 e 17,4 — Cascadura, 24,0 e 17,3 — Corcovado, 20,8 e 15,8 — Ipanema, 22,5 e 18,8 — Jardim Botânico, 20,4 e 16,0 — Meier, 24,8 e 17,0 — Paquetá, 27,2 e 18,1 — Pão de Açucar, 22,8 e 19,4 — Saenz Penna, 26,8 e 17,4 — Santa Cruz, 23,6 e 17,3.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$690; Mar. 6$040; Esc. n/c. Peso arg. 4$600; P. urug. 8$850. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 26 de Junho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5725

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGINAS - $300

Assume violencia inaudita a batalha entre russos e alemães

Os invasores ainda estão combatendo em territorios incorporados à Russia depois do inicio da atual guerra européia – Não foram confirmadas as noticias sobre a captura de Kovno, Grodno e Cernauti pelos alemães – A Letonia e a Estonia permanecem sob o controle soviético

ANKARA, 25 (United Press) — Os russos e alemães lançaram ao ataque grandes massas de homens, tanques, canhões e aviões, combatendo furiosamente numa frente de 800 quilômetros, de Suallai, na Lituania, até Brodsk, na Polonia, sem que diminua o ritmo de violencia desta batalha, considerada a maior do século, iniciada há quatro dias. O exército russo funciona em completa harmonia, tanto na ofensiva como na defensiva. Não se têm novos detalhes da anunciada ofensiva russa, sabendo-se, unicamente, que os russos mantêm a iniciativa em alguns setores, que não foram mencionados. A situação básica na frente de 2.500 quilômetros é a seguinte: no norte, as divisões blindadas avançaram sobre a fronteira da Lituania e Letonia, com a intenção de seguir em direção a Riga. Os russos lançaram um violento contra-ataque para conter o inimigo. No sul, ao que parece, os alemães avançaram para a Ucrania e, segundo uma versão, avançaram 90 quilômetros, embora os russos afirmem que não foi tomada a cidade de Cernauti.

Quatro dias de luta

BERLIM, 25 (United Press) — A invasão da Russia pelas tropas alemãs assume em seu quarto dia proporções de uma autêntica "blitzkrieg", e, segundo o comunicado expedido hoje, pelo Quartel General do chanceler Hitler, a campanha desenrola-se em forma tão favoravel, que se pode esperar um êxito sem precedentes.

Como nos dias anteriores, as únicas informações mais explicitas procedem das fontes semi-oficiais alemãs, nas quais se admitiu francamente que a resistencia russa é em extremo enérgica em alguns setores, e rende-se tributo ao valor com que combatem muitos dos soldados russos.

Nos circulos militares alemães, que merecem crédito, sugere-se que as forças aereas russas foram tão castigadas, que já não constituem um perigo para a Alemanha. De maneira análoga, espera-se que a destruição das comunicações russas, por trás das linhas, tenham alcançado tais proporções, que o estado maior russo estaria desnorteado.

Resistencia intensa

Os correspondentes da Companhia de Propaganda que acompanham as tropas alemãs reconhecem que a resistencia dos russos tem sido intensa, especialmente na fronteira da Prussia Oriental e na Lituania.

Repetidas vezes, dizem, as tropas de choque alemãs se viram forçadas a adiantar suas peças pesadas e motorizadas, para poder destruir os fortins de concreto nos quais a infantaria russa, inclusive os kalmucos e quirmicos das estepes centrais asiáticas, lutavam até o último homem.

Depois de quebrar essa resistencia inicial, acrescentam, as tropas alemãs levaram rapidamente adiante seu avanço através do árido terreno da região fronteiriça lituana, tropeçando com pouca resistencia por parte do inimigo, o qual travava uma ação de retaguarda com o propósito, ao que parece, de permitir que o grosso das forças russas se retirassem para suas posições preparadas.

Ação da Luftwaffe

As maiores referencias da guerra relacionam-se com a "Luftwaffe", cujos aparelhos continuaram assestando golpes destruidores sobre as comunicações russas e sobre as concentrações de tropas por trás da frente, alem de intervir na luta principal propriamente dita. A D. N. B. informa que os bombardeiros alemães atacaram os tanks inimigos, facilitando o avanço das tropas, quebrando a resistencia russa. Outros aparelhos alemães, segundo a mesma fonte, atacavam as linhas ferreas e o material rodante. Em um ponto, diz a referida agencia, foram alcançados pelas bombas 17 trens, os quais ficaram parcialmente incendiados. Outros seis trens tiveram a mesma sorte. Todos estes comboios iam abarrotados com tropas e veiculos. Grande número de locomotivas foram destruidas

A Finlandia declarou guerra à Russia – A aviação russa bombardeou territorio finlandês pela quarta vez – Os alemães invadiram o territorio soviético pelo norte

pelas bombas, inclusive 17 na area de ação de uma única flotilha aerea. As vias, em campo aberto, ficam, frequentemente, destruidas, acontecendo o mesmo com as estações e todos os seus elementos.

Ação dos "Ratas"

Os bombardeiros alemães, acrescenta a D. N. B., tropeçam com certa oposição por parte dos "Ratas" de caça russos, porem, alega, muitos deles caem abatidos. Um reporter da Companhia de Propaganda diz que os pilotos da "Luftwaffe" observaram outras máquinas semelhantes, por sua aparencia, aos "Spitfire" britânicos, porem menores. Segundo alega a mesma agencia, os aviões soviéticos tentaram ontem internar-se sobre os territorios alemães e rumaicos, porem foram rechaçados com extraordinarias perdas.

Um grupo de sete aparelhos russos foi abatido pelos caças alemães perto de Tilsit, na Prussia Oriental, enquanto nas imediações de Constanza outra formação de vinte aparelhos russos foram derrubados. Na região setentrional da Noruega foi abatido outro avião russo.

Lemberg atacada

Em um relato, divulgado hoje pela radio emissora local, um dos reporteres da Companhia de Propaganda disse que uma esquadrilha de bombardeiros alemães, favorecida pelas excelentes condições atmosféricas, atacou ontem a cidade de Lemberg, provocando grandes incendios que eram visiveis aos pilotos dez minutos depois de afastar-se do local. Segundo o locutor, quatro, num total de 10 aparelhos russos que atacaram a formação alemã quando regressava à sua base, foram abatidos. Os demais aparelhos inimigos afastaram-se em direção a Lemberg.

A D. N. B., por sua vez, anunciou que uma das esquadrilhas combinadas de bombardeiros e caças alemães destruiu 81 tanks russos, durante o dia de ontem.

Dúvidas

As esferas autorizadas alemãs continuam observando a mesma reserva acerca de a anunciada revolução na Lituania, abstendo-se de confirmá-la e de fazer comentarios a respeito. Tampouco quiseram fazer alusão às versões sobre o estabelecimento de um governo germanófilo em Kovno.

Não obstante, segundo noticias dos circulos bálticos desta capital, a situação da Lituania estaria completamente em mãos dos insurgentes.

Por outro lado, não há noticias de contra-revoluções similares na Estonia e Letonia, onde, ao que parece, as tropas soviéticas mantêm, ainda, firmemente o seu dominio.

Comunicado russo

ANCARA, 25 (U. P.) — Uma irradiação de Moscou ouvida nesta capital diz que "as unidades moveis do inimigo desenvolveram sua ofensiva em direção a Baranchi. Durante o dia grandes formações aereas russas atacaram os tanks inimigos que avançavam naquela direção. No decorrer da luta grupos isolados de tanks inimigos conseguiram penetrar na zona de Vilna.

"Nossos contingentes terrestres, mediante continuas operações, isolaram as unidades de infantaria inimiga das colunas de tanks.

"As tentativas inimigas de abrir caminho em direção a Adroby estão encontrando resistencia por parte de nossas tropas que contra-atacam auxiliadas pela nossa aviação. Durante a luta formações mecanizadas do inimigo sofreram perdas.

"A luta continua.

"Nossas tropas realizam constantes contra-ataques e reconquistaram terreno em direção a Chernovitz, repelindo tambem fortes ataques do inimigo que tentava forçar a passagem no rio Pruts. No setor da Bessarabia as tropas do exército russo conservam suas posições na margem oriental do rio Pruts, repelindo as numerosas tentativas do inimigo de forçar a passagem do referido rio.

"Na zona de Kutine o inimigo intentou avançar, mas sofreu perdas e suas restantes tropas foram obrigadas a recuar para alem do rio Pruts.

"Nossas forças aereas desfecharam fortes ataques contra os aeródromos alemães na Finlandia".

Na frente rumeno-russa

BUCAREST, 25 (U. P.) — Ao entrar-se no quarto dia de hostilidades entre a Rumania e a Russia, as operações das forças rumenas, apoiadas pelas alemãs, continuam se desenvolvendo satisfatoriamente, conforme os planos do Estado Maior, segundo informa o comunicado oficial de hoje.

A única referencia concreta sobre a luta é a noticia de que as forças aereas rumeno-alemãs destruiram, até a data, 400 aviões

(Conclue na 2.ª Página)

VON PAPEN TERIA OFERECIDO A PAZ A LONDRES

O embaixador alemão em Angorá teria utilizado o governo turco como intermediario nas gestões pacifistas junto ao governo inglês

ANGORÁ, 24 — RETARDADO, (U. P.) — Em fontes diplomáticas neutras, declarou-se, sem confirmação, que o sr. Von Papen, utilizando o governo turco como intermediario, realizou gestões junto ao governo britânico para oferecer-lhe a paz, mediante a condição de que a Grã-Bretanha se aliasse à Alemanha para lutar contra o comunismo. Acrescenta-se que o embaixador britânico teria espondido dirigindo aos alemães as palavras pronunciadas pelo primeiro ministro Churchill em seu último discurso.

Ao mesmo tempo, e tambem sem confirmação, circulou a versão de que a Alemanha realizou análogas gestões de paz em outras capitais européias.

O regresso do embaixador britânico, sir Hughe Knatchbull Huggessen a esta capital, onde chegou segunda-feira, procedente de Estambul, é atribuido a estas demarches.

Definida a posição da Turquia

Os turcos permanecerão neutros frente ao conflito russo-alemão — A rainha Guilhermina prometeu auxilio à Russia — Reuniu-se o gabinete espanhol para decidir sobre o envio de voluntarios para ajudar o Reich

MOSCOU, 25 (U. P.) — O embaixador turco informou, hoje, ao comissario das Relações Exteriores da Russia, que a Turquia permanecerá neutra na guerra russo-alemã.

Hipotecado o apoio da Holanda

LONDRES, 25 (U. P.) — A rainha Guilhermina, da Holanda, em uma transmissão radiotelefônica, prometeu o auxilio militar e econômico da Holanda à Russia, embora tivesse dito que "repelimos, totalmente, os principios e a prática do bolchevismo".

A questão dos voluntarios espanhóis

MADRID, 25 (U. P.) — A primeira reunião do Conselho de Ministros, desde que se iniciou a guerra germano-russa, terminou hoje, após dois dias de deliberações, sem que se tenha elucidado, de forma concreta, a questão de se o governo cumprirá com o reconhecido desejo de "milhares de espanhóis" de enviar voluntarios à Alemanha, para cooperarem na luta contra o comunismo.

Em geral, nos circulos bem informados esperava-se que durante as deliberações do Conselho de Ministros se fizesse uma declaração oficial sobre o assunto ou que, pelo menos, fosse feita uma declaração pública de simpatia à causa alemã, porem, o comunicado distribuido a respeito, nas primeiras horas desta manhã, limitava-se a dizer que o sr. Serrano Suner havia informado aos ministros sobre o modo pelo qual se tinham recebido nesta capital as noticias da nova fase da guerra e, a seguir, dava uma longa lista de decretos e disposições de ordem interna.

A questão de enviar voluntarios para lutar contra a Russia surgiu antes que o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores fizesse referencia à mesma, na segunda-feira passada, e segundo informações que circulam nesta capital, até alguns dos altos funcionarios estão ansiosos de participar da nova cruzada contra o comunismo, que nesta cidade é considerada simplesmente como continuação daquela que realizou a Espanha há três anos.

E' digno de nota o fato de que o proprio ministro Serrano Suner, no breve discurso que pronunciou ontem durante uma manifestação contra a Russia, observou que este não é o momento de discursos e que o futuro da Europa exige a imediata eliminação da Russia.

MARTELADOS SEM CESSAR, PELA R. A. F., OS OBJETIVOS DO REICH

Não será aplicada a Lei de Neutralidade em relação à Russia

Sumner Welles declara que o governo norte-americano procederá deste modo, afim de que os navios yankees possam transportar materiais aos portos russos da Siberia

Oposição do grupo isolacionista do Congresso

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, anunciou hoje que, pela primeira vez desde que foi invocada, a lei de neutralidade não seria aplicada a uma guerra declarada, afim de que os navios mercantes norte-americanos possam transportar materiais aos portos russos da Siberia.

A aplicação da lei é discricionaria, sendo o presidente quem tem o direito de decidir quando existe um estado de guerra, porem, até agora, a referida lei foi sempre invocada quase automaticamente, quando as nações declararam oficialmente a existencia de um estado de guerra, como na ocasião atual, em que a Alemanha se declarou em guerra com o Soviet.

O sub-secretario, ao anunciar a decisão do governo, durante a conferencia de imprensa, recordou que a situação da lei de neutralidade, cujo objetivo é evitar "incidentes", nos quais pudessem estar envolvidos navios norte-americanos, permite ao presidente exercer seu arbitrio ao invocar a lei, e isto indica que o governo considera que a paz do país e a vida de seus cidadãos não se verão ameaçadas pelo atual conflito, de acordo com o significado da lei.

A decisão do governo, não obstante, poderia ser revogada pela maioria do Congresso, embora uma enquete realizada entre os parlamentares revelasse que a referida decisão será aprovada. A oposição

(Conclue na 2.ª Página)

ASSENTADA A POLÍTICA JAPONESA EM RELAÇÃO À GUERRA RUSSO-ALEMÃ

FALA-SE NA SAIDA DE MATSUOKA DO GOVERNO NIPÔNICO

TOQUIO, 25 (United Press) — Sabe-se que o governo já tomou uma resolução quanto a sua futura política na campanha russo-germânica, e que tornará pública sua decisão dentro de quarenta e oito horas. Assegura-se que a resolução foi apressada em vista das noticias recebidas sobre importantes vitorias alemãs.

Matsuoka deixaria o governo

TOQUIO, 25 (United Press — Espera-se para breve importante remodelação do gabinete com a possivel saida do ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka.

O chefe do governo, priincipe Konoye, conferenciou hoje com o chanceler do Selo Privado, sr. Kido, depois de visitar o palacio imperial. A participação do chanceler do Selo Privado nas conferencias do gabinete geralmente precede a uma importante determinação acerca da política do país, ou a uma reorganização do ministerio.

Na encruzilhada do destino

TOQUIO, 25 (United Press) — "O Japão se encontra na encruzilhada do seu destino" — declarou, hoje, o ministro da Guerra, general Hideki Tojo, falando aos representantes das industrias bélicas.

"A situação internacional — disse — tornou-se mais complicada que nunca, em consequencia do inicio das hostilidades germano-russas, e ameaça assumir proporções mundiais. Alem disso, não é possivel fazer vaticinios sobre a futura atitude dos Estados Unidos".

Em seguida, o ministro exortou os industriais a desenvolver os maiores esforços para satisfazer aos desejos do exército, que tem de enfrentar uma grave situação internacional.

COLONIA, HAZERBRUCK, DUSSELDORF E KIEL VISITADAS PELA ARMA AEREA INGLESA

RETIRADA DA POPULAÇÃO CIVIL DO NORTE DA ALEMANHA

LONDRES, 25 (United Press) — As Reais Forças Aereas, na décima quarta noite consecutiva, destacaram dezenas de bombardeadores pesados sobre a Alemanha Ocidental, e continuaram, hoje, seus ataques diurnos bombardeando a costa de invasão, alem de realizarem incursões particularmente intensas sobre os entroncamentos ferroviarios e depósitos, em Sazerbruck.

Com os 7 aparelhos inimigos derrubados hoje, contra três aviões britânicos perdidos, a RAF elevou para 131 o total de aparelhos alemães destruidos durante as incursões sobre a costa francesa, nos últimos 10 dias, perdendo, no mesmo periodo, 36 aviões.

Soube-se, oficialmente, que, na última quinzena, a aviação britânica arremessou sobre a zona do Ruhr mais toneladas de bombas que durante todo o mês de abril último, calculando-se que cerca de 3.000 aviões deixaram cair mais de 4.000.000 de quilos de explosivos sobre as principais industrias de guerra e objetivos militares alemães.

Cidades bombardeadas

Ontem, à noite, os pilotos britânicos bombardearam Colonia, Dusseldorf e a base naval de Kiel. Presume-se que o Alto Comando Alemão entregou a defesa do oeste a pilotos relativamente inexperientes, talvez pela necessidade de reservar os seus melhores pilotos para a guerra em outras frentes. Em fontes neutras bem informadas, diz-se que o debilitamento das defesas no ocidente, pode ter graves consequencias para a Alemanha, especialmente se o seu exército tiver que fazer uma guerra longa no este.

O ataque diurno da RAF sobre a costa norte da França, foi um dos mais rudes e prolongados dos últimos tempos. O bombardeio de Hazerbruck, a este de Calais, visou uma vitar rede de linhas ferreas e entroncamentos, que serve a todo o nordeste da França. Os bombardeadores britânicos destruiram todas as pontes ferroviarias.

Fortes explosões

Poderosas formações de bombardeadores, escoltadas por "Spitfires", e "Hurricanes", cruzaram a costa de Dover, às primeiras horas desta manhã, e pessoas residentes na zona de DoverFol-

(Conclue na 2.ª Página)

Avançam as forças aliadas em todos os setores da Siria

Reconquistada pelos britânicos a cidade de Merdjayoun -- Cercado o oasis de Palmira

Duas colunas aliadas avançam sobre Beiruth

CAIRO, 25 (U. P.) — Em fontes oficiais anunciou-se hoje que as tropas imperiais britânicas reconquistaram Merdjayoun e lograram importantes triunfos nos três principais setores da Siria, sobretudo em Palmira, onde as tropas aliadas conseguiram cercar por completo o Oasis. Anunciaram-se avanços nos três setores do sul e este de Beiruth. A reocupação de Merdjayoun elimina o último posto avançado conquistado pelas forças do general Dentz, durante a contra-ofensiva que empreenderam para cortar as comunicações dos aliados que avançavam sobre Damasco e Beiruth.

Embora a cidade se encontrasse cercada há uma semana, as forças de Vichy, das fortificações bem construidas, rechaçaram repetidamente os ataques dos aliados, os quais tinham contra si o inconveniente de que quase toda sua artilharia pesada e equipamentos mecanizados eran empregados nas operações mais importantes que se desenrolavam ao norte.

Alem de Merdjayoun as forças imperiais voltaram a ocupar a pequena localidade de Idalesaki, no mesmo setor, procedendo as operações de limpeza do inimigo de toda a zona, antes de seguir para o norte, afim de apoiar as outras duas colunas que operam na regiao de Damasco e Beiruth.

As fortificações de cimento, construidas pelas tropas de Vichy no oasis de Palmira, constituem um serio problema para o Alto Comando aliado, embora as últimas informações digam que são [illegible]uzidas uma por uma mediante o fogo dos tanques. O aeródromo de Palmira, se bem que as últimas noticias digam que todavia não foi tomado pelos aliados, o fogo da artilharia britânica o inutilizou.

Presta-se enorme atenção às operações contra Beiruth, sobre cuja cidade avançam agora duas fortes colunas aliadas. O avanço maior parece que foi realizado pelas unidades que marcham a oeste pela estrada de Damasco e Beiruth. A coluna, segundo informa-se, em um dado momento dividiu-se em duas, uma avança diretamente pela estrada de Damasco e outra segue em direção ao sul com o propósito de tomar a retaguarda das tropas de Vichy que tentam conter a primeira.

As tropas francesas livres e hindús, que macham pela estrada, tomaram de assalto o primeiro obstáculo natural que encontraram desde que abandonaram Damasco, apoderando-se de uma cadeia de morros, através da qual corre o caminho.

Entretanto, a coluna que intervem no movimento envolvente teve um obstáculo ao sul do caminho, quando tratou de apoderar-se da cidade de Iaofur, depois de tomar Quatana. A conquista de Iafour a levaria novamente à estrada, porem com uma vantagem de varios quilômetros sobre a outra coluna.

As operações na costa continuaram. As forças australianas, que lutam nesse setor, esperam, ao que parece, reforços de Sudy, das colunas procedentes de Damasco, para poder lançar um ataque final contra o porto e a base naval francesa. Mediante operações locais as unidades da costa tomaram Beteddih, situada a 48 quilômetros de Sidon.

As unidades navais britânicas continuam ajudando as tropas australianas nesse setor com sua artilharia, o que permite que os canhões pesados sejam utilizados em outros setores.

Durante as operações navais produziu-se um encontro extraordinario entre um "destroyer" britânico de 1.700 toneladas e um navio-tanque francês de 10 mil toneladas.

Segundo as noticias recebidas aqui, o "destroyer" surpreendeu o tanque em uma posição da qual não podia se safar e começou a canhoneá-lo. O tanque devolveu o fogo, disparando de uma distancia de 100 metros, porem, não conseguiu atingir o navio. O "destroyer" com um tiro certeiro destruiu o tanque, continuando suas operações.

Em fontes autorizadas declara-se, com referencia às demais frentes de guerra, que "nada há a informar" sobre a Libia e a Etiopia, onde apenas se verificaram ações locais de patrulhas e artilharia.

Tentativa de Vichy

ANGORA', 25 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que uma missão politica francesa, composta de cinco membros sob a chefia do sr. Benoit Mechin, está de viagem para esta capital, trazendo, ao que se acredita, uma mensagem do marechal Pétain ao presidente Inonu, em que reafirma a amizade da França à Turquia.

Acredita-se tambem que a missão está encarregada de negociar a passagem de tropas francesas, procedentes da Siria, pela Turquia, havendo a crença de que o governo turco se recusará a dar a permissão.

Mais pilotos norte-americanos para a guerra

LONDRES, 25 (U. P.) — A segunda esquadrilha de caça do grupo dos Aguias já foi formada e se encontra em condições de receber adestramento aeronáutico de combate, que lhe permitirá participar na defesa da Grã-Bretanha. A esquadrilha se acha integrada, em sua maior parte, por jovens pilotos norte-americanos que chegaram do Canadá, mas tambem nela estão alistados inúmeros britânicos.

Assume violencia inaudita a batalha entre russos e alemães

(Conclusão da 1.ª Página)

soviéticos no ar e em terra e que as tropas rumenas repeliram todos os contra-ataques do exército russo.

E' evidente que a luta está principalmente a cargo da aviação de um e outro lado, porque os comunicados oficiais insistem nas ações aereas. Os aviões soviéticos realizaram intensos ataques contra Constanza, Sulinan e Galatz e tambem deixaram cair algumas bombas em Tulcea-Brails e Iasi, mas não causaram danos importantes. Isto foi confirmado, em parte, pelos funcionarios da Standard Oil Company os quais declararam à United Press que as instalações petrolíferas de Constanza não sofreram praticamente danos durante o bombardeio aereo soviético.

A aviação rumeno-alemã continua demonstrando sua esmagadora superioridade. Os rumenos só perderam hoje 12 máquinas.

Quanto à retaguarda, a "Gazeta Oficial" anunciou hoje que o governo internou no campo de concentração 217 pessoas, cuja maioria, segundo se presume, é composta de semitas e comunistas, como medida de precaução.

Alem disso, sabe-se que todo o gado da provincia de Altenia foi reservado para o consumo do Exército, enquanto durarem as operações contra a Russia.

Ação dos alemães ao norte

MOSCOU, 25 (U. P.) — Anuncia-se que tropas alemãs penetraram em territorio russo que pertenceu à Finlandia, perto do rio Salla.

A Finlandia na guerra

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Uma fonte autorizada informou que a Finlandia declarou guerra à Russia.

Confirmação

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A legação finlandesa nesta capital confirmou as noticias de que a Finlandia declarou que existe o estado de guerra entre este país e a Russia.

Lutam russos e finlandeses

BERLIM, 25 (U. P.) — Segundo informações de origem alemã, a Finlandia entrou em guerra com a Russia. As tropas finlandesas estariam lutando contra o exército russo.

Simultaneamente anunciou-se que a Dinamarca rompeu suas relações diplomáticas com a Russia e que Helsinki foi bombardeada repetidamente pela aviação russa.

A noticia do rompimento das hostilidades entre a Finlandia e a Russia causou surpresa, pois, nos circulos autorizados alemães se declarava, na manhã de hoje, que a situação finlandesa era algo obscura devido a que, até este momento, o governo de Helsinki não tinha declarado guerra aos russos.

Interrogados a respeito, os referidos circulos declararam que, fora de dúvida, "o povo alemão considera a Finlandia como aliada e se pode contar com que o povo finlandês sinta o mesmo; mas, entretanto, não estamos autorizados a declarar qual é a atitude do governo finlandês".

Os diplomatas

Acrescentam que a Russia entrou em contacto com varios países europeus, "inclusive um do norte da Europa", para que qualquer um deles se encarregasse dos interesses russos em Berlim, mas até agora não recebeu nenhuma resposta afirmativa. Indicaram, ao mesmo tempo, que enquanto se resolve esse assunto vai sendo adiada a troca de diplomatas alemães e russos entre Moscou e Berlim.

Posteriormente, os mesmos circulos anunciaram ter acabado de receber a noticia de que "a Finlandia se encontra em estado de guerra com a Russia" e que as forças finlandesas já lutam com êxito e valentemente".

Quanto aos ataques da aviação soviética, a "Deutsche Nachrichten Buero" informou que aquela havia efetuado hoje pelo menos quatro intensos ataques a Helsinki e que constantemente vem bombardeando praticamente todas as grandes cidades do centro, do norte e do oeste da Finlandia.

Por outro lado, a radio alemã informou que a Dinamarca havia rompido suas relações diplomáticas com a Russia e que em consequencia disso a legação soviética em Copenhague havia fechado as portas, encerrando suas atividades.

"Batalha do cristianismo"

BERLIM, 25 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o episcopado alemão distribuiu hoje uma mensagem a todas as suas dioceses, qualificando a luta contra a Russia de batalha do cristianismo contra o mundo.

O clero recebeu instruções para assinalar nos sermões, nos domingos futuros, que a cristandade está submetida a terrivel perseguição na Russia.

Os circulos católicos mais destacados informaram que existe a possibilidade de que o episcopado venha a dirigir brevemente uma mensagem a Hitler, declarando que a igreja católica alemã apoia a batalha contra a Russia "com a palavra e com os fatos".

Grande batalha

LONDRES, 25 (U. P.) — Informações oficiais chegadas a esta capital informam que está sendo travada uma grande batalha entre os exércitos russo e alemão em territorio soviético.

Kovno ameaçada

LONDRES, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente nesta capital que as tropas alemãs ameaçam Kovno (atualmente Kaunas), capital da Lituania.

A luta por Grodno

LONDRES, 25 (U. P.) — Noticias oficiais declaram que se combate violentamente pela posse de Grodno, na Russia.

Iniciado a ofensiva

LONDRES, 25 (U. P.) — As informações oficiais de que se dispõem nesta capital indicam que as forças alemãs iniciaram uma ofensiva em direção a Shiauliai e Kaunas, na Lituania, e Grodno, Volkoviski, Korin, Vlaominiro, Volynsk e Brodsk.

As mesmas informações dizem que as tropas russas resistem.

Através da Suecia

STOCKHOLMO, 25 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a Suecia permitiu a passagem, através de seu territorio, de uma divisão alemã enviada da Noruega para a Finlandia.

Proibida a exibição de "O Grande Ditador" na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O ministro do Interior anunciou ter sido assinado um decreto pelo qual se proibe a exibição em todo o país da pelicula cinematográfica intitulada "O Grande Ditador".

Acrescentou que o referido filme fere os sentimentos de duas nações, cujos representantes diplomáticos se queixaram junto às autoridades argentinas.

Não será aplicada a Lei de Neutralidade em relação à Russia

(Conclusão da 1.ª Página)

mais enérgica, naturalmente, foi a do grupo isolacionista.

Opiniões de parlamentares

O senador Nye, decidido isolacionista, criticou a decisão do Executivo, dizendo que "a ação do presidente dá nova oportunidade para que se verifiquem incidentes que possam precipitar o país na guerra. E' evidente que o presidente acredita que pode fazer com as leis norte-americanas o que melhor lhe parece".

Por outro lado, o senador pelo Estado de Colorado, Alva Adams, disse que o presidente tinha poderes para tomar tal decisão, acrescentando que não acreditava que pudessem se verificar incidentes no Pacifico enquanto o Japão se mantiver neutro e a Alemanha ocupada na Europa.

O representante por Nova York, Hamilton Fish, conhecido partidario do isolacionismo, disse:

— "Custa-me a acreditar que o presidente não saiba que a Alemanha declarou guerra a Russia e que uma das batalhas mais gigantescas da historia está-se travando na Polonia e Russia. Este repudio do espirito e a letra da lei de neutralidade é uma rejeição da politica declarada pelo Congresso."

Oposição

Em alguns circulos influentes do país continua a oposição ao envio de auxilio à Russia, embora, ao que parece, seja em minoria. A este respeito, o sr. Calvin Hassell, da direção dos Correios e Telégrafos, disse que os Correios de Nova York, durante o mês de maio, haviam apreendido 1.000 pacotes de propaganda comunista enviada da Russia.

Acrescentou que em San Francisco tinham 60.000 libras de impressos comunistas, mas que cada navio japonês que chegava aquele porto trazia de duas a três mil libras mais.

Apesar disso, continuaram os preparativos para enviar material de guerra e outros artigos à Russia, embora os peritos calculem que esse auxilio será reduzido ou antes simbólico, durante os primeiros meses, de vez que a industria norte-americana está no momento abarrotada de pedidos para este país, Grã-Bretanha e China.

A Corporação de Reconstrução Financeira anunciou que estava considerando a concessão de um empréstimo à Grã-Bretanha, afim de que esta conte com os dólares necessarios para pagar o material de guerra pedido antes da aprovação da lei de empréstimo e arrendamento, alguns dos quais se acham em moratoria.

Martelados sem cessar, pela R. A. F., os objetivos do Reich

(Conclusão da 1.ª Página)

kestone, disseram que pouco depois, ouviram fortes explosões do outro lado do Canal da Mancha. A operação se repetiu à tarde.

Um breve comunicado conjunto dos Ministerios da Aviação e da Segurança Intêrna, diz que pequenos grupos de aviões inimigos se internaram, ontem, à noite, sobre a Grã Bretanha, sendo derrubados dois deles. Em Merseyde, o inimigo arremessou poucas bombas, que causaram reduzidos danos e algumas vitimas, entre as quais alguns mortos.

Evacuação

NOVA YORK, 25 (United Press) — A "National Broadcasting Company" captou uma informação da "B B C", que, por sua vez, a recebeu da "Norsk Telegram Bura", anunciando que está sendo retirada a população civil de Hamburgo, Bremen, Kiel e outros centros da Alemanha, devido aos ataques da aviação britânica.

A mesma informação acrescenta que 25.000 civis de Hamburgo partirão proximamente para Oslo.

Londres protesta ante Madrid

LONDRES, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores manteve esta tarde, uma entrevista com o embaixador espanhol, duque de Alba, durante a qual formulou a este um protesto pelo ataque à embaixada inglesa em Madrid.

Visitou a Imprensa Nacional o diretor geral do DIP

Visitou, ontem, a Imprensa Nacional, sendo recebido pelo diretor dessa repartição, sr. Rubens Porto, o sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Dip, que percorreu todas as instalações daquele estabelecimento gráfico do Estado, deixando, antes, de retirar-se, as suas impressões no livro de visitantes.

Continuarão no SAPS

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NEGA A DEMISSÃO DOS DRS. ALEXANDRE MOSCOSO E ULHÔA CINTRA

Por ocuparem cargos de confiança do Governo, no Serviço de Alimentação da Previdencia Social, os drs. Alexandre Moscoso e Ulhôa Cintra, presidente e membro do Conselho Diretor, respectivamente, apresentaram seu pedido de demissão quando deixou a pasta do Trabalho o sr. Valdemar Falcão, por quem foram indicados. Em resposta, o ministro interino do Trabalho lhes enviou as cartas seguintes:

"Rio de Janeiro, 19 de junho de 1941. Prezado dr. Alexandre Moscoso, saude. O sr. presidente da República incumbiu-me de comunicar-lhe, em resposta à sua carta de 14 do corrente, em que solicita exoneração do cargo de presidente do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, que resolveu indeferir o seu pedido, de vez que considera necessarios os serviços de V. S. no posto acima mencionado. S. Ex. muito tem apreciado sua valiosa colaboração para o êxito da solução do problema alimentar do trabalhador nacional. Fazendo-lhe tal comunicação, congratulo-me com V. S. por mais essa prova de confiança e apreço com que o vem distinguir o sr. presidente da República. Cordialmente: Dulfe Pinheiro Machado".

"Rio de Janeiro, 19 de junho de 1941. Prezado dr. Ulhôa Cintra, saude. Cumpro o grato dever de comunicar-lhe que o sr. presidente da República resolveu negar a exoneração solicitada por V. S. das funções de membro do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social. Fazendo-lhe essa comunicação, de ordem de S. Ex., aproveito o ensejo para congratular-me com V. S. pela demonstração de confiança com que o distinguiu o sr. presidente da República. Cordialmente: Dulfe Pinheiro Machado".

Noticias da Central do Brasil

Auto-motrizes — A partir do dia 1.º de julho próximo vindouro, começarão a circular regularmente as auto-motrizes rápidas entre esta capital, São Paulo e Juiz de Fora.

A linha Rio-Juiz de Fora, recem-criada será inaugurada com a circulação das auto-motrizes de prefixo D-1, partindo da estação D. Pedro II, às 15 horas, e D-2, do dia seguinte a qual partirá às 7,10 horas da cidade de Juiz de Fora.

De acordo com o novo horario, as litorinas DP-3 e DP-4, respectivamente desta capital e de São Paulo, tiveram as suas partidas fixadas para às 12 horas, a começar do dia 1.º de julho.

Inspeção — Acompanhado do seu oficial de gabinete, sr. Pedro Romero da Silva, partiu ontem para São Paulo, em viagem de inspeção, o major Napoleão de Alencastro, diretor da Central.

Apreensão — O chefe da Contadoria expediu circular a todos os chefes de estação solicitando a imediata apreensão das seguintes cadernetas de 10.000 quilômetros e que já se acham sem efeito:

3973 - 4251 - 4576 - 4577 - 4681 - 4806
4808 - 4809 - 4834 - 4835 - 4836 - 4837
4838 - 4867 - 4868 - 4869 - 4102 - 4890
4901 - 4902 - 4903 - 4904 - 4905 - 4908
4940 - 4941 - 4944 - 4948 - 499 - 4951

Prova de habilitação — Pelo chefe do Ensino Profissional da Estrada foi prorrogado até o dia 30 do corrente, o prazo das inscrições para a prova de habilitação dos diaristas para o provimento de cargos nas classes de trabalhadores, guardas e maquinistas-auxiliares, mensalistas.

Cooperativas — O diretor da Estrada autorizou o funcionamento, de acordo com a lei vigente de cooperativas de consumo dos ferroviarios da Estrada, em Entre Rios, Lafaiete, Belo Horizonte e Corinto.

Autorizou, ainda, a concessão de 50 % de abatimento nos despachos de gêneros alimenticios destinados às referidas cooperativas.

NOTICIAS DA MARINHA

O chefe do Estado Maior da Armada reassumiu a vice-presidencia do Almirantado

Condolencias do almirante Guilhem e da Marinha pelo desaparecimento do submarino americano "O-9" — Chega, hoje, a Natal, o "Almirante Saldanha" — Outras notas

O almirante José Machado de Castro e Silva, que vem de regressar dos Estados Unidos, reassumiu, na última sessão do Almirantado a sua vice-presidencia. O almirante Dario Pais Leme de Castro, que durante a ausencia do chefe do Estado Maior da Armada vinha exercendo as funções de vice-presidente do Almirantado, pronunciou, ao transmiti-la ao titular efetivo, um breve discurso, saudando-o em nome dos seus pares e felicitando-o pela maneira pela qual havia desempenhado a importante comissão que lhe fora confiada. O orador foi muito aplaudido por todos os membros do Almirantado que se achavam presentes à reunião.

CONDOLENCIAS DA MARINHA

Em nome do almirante Henrique Aristides Guilhem e no da Marinha Brasileira, o capitão de corveta José Espindola, sub-chefe do gabinete do ministro, esteve na Missão Naval Americana, afim de apresentar condolencias ao capitão de mar e guerra Percival Elmory Eldredge, chefe da mesma, pelo desaparecimento do submarino "0-9", pertencente à Marinha dos Estados Unidos.

CHEGA, HOJE, A NATAL, O "ALMIRANTE SALDANHA"

Com destino a Natal, deixou, ontem, o porto do Recife, o navio-escola "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior. O veleiro da Marinha, que chegará, hoje, à capital do Rio Grande do Norte, ali permanecerá até o dia 26 do corrente, quando virá para a Cidade do Salvador em viagem direta.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se, ontem, o Tribunal Maritimo Administrativo, havendo número regular de juizes. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, tratando-se dos seguintes processos:

511, publicado o acordão; 445, naufragio da lancha "Rio Branco", em 16 de março de 1940, no rio Aripuanã, Amazonas; volta do processo à Procuradoria para que represente contra o mestre da embarcação acidentada como responsavel pelo acidente; 461, acidente sofrido pelo iate "Santo Antonio", em 15 de março de 1940, à entrada do porto de Vila Bela, S. Paulo; considerou-se fortuito o acidente, arquivando-se o processo.

A sessão foi levantada às 16 horas.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção o capitão de fragata médico dr. Armando de Aragão Bulcão, os capitães-tenentes engenheiros navais Carlos Almeida da Silva e Mario de Oliveira Pena, e os primeiros tenentes Sidney Franco Aché, André Estéfano Guimarães e Carlos Roberto Perez Parquet.

DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão de corveta Carlos Dehoul Conceição, para a Comissão de Metalurgia; o 1.º tenente médico dr. Helio Vecchio Alves Mauricio, para o Arsenal de Marinha do Pará; o 1.º tenente Alberto de Carvalho, intendente naval, para encarregado do Serviço de Fazenda (Material) da Flotilha de Contra-torpedeiros, o 2.º tenente Helvio de Oliveira de Albuquerque, tambem intendente naval, para ajudante do Serviço de Fazenda (Pessoal), da mesma Flotilha e o 2.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Dativo José Soares, para o Departamento de Educação Fisica da Marinha.

NO GABINETE

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete, o almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A sala de imprensa da Policia Central

O chefe de Policia assinou portaria subordinando, direta e administrativamente, ao seu gabinete, a Sala de Imprensa dessa repartição, a qual será privativa dos jornalistas acreditados junto à Chefatura de Policia.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Morte súbita — Tentativas de suicidio — Assaltos e furto — Falecimentos — Três mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Teixeira de Freitas, o caminhão n. 10.788, da Entregadora Limitada, ao fazer a curva da rua Pereira da Silva, tombou, lançando ao solo os ajudantes de motorista Benedito Rodrigues, de 29 anos de idade, morador em Vigario Geral, e Miguel de Oliveira Salus, de 22 anos de idade, residente à rua Guameri n. 89, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, sendo a respeito do fato instaurado inquérito na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Pela Avenida Suburbana, trafegava o auto de praça n. 16.654, dirigido pelo motorista Antonio dos Santos. Ao passar em frente ao predio n. 94, o carro que vinha em excessiva velocidade, chocou-se contra o referido predio, onde fica instalada uma fábrica de moveis e colchões, de propriedade de Albino Marques, que mora nos fundos, com sua familia. A hora do desastre, sua filha, Urvelia, de 17 anos de idade, achava-se na parte da frente do predio e foi colhida pelo auto, sofrendo graves ferimentos, alem de suspeita de fratura da clavicula. Urvelia foi trazida por um seu tio para o Posto Central de Assistencia, afim de ser convenientemente medicada.

* * *

Na praia do Flamengo, colidiram o bonde n. 3.030, da linha "General Osorio", e o auto-transporte n. 5310, da Limpesa Pública. O desastre ocorreu em frente ao predio n. 20 e o bonde ficou danificado na parte dianteira, sofrendo contusões e escoriacoes geenralizadas — o seu motorneiro, Eduardo Guedes de Castro, n. 7159, morador à rua das Laranjeiras n. 43. Recebeu curativos na Assistencia Municipal, tendo, depois, prestado declarações na delegacia do 4.º distrito.

O carro da Prefeitura abandonou o local, levando o seu motorista em fuga. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Atropelamentos

Na rua dos Invalidos, um automovel atropelou o sr. Manuel Antonio Barros, de 23 anos, casado e residente no predio n. 177 daquela rua, causando-lhe fratura dos braços. A vitima recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu e a policia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Alvaro Miranda, em frente ao predio n. 415, Manuel Lopes, cozinheiro, com 35 anos, residente à rua Taparica n. 27, foi atropelado por um automovel, sofrendo ferimento na cabeça, com deslocamento. Recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se. O motorista fugiu e está sendo procurado pela policia do 22.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na rua Lino Teixeira n.º 3, onde é situada a Padaria e Confeitaria Ipiranga, o menor João Batista Nascente, de 14 anos, residente na referida rua n.º 91, quando trabalhava em uma máquina, sofreu arrancamento da terceira falange do quinto dedo da mão esquerda. Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, retirou-se para a residencia.

* * *

Na Avenida Mem de Sá, próximo à rua Frei Caneca, o automovel n.º 31-312 derrapou e subiu no passeio, danificando uma parte dos Correios e Telégrafos. Só foram registrados prejuizos materiais e a Policia teve conhecimento do fato.

* * *

Maria dos Anjos, de 60 anos, foi vitima de um acidente no Hospital de São Sebastião, sofrendo queimaduras graves no torax e no abdomen, produzidas por agua fervente.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Lilia da Silva, de 56 anos, viuva, domiciliada no municipio de Nova Friburgo, com fratura da perna direita, sendo internada no Hospital de São João Batista;

Gabriel do Couto Real, comerciario, de 30 anos, solteiro, morador à rua Silva Jardim, 115, apresentando fratura da clavicula esquerda.

Morte súbita

No Hotel Fluminense, à praça da República n.º 207, faleceu subitamente o sr. Alfredo Brito, com 54 anos, funcionario público no Paraná e que ali se achava hospedado. O fato foi comunicado à Policia do 10.º distrito, que fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Pública.

Tentativas de suicidio

Fernando Vilas Boas, carpinteiro, morador à rua do Livramento n.º 115, tentou suicidar-se em sua residencia. Com ferimentos incisos na nuca e no pescoço, foi socorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida, para sua moradia.

* * *

Joaquim de Jesús Santos, de 25 anos de idade, solteiro, morador à rua das Laranjeiras n.º 51, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. A Assistencia socorreu-o.

Assaltos e furtos

Na rua Dias da Rocha n. 55, residencia do sr. Adelino Pereira da Costa, penetraram os ladrões, arrombando uma porta dos fundos, e violaram todos os moveis, carregando roupas e objetos de pequeno valor. Regressando de Petrópolis, onde esteve algum tempo em companhia de sua familia, o sr. Adelino verificou o assalto e queixou-se à policia do 2.º distrito.

* * *

Beatriz Soares da Silva, residente à rua da Cadeia n. 102, em Nova Iguassú, foi aceita como copeira pela sra. Frieda Bohr, residente no apartamento n. 62, do Edificio Continental, à Avenida Atlântica n. 358. Horas depois da nova empregada estar investida nas suas funções, aquela senhora saiu do apartamento, deixando sobre um movel, a sua bolsa contendo a importancia de 6:000$000 em moeda corrente. De volta ao lar, sofreu a sra. Frieda a decepção de verificar que Beatriz havia desaparecido, levando todo o dinheiro que estava na bolsa.

Queixou-se à policia do 2.º distrito e o vigilante municipal n. 343, prendeu a ladra na Avenida Henrique Drumond, esquina da rua Barão da Torre, quando ela procurava trocar uma cédula de 500$000. Em seu poder foi ainda encontrada a soma de 1:000$300, que a policia apreendeu. Beatriz não confessou o delito.

* * *

Em Niterói, foi assaltada a "Casa Ita", à rua Visconde do Uruguai, 372, de propriedade de Itamar de Araujo. Retirando algumas telhas, os larapios serraram o forro do predio e penetraram no estabelecimento, dali subtraindo cortes de fazenda no valor de réis 9:000$000 e 80$000 em dinheiro da caixa registradora. Depois de tentarem, sem resultado, arrombar o cofre da casa, os ladrões se utilizaram de uma corda para sair.

Foi apresentada queixa à 1.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio.

Falecimentos

José da Silva Braga, oficial reformado do Exército, morador à rua Ana Neri n. 1.185, tentou suicidar-se, no dia 20 do corrente, conforme noticiamos, sendo, então, medicado pela Assistencia do Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro. Ante-ontem, foi removido para a Casa de Saude dos Construtores Civis, sita à rua do Senado, onde, pela manhã de ontem, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necrótério do Instituto Médico Legal, sendo, à tarde, sepultado no cemiterio de S. João Batista.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o operario Resende de Freitas, com 60 anos, residente em Paracambú e que, no dia 10 do corrente, foi atropelado por automovel na rua Visconde do Rio Branco. O cadaver foi removido para o necrótério do Instituto Médico Legal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Av. Salv. Sá	179	Aquidaban	150
M. Coelho	174	Av. J. Ribeiro	5
Had. Lobo	106	A. Carneiro	65-A
Pç. C. Frontin	48	Alv. Miranda	38
Itapirú	49	Av. Suburb.	1066
Had. Lobo	350	B. Campos	128
Catumbí	6	José dos Reis	182
Est. de Sá	71	A. Cordeiro	628A
Catete	332	Cachambi	357
Laranjeiras	458	E. Dentro	364-A
M. Abrantes	213	L. Vasconcel.	281
Lapa	18	T. Oliveira	65-A
Catete	142	B. B. Retiro	156
S. Clemente	21	J. Vicente	[illegible]
Vol. Patria	152	Mons. Feliz	405
A. Quintela	40	Av. Suburb.	3040
J. Botnico	720	J. Vicente	1121
Vol. Patria	451	E. V. Carvalho	29
B. Mitre	770-A	C. Machado	480
Av. P. Isabel	50	Av. 1.º Maio	17-A
Siq. Campos	83	F. Marinho	13-A
N. S. Cop.	1074-A	M. Passos	86
J. Castilhos	15	Topazio	71
Visc. Pirajá	338	N. Gouveia	5
C. Leopoldina	541	Av. Suburb.	2619
Bonfim	351	C. C. Meneses	4
S. L. Gonzaga	68	Paraobi	14
S. L. Gonzaga	248	E. V. Carv.	391-A
Januario	27	Cons. Galvão	654
P. Siqueira	69	G. Dantas	1469
Des. Isidro	21	C. Benicio	518
C. Bonfim	832	E. Taquara	572-B
28 Setembro	326	Est. Sta. Cruz	409
B. Mesquita	590	S. P. Alcânt.ª	5
B. Mesquita	086	C. Tamarindo	505
P. Nunes	221	Est. Nazaré	742
T. da Silva	849	C. Agostinho	45
A. Lima	19-A	F. Cardoso	27
Dias da Cruz	476	Lopes Moura	66

Tansferencias de escrivães e comissarios, na Policia Civil

O chefe de Policia assinou portaria transferindo os escrivães Manuel Rodrigues Cerca, do 21.º para o 20.º distrito policial; Savio Ramos de Azevedo, do 20.º para o 21.º distrito e Francisco Maria Corte Imperial, do 13.º para o 22.º distrito.

O escrivão Ramos de Azevedo chefiará, no 21.º distrito policial, o respectivo cartorio.

COMISSARIOS TRANSFERIDOS

O chefe de Policia transferiu os comissarios Manuel de Sá Peixoto, do 25.º para o 20.º distrito policial; Afranio Rocha, do 20.º para o 25.º distrito; Jaime da Costa Rosa, do 13.º para o 6.º distrito; Cesar Vieira de Sousa, do 6.º para o 13.º distrito; Antonio Duarte Batista, do 13.º para o 24.º distrito e Francisco Cristovão Cardoso, do 24.º para o 13.º distrito.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 12)

Vai ser construido em Boqueirão o quartel do 3.º Regimento de Artilharia Montada

Uma cerimonia na Escola de Estado Maior — Ministros de Estado no gabinete da Guerra — Vaga no Quadro de Oficiais Generais — Homenageado o general Sousa Doca — A posse da nova diretoria do Clube Militar — Numerosas transferencias de oficiais subalternos do Quadro de Intendentes — A nova sede da Diretoria de Cavalaria — Outras notas

O ministro da Guerra, de acordo com os pareceres do diretor de Engenharia e do comandante da 5.ª Região Militar, aprovou, ontem, o Relatorio da Comissão de Escolha de Terrenos daquela Região, sobre o local para o novo Quartel do 3.º Regimento de Artilharia Montada. As conclusões do referido Relatorio são favoraveis aos terrenos do Boqueirão, onde será reservada a área para a edificação daquele Quartel.

O citado Regimento tem a sua sede provisoria na cidade de Curitiba e está sob o comando do ten. cel. Dimas de Meneses.

UMA CERIMONIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Na Escola de Estado Maior, do comando do coronel Renato Batista Nunes, realiza-se, na manhã de hoje, uma cerimonia constante da entrega, ao general Chadebeck Lavalade, antigo chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, de uma condecoração que lhe foi conferida pelo nosso governo.

Para o ato, que terá lugar às 10 horas, no salão nobre do edificio, foram convidados todos os oficiais e alunos daquele estabelecimento de ensino técnico.

MINISTROS DE ESTADO NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu, ontem, na parte da tarde, em conferencia, os srs. Sousa Costa e Salgado Filho, titulares das pastas da Fazenda e da Aeronáutica.

NOVO SOCIO DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

O Conselho Diretor do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, por unanimidade de votos, aprovou o parecer da Comissão de Admissão de Socios, favoravel à admissão do major Frederico Leopoldo da Silva, tendo em vista os seus trabalhos históricos.

O COMANDANTE DA ARTILHARIA DIVISIONARIA SOLICITOU TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

O general João Bernardo Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª Região Militar, solicitou, ontem, ao presidente da República, por intermedio do ministro da Guerra, sua transferencia para a reserva do Exército. O general Lobato Filho, que assim vai deixar as fileiras, exerceu importantes e delicadas comissões dentro e fora da sua classe, comandou varias regiões militares, foi chefe do gabinete na administração do general João Gomes, na pasta da Guerra. Quando no comando da 9.ª Região Militar, o general Lobato Filho teve ocasião de pacificar, por determinação do governo central, a politica do Estado de Mato Grosso, ajudando a chegada e dando posse ao seu atual interventor. Deixa, assim, os meios armados da ativa, cercado da estima e consideração de seus colegas e camaradas de farda.

HOMENAGEADO O GENERAL SOUSA DOCA

O general Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor de Intendencia do Exército, que acaba de ser promovido a esse posto em recente decreto do governo, foi alvo, em sua residencia, de expressiva manifestação de apreço por parte de seus numerosos amigos e camaradas. Em regosijo, o homenageado ofereceu uma recepção aos presentes, entre os quais os ministros general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra; Bernardino de Sousa e Piragibe, de Almeida; dr. Renato Barbosa, representante do general Manoel do Nascimento Vargas; generais Francisco José Pinto, Valentim Benicio da Silva, Borges Fortes, Azambuja Vilanova, Marcelino Ferreira e Silva, Afonso Ferreira, Felipe Xavier de Barros, almirante Cordeiro Guerra e desembargadores Carlos Xavier e Florencio de Abreu.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi desligado o capitão Eurico Magalhães. Foi transferido da 1.ª para a 3.ª Divisão, cuja chefia assumiu o capitão Alfredo Monteiro Quintela.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS INTENDENTES

O general Sousa Doca, diretor do Serviço de Intendencia do Exército, transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes: primeiros tenentes Antonio Carlos Pires e Albuquerque, do 4.º G. A. Dorso para a I. D.-5; Gumercindo Vitorio Carneiro, do B. F. da 3.ª R. M., para o 3.º Btl. Rodv.; Manuel Henrique Pontes, do C. I. D. A. Area para a Cia. Escola de Engenharia; e segundos tenentes Alamir Gonzaga Xavier de Brito, do 1.º Btl. Pont. para o S. F. da 4.ª R. M.; Humberto de Barros, do E. S. da 3.ª R. M. para o III.º B. E.; Luiz Lobo d'Avila, do 6.º B. C. para o S. I. da 1.ª R. M.; Otilio Flores, do III.º R. A. M. para o E. S. da 3.ª R. M.; Abel Belfort Seixas, da Cia. Escola de Engenharia para o S. F. da 1.ª R. M.; Francisco Alves Filho, da I. D.-5 para a Bia. do 6.º G. A. C.; Aldo Guilherme Correia, do S. I. da 7.ª R. M. para o Q. G. da mesma Região; Boanerges Pedrosa, de Vasconcelos, do 21.º B. C. para o 16.º R. I.; Oscar Bentmuller, do 22.º B. C. para o 15.º R. I.; e, por interesse proprio: o 2.º ten. Florim Ferreira Coutinho, do 2.º B. C. para o Batalhão de Guardas. Foi retificada a transferencia, por necessidade do serviço, do 2.º ten. Mozart Soutinho da Costa, do III.º R. A. Ms. para a 1.ª Cia. I. Ind. de Transmissões, em vez de 1.ª Cia. do 5.º B. E. Foi transferido, ainda por necessidade do serviço, o 2.º ten. Gutemberg Rourinho Prado, do 7.º B. I. para o 1.º C. R.

TEMPO DE SERVIÇO PARA REFORMA DE PRAÇA

Determinou o ministro da Guerra, em aviso de 24 do corrente, ontem distribuido à imprensa, o seguinte: "De acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército e o Estatuto dos Militares, declaro, com relação a tempo de serviço, que a reforma prevista no artigo 215, daquele Código, será concedida: a) — com qualquer tempo de serviço, nos casos das letras a, b, c e d; b) — com o tempo minimo de um ano de serviço, nas condições da letra e. Cumpre notar que não ha mais situação alguma que faculte a inclusão no Asilo de Invalidos da Patria".

O Chefe do Estado Maior do Exército do Chile não virá mais ao Brasil

AS NOSSAS FORÇAS DE TERRA NOS FESTEJOS COMEMORATIVOS DA INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

O general Oscar Escudero, chefe do Estado Maior do Exército do Chile, que, conforme foi amplamente noticiado, a convite do Exército brasileiro, era esperado nesta Capital no próximo dia 6 de julho, não realizará essa viagem, devido ao seu estado de saude. Esse ilustre oficial-general irá apenas à República Argentina, afim de assistir aos festejos comemorativos da independencia desse país amigo, no próximo dia 9.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, cuja ida à capital platina, com o mesmo fim do chefe do Exército chileno, tambem foi noticiada, não comparecerá, sendo possivel que as nossas forças de terra sejam representadas pelo general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major dr. Voltaire Paiva da Cruz e 1.º ten. farm. Milton Dantas Itapicurú. Foi designado o cap. dr. Américo Pereira para oficial de ligação entre a Diretoria e a chefia da Comissão de Obras de Resende, na parte relativa ao Centro Hospitalar da nova Escola Militar.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Terá lugar, hoje, às 16 horas, na sede do Clube dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, a cerimonia da posse da nova diretoria do Clube Militar. Das 18 às 20 horas, na sede do Fluminense F. C., o Clube Militar oferecerá ao seu quadro social um mate-dansante em comemoração à sua data natalicia, que tambem transcorre nesta data.

A NOVA SEDE DA DIRETORIA DE CAVALARIA

O general Firmo Freire do Nascimento, diretor da Arma de Cavalaria, comunicou, ontem, às autoridades, que a sua diretoria se acha a partir daquela data, instalada no 4.º andar do Edificio do Ministerio da Guerra, que faz frente para a rua Marcilio Dias.

NA 1.ª REGIAO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Geraldo Da Gamino, capitães José de Lima Prado, Antonio Jorge Correia, Livino Livio Galvão, 1.º tenente Ciro Holanda e 2.ºs tenentes Greenhalg Henrique Faria Braga e Benjamim Franklin Pacheco d'Ávila. Reassumiu a chefia da 3.ª C. R. de Vitoria o ten. cel. Franklin Barbosa Lima. Foi designado o 1.º tenente Ernesto Montenegro Filho, para proceder a um inquérito policial militar.

O quarto aniversario da Biblioteca Militar

As cerimonias do dia — A comissão diretora fará entrega de coleções ricamente encadernadas ao presidente da República — Convite à imprensa

A Biblioteca Militar, cuja criação se deve à iniciativa do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, comemora, hoje, festivamente, o quarto aniversario de sua fundação. Ampla e confortavelmente instalada no novo Palacio do Exército, essa nova instituição não se restringe aos moldes de uma simples biblioteca-local: é uma organização com ramificações por todo o Exército, fazendo sentir sua influencia até nas mais longinquas guarnições do Brasil, por meio do intercambio que mantem com suas filiais.

CONVITE A IMPRENSA

O presidente da comissão enderecou, ontem, à tarde, aos jornalistas acreditados, o seguinte oficio: "Aos srs. representantes da imprensa — Ministerio da Guerra — Temos a honra de convidar os dignos representantes da imprensa junto ao Ministerio da Guerra para assistirem aos atos com que a Biblioteca Militar comemorará o quarto aniversario de sua organização. Solenidade revestida de simplicidade, consoante o programa anexo, não podemos esquecer a imprensa, que tanto tem apoiado e incentivado o desenvolvimento desta instituição, que, ao lado dela nasceu em 1937, tomando-lhe metade da modesta Sala de Imprensa, no antigo edificio do Ministerio da Guerra. Pela honra do comparecimento, antecipamos agradecimentos. Rio, 25-VI-1941. a) General V. BENICIO".

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES DO DIA

O programa das comemorações do dia está assim organizado:

"A Biblioteca Militar completa, a 26 do corrente, seu quarto ano de organização. Comemorando a data, a Comissão Diretora fará entrega de coleções ricamente encadernadas, ao presidente da República, ao ministro da Guerra, ao chefe do Estado Maior do Exército e ao chefe do Estado Maior da Presidencia da República. Revestir-se-á de solenidade o ato de entrega da coleção destinada ao presidente Getulio Vargas. As 14 horas, acompanhados pelo ministro da Guerra, comparecerão ao Palacio do Catete, os membros da Comissão Diretora da Biblioteca. O presidente da Comissão, general V. Benicio da Silva, fará a entrega da coleção de livros, acondicionados em um rico movel de jacarandá. Foram convidados os seguintes membros da comissão: general Sousa Doca, coronéis Paula Cidade e Danton Garrastazú Teixeira, Carlos Maul, Luiz Edmundo, Osvaldo Orico, capitães Severino Sombra e Tasso Morais Rego Serra e 1.º tenente Felisberto Nunes Vilhena. Terminado o ato, seguir-se-ão todos para a sede da biblioteca, no edificio do Ministerio da Guerra, onde se realizará uma sessão extraordinaria da diretoria. Mais tarde, a Comissão Diretora fará entrega das coleções destinadas aos generais Eurico Dutra e Góis Monteiro.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Ernani Mazini Silveira Freire e Francisco Amanajás de Carvalho, capitães Luiz Miranda Leal e Manuel Luiz Rudge. Foi designado o capitão Valdemar Pereira Lima, para uma comissão interna. Foram concedidas as seguintes permissões: ao major Hugo de Castro, para passar parte do trânsito em Florianópolis e parte em Curitiba; ao 2.º ten. José da Cunha Ribeiro, para passar o trânsito nesta capital. Foram aprovadas as instruções, organizadas pela Sub-Diretoria de Transmissões, para descarga e recolhimento de material de transmissões.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, ontem, os aspirantes a oficial, recentemente classificados nos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares. Foi concedida permissão ao 1.º tenente Valdemar Rocha, para gozar ferias em Jundiaí, Estado de São Paulo.

VISITA AO QUARTEL DA ESCOLA DO COMANDO DO Q. G. DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, inspecionou, ontem, pela manhã, o quartel da Escola do Comando daquela Região, onde foi recebido pelo respectivo comandante, 1.º tenente Vicente Seguas.

INSTRUÇÕES PARA O CUIDADO E O TRABALHO DE ANIMAIS

O ministro da Guerra aprovou, ontem, as Instruções para o cuidado e o trabalho dos animais recentemente adquiridos pela Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Foram excluidos, por solicitação do inspetor geral dos Tiros de Guerra, da Escola de Soldado dos CC. II., os seguintes atiradores: T. G. 27, Ari Soares; T. G. 96, Francisco Correia; E. I. M. 307, Antonio Cassano, Atilio Pereira de Lucena, Carlos Alberto Martins da Silva, Gualter Teixeira Portela Filho, João Rodrigues Braga, Joaquim Gonçalves, José da Costa Mont[illegible], José dos Prazeres Chavez, Ormez[illegible]do de Sousa, Pericles Rolim Brocos, Pindaro Lelé, Renato Rafael Ladeira Duarte, Valdemar Pinto Santiago, Welington Domingues Ribeiro e Valter Alves de Pinho; E. M. E. 410, Jorge de Sousa Martas, art. 31.

ATOS MINISTERIAIS

Foi designado, por necessidade do serviço, o major Carlos Vilaça, para exercer as funções de chefe de secção da 5.ª Circunscrição de Recrutamento. — Foram dispensados, por necessidade do serviço, o tenente coronel da reserva, José Policarpo Cavendish, do cargo de chefe de secção da 20.ª Circunscrição de Recrutamento (Maceió) e o major de infantaria, Amilcar Salgado dos Santos, do de chefe de secção da 5.ª C. R. (Ribeirão Preto).

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães José Antonio de Melo Portela, do 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar), para o 3.º Grupo de Obuzes (Cachoeira); Leontino Nunes de Andrade, do 3.º Grupo de Obuzes, para o 1.º Regimento de Artilharia Montada e Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado, do Quadro Ordinario (1.º G. A. Do.), para o Quadro Suplementar Privativo.

Curso de Moto-Mecanização — Curso de Artilharia de Costa

Os Srs. Oficiais possuidores dos Cursos acima poderão se dirigir à Casa Morais Alves - Av. Passos n.º 116, onde já se encontram à venda os distintivos peculiares a esses Cursos.

A Casa Morais Alves, alem dessas insignias e qualquer outra em uso no Exército, confecciona tambem uniformes com sobriedade e distinção.

HOMENAGEM AO TTE. CEL. ARARIBÓIA — Realizou-se, ontem, no Hotel Gloria, um banquete oferecido pelo coronel Edwin L. Sibert, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos no Rio, e pelo seu assistente militar tenente Lloyd H. Gomes, ao tenente coronel Armando de Sousa e Melo Araribóia, que parte brevemente para Washington, para exercer o cargo de adido militar à nossa Embaixada na capital dos Estados Unidos. Tomaram parte no banquete, alem de todos os membros da Missão Militar Americana, o ministro Salgado Filho, generais Góis Monteiro, Francisco José Pinto, Valentim Benicio e Lehman W. Miller, brigadeiro Armando Trompowsky; varios coronéis e outros oficiais do Exército. Fez a saudação o coronel Edwin L. Sibert, respondendo o homenagendo. Na gravura damos um aspecto do banquete.

Departamento Federal de Compras

Está divulgado o relatorio concernente aos trabalhos do exercicio próximo findo, apresentado ao ministro da Fazenda pelo engenheiro Fernando Martins Pereira de Sousa, diretor geral do Departamento Federal de Compras.

E' um documento que tem antes de tudo o incontestavel mérito de revelar com a maior clareza a relevancia das atividades do Departamento e a colaboração valiosa que ele presta à alta administração do país.

Não se trata apenas de um repositorio de informações em torno dos serviços a cargo da repartição, mas, igualmente, de estudos e sugestões do maior interesse para a modernização e eficiencia dos métodos de funcionamento de materiais indispensaveis ao bom rendimento econômico do labor administrativo.

Assim é que o engenheiro Fernando Martins Pereira de Sousa examina em seu relatorio as normas racionais e os processos de compras e de especificação de materiais em uso nos Estados Unidos, conforme as bases fixadas para as especificações federais norte-americana pelas comissões técnicas e pela repartição nacional de estandardização, concluindo esse exame com a sugestão de serem submetidos indeterminados fornecimentos às repartições brasileiras, sobretudo os de estoque e de registro de preços, aos métodos praticados pelo Serviço de Compras do governo de Washington.

Não disponho infelizmente de espaço maior para esta nota e por isso me privo, a contragosto, de fazer maior justiça à obra que vem realizando o Departamento Federal de Compras sob a atual direção, tão esclarecida, quanto esforçada.

Não findarei, porem, sem realçar o espirito de justiceira compreensão do engenheiro Fernando Martins Pereira de Sousa a respeito da situação constrangedora em que se encontram não poucos de seus auxiliares prestimosos, devotados e competentes, aos quais consagra tão nobres palavras ao encerrar o seu relatorio.

Não poucos, dissemos, entre os quais se acham moças, não têm sido, com efeito, devidamente aproveitados pelos que influem na sorte do funcionalismo, a despeito do esforço que envidam e do rendimento do seu labor, sem uma correspondente e condigna remuneração.

Resta-lhes, porem, a esperança de que o senso de justiça do seu chefe, um chefe que trabalha e sabe dar valor ao trabalho alheio, agirá sempre em defesa dos legitimos direitos desses servidores.

S. de A.

Concedido habeas-corpus aos ex-tenentes Leivas Otero e Morais Rego

Foi julgado, ontem, pelo Supremo Tribunal Federal, o recurso de "habeas-corpus" n.º 27.865, impetrado pelo advogado Lauro Fontoura, em favor dos ex-tenentes do 3.º R. I. Francisco Antonio Leivas Otero e Humberto de Baena Morais Rego, condenados pelo Tribunal de Segurança como cabeças da rebelião de 1935 nesta Capital, e cujo livramento condicional fora negado pelo T. S. N.

A ordem foi concedida contra os votos dos ministros José Linhares (relator), Valdemar Falcão e Castro Nunes, não tendo tomado parte no julgamento, por impedido, o ministro Barros Barreto.

Tribunal do Juri

O réu ontem julgado foi condenado a dezesseis anos de prisão

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do juiz Ari Franco, o Tribunal do Juri, funcionando o promotor Silveira Serpa.

Foi submetido a julgamento o acusado Jorge Lun, vulgo "Viola", e que, na noite de 9 de abril do corrente ano, cerca de 17,30 horas, no morro da Favela, no lugar denominado "Pedra Lisa", tentou matar, a golpes de faca, sua ex-companheira, Elza de Sousa Oliveira.

A defesa esteve a cargo do advogado Juvencio Mendes, sendo o réu condenado à pena de 16 anos de prisão celular.

IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Chegaram ontem os representantes dos Estados Unidos e da Argentina

Como foi noticiado, será realizada hoje, numa das salas do antigo Conselho Municipal, a sessão inaugural do IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia que, como das vezes anteriores, terá repercussão internacional, pois contará com a presença de cientistas representantes de países amigos.

Ontem, pelos aviões da Pan American Airways, chegaram, dos Estados Unidos, o dr. Harry S. Gradle, presidente do Congresso Pan Americano de Oftalmologia, e de Buenos Aires os drs. Francisco Belgeri, Pablo Fortin e Baudilio Courtis, oftalmologistas de renome na República platina.

Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, afim de apresentar cumprimentos e os votos de boas-vindas aos distintos visitantes, os drs. Moacir Alvaro, Silvio Pais Barreto, Nelson Moura Brasil, Joaquim Vidal e o professor Natalicio de Farias, secretario geral do IV Congresso.

Feriado bancario, o dia 1 de julho

No próximo dia 1 de julho, feriado bancario, o Banco do Brasil e demais bancos e estabelecimentos bancarios estarão abertos somente das 10 às 11,30 horas para cobrança.

O banquete ao almirante Castro e Silva pelo êxito de sua missão nos Estados Unidos

Como falou essa alta autoridade naval agradecendo a homenagem e dando suas impressões sobre aquele país

"A maior potencia militar do Continente, e dentro em pouco a maior do mundo, não será empregada para oprimir povos, para destruir patrias livres, para abolir a liberdade nem para fazer com que o mundo retrograde" — acentua o chefe do Estado Maior da Armada

Em regozijo pelo êxito de sua missão nos Estados Unidos, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, foi homenageado, ontem, pelos seus amigos e colegas de armas, com um almoço no Jockey Clube.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ocupou o lugar de honra à mesa, onde se assentaram o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e numerosos oficiais das nossas forças de mar.

Ao "champagne", o almirante Alvaro Vasconcelos saudou o homenageado, referindo-se ao modo brilhante como soube desempenhar a sua missão nos Estados Unidos.

O chefe do Estado Maior da Armada brasileira agradeceu num longo discurso, no qual fez considerações oportunas sobre o esforço da América do Norte em criar uma poderosa marinha, capaz de defender os dois oceanos.

Por fim, o ministro da Marinha levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

O DISCURSO DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Foi o seguinte, o discurso do chefe do Estado Maior da Armada, agradecendo a homenagem e expondo as impressões de sua visita aos Estados Unidos e o desempenho da missão que o levara a grande república do norte:

"Meus amigos.

De todo o benévolo acolhimento quer oficial, quer particular que tenho encontrado, depois que regressei da comissão de representação da nossa Marinha, nos Estados Unidos, nenhum me foi mais grato do que esta significativa prova de amizade que eu comovido agradeço.

Se há alguma coisa na minha vida capaz de me causar orgulho ela se acha nos amigos, que na minha longa vida de Marinha consegui fazer: eles estão sempre comigo no meu pensar; são mais ou menos meus diretores espirituais, pois em todas as ocasiões que se me tem apresentado situações delicadas, eu insensivelmente os evoco e procuro resolvê-las e agir, de modo que o juizo que de mim façam, não possa tornar-me com minha cumplicidade, menor do que aquele que sua benevolencia me atribue.

Felizmente posso dizer, que o desejo que sempre cultivei de manter todos os atos de minha vida dentro desse aparentemente modesto, mas para num altamente significativo desideratum, tem sido alcançado e a prova a tenho nessa manifestação da amizade, que tão generosamente ora me tributais.

Certo aqui não estareis se as coisas de outro modo se passassem.

Quanto ao desempenho da comissão a que se referiu o vosso eloquente intérprete, que figura entre os meus mais velhos amigos, eu vos repetirei o que já tenho dito, sem modestia, a muitos outros, com os quais tenho conversado a respeito.

FELIZ DESEMPENHO DA MISSÃO

Não vos nego que presumo haver sido um tanto feliz no seu desempenho ou pelo menos nada haver feito contrariamente, não só ao ponto de vista do nosso país, relativo à sua situação politica no concerto das nações americanas como tambem a suas normas de proceder nas suas relações internacionais, felizmente muito bem conhecidas.

Aspecto tomado durante o almoço realizado no Jockey Clube em homenagem ao almirante Castro e Silva

Estou certo que não seria dificil a qualquer um que conhecesse as claras e amplas diretrizes da nossa politica internacional, amparado ainda pelo elevado conceito que para nossa Marinha têm criado, os oficiais nossos que lá estão, a impressão que vão produzindo os esforços que aqui se procura fazer para se erguê-la e o que sobre nós tem propalado oficiais americanos que conosco aqui estiveram trabalhando, notadamente o seu último chefe, que felizmente em breve entre nós estará de novo, fazer um pouco mais.

ENTUSIASTAS DA SOLIDARIEDADE E CONFIANÇA ENTRE OS PAISES AMERICANOS

Realmente para cumprir o que se lhe determina ou dizer que somos dos mais sinceros entusiastas da completa solidariedade e perfeita confiança entre os paises americanos; que estamos prontos para cooperar o mais vivamente que possamos nesse sentido; que não nos preocupa, ao contrario do que, nos alegra o esforço material que o maior país desse continente faz para assegurar sua defesa, e que a solidariedade continental, integridade do nosso hemisferio, querem dizer reconhecer a cada um dos nossos povos o direito de viver como quiser, dentro das terras que legaram seus antepassados, sob as instituições que lhes aprouverem e no maior respeito reciproco, ou que temos a certeza que as Armas de todas as especies que agora faz surgir como por encanto a maior potencia militar do nosso continente e dentro em pouco a maior do mundo, não serão empregadas para oprimir povos, para destruir patrias livres, para abolir a liberdade nem para fazer com que o mundo retrograde, não precisa muita coisa.

Mas a amizade vossa vos alterou a visão e vos legou a ver em tudo isso um serviço que merecesse de vossa parte uma recompensa tão grande, como a que ora me prestais.

PRESTIGIANDO A MARINHA

Seguramente influiu muito sobre vós o pensamento da nossa classe querida, que, se fizerdes um bom exame de consciencia, vereis que domina, ou melhor guia todos os atos da vossa vida. Compreendestes que prestigiando a minha pessoa, um dos vossos mais velhos e graduados camaradas, prestigiareis a Marinha e só isto seria capaz de tudo fazer e vos levar até a exageros desculpaveis, como o que ora praticais.

Eu tambem não me considero isento desta falta, que talvez seja não poder afastar a Marinha de pensamento algum que possa ter. No estrangeiro, de onde há pouco vim, no meio de tanta grandeza e de tanta coisa capaz de nos dar proveitosos ensinamentos em todos os sentidos, eu pensava muito na nossa terra querida, em meus amigos, mas nem ela nem vós conseguiam absorver inteiramente o meu pensar, porque nele permanecia como tem permanecido sempre uma entidade que eu suponho que foi, é e será sempre, parte integrante do meu ser, ou da minha propria vida — a Marinha.

Nenhum de vós por isso pode atirar-me a primeira pedra; se cada um consultar a si mesmo verá que a Marinha nunca lhe permitiu ter um afeto, ter um sentimento generoso, cultivar um gesto nobre, ter um passo decisivo na vida de modo a poder dizer que a qualquer desses impulsos elevados, vos dedicaveis inteiramente, pois um pouco de Marinha estava sempre ao vosso lado, dizendo a quem realmente pertenceis.

Pois bem, eu sinto-me agora em um dos momentos mais felizes da minha vida; eu sei que esse prazer que tão justamente sinto, vai alem, vai bem alem da minha pessoa; toca aos entes mais caros que possuo na vida, alguns dos quais, nos momentos dificeis que ela me tem apresentado, foram meus esteios, deram-me os mais fortes encorajamentos para transpô-los dignamente. Eu sei quanto a vós todos meus amigos eu devo tambem e quantos desejaria a vós e a eles ver tão felizes como eu proprio desejo ser, mas vos confesso, se houvesse alguma força sobrenatural, destas em que tanta gente acredita e aqui aparecesse, permitindo que me fosse dado ver realizado o maior dos meus desejos, não suponhais que perco tempo em pensar, se vos esqueceria a todos; estou certo de que o faria, pois o que eu lhe pediria, era que no Brasil fosse dada uma Marinha digna de suas tradições, como felizmente é a que possuimos, porem capaz de tornar um fato, todas as aspirações que como sabeis, não se afastam felizmente ,do que nos dizem o direito, a justiça, a moral e a razão. Fazendo assim em vez de esquecer-vos, como a primeira vista parece, eu talvez me lembrasse muito de vós e daqueles aos quais eu tanto devo na vida, pois tambem lhes dava um elemento indispensavel, à sua vida, à sua tranquilidade e à segurança dessa Patria.

Vamos aproveitar esse momento, em que estou certo, que esbocei um desejo que é compartilhado por todos igualmente, em que um pouco de reflexão mostra ser a nossa aspiração comum; assim me permitireis vos dizer "obrigado" e levantar minha taça pela grandeza da Marinha que eu estou certo todos aqui acham que tambem significa a grandeza do Brasil".

Círculo dos Oficiais Reformados do Exército, da Armada e da Aeronáutica

De ordem do sr. general presidente, convido os socios deste Circulo para a conferencia que fará em um dos nossos salões, no dia 30 do corrente, às 15 horas, nosso ilustre consocio cap. dr. Francisco Pereira Lessa, sobre o tema "A LEGALIDADE DO GOVERNO DE FLORIANO DIANTE DA CONSTITUIÇÃO DE 1891".

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1941.
Coronel LUIZ LOBO — 1.º Secretario.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Para medir uma estrada
— Tecidos de palha
— Cura rápida do tracoma.

PARA MEDIR UMA ESTRADA — Para medir a extensão de uma estrada, ou as dimensões de um terreno, inventou-se a chamada "medida rodante". Trata-se de uma roda que se move no longo da via ou terreno que se quer medir. Mediante sua engrenagem com outras rodas dentadas, encerradas numa caixa protegida contra a poeira, essa roda aciona um mecanismo contador, que indica os metros e centimetros. O contador registra até mil metros, volvendo logo a zero. O aparelho acha-se provido de um dispositivo especial colocado na extremidade de um bastão. Desse modo, a pessoa encarregada de tomar as medidas pode andar em posição vertical, empunhando com o seu bastão o aparelho, cujas dimensões são muito reduzidas.

• • •

TECIDOS DE PALHA — Informou há pouco um técnico de Budapest haver descoberto um processo para fabricar excelentes tecidos com a utilização da palha de trigo. Afirma ele que, longe do que se poderia supor, os tecidos que se podem obter com a transformação da palha de trigo não são ordinarios, mas, ao contrario, finos e delicados, e prestam-se a inúmeras aplicações industriais.

• • •

CURA RAPIDA DO TRACOMA — Comunicado de Washington, da SIPA: — "A divulgação recente da noticia de que tinham sido excelentes os resultados obtidos com o emprego da sulfanilamida no tratamento do tracoma nos Estados Unidos deu lugar a que de toda parte se estejam recebendo cartas no Departamento Indio (Indian Service), pedindo informações sobre o assunto. Essa doença é, com efeito, comum em grande parte do mundo, atribuindo-se, sobretudo, à escassez de meios necessarios à higiene. Só nos Estados Unidos há, que se saiba, cerca de 70.000 casos, a metade dos quais, aproximadamente, entre os indios. Por meio de experiencias e outras formas de pesquisa cientifica, os médicos adjuntos àquele departamento descobriram, primeiro, que o tracoma é uma doença virulenta e, segundo, que se pode curar com a sulfanilamida no decurso de uma a três semanas, em vez de se recorrer, como dantes, durante anos, à dolorosa aplicação externa de remedios corrosivos, que a miude só detinham a doença, sem a curar. Os primeiros a aplicar a sulfanilamida com êxito, no tratamento do tracoma, foram os médicos Polk Richards e Frederick Loe. Até à data em que obtivemos esta informação, tinham curado radicalmente 1.325 casos, com a aplicação daquele famoso medicamento".

CONFERENCIAS

SR. RENATO WOOD — Hoje, às 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, em sessão do Instituto Nacional de Ciencia Politica (Secção do Estado do Rio), sobre o tema: "A Siderurgia como expressão nacional". Entrada franca.

SR. SERGIO ROBERTS — Hoje, às 17 horas, no Museu de Belas Artes, sobre um tema de arte. Entrada franca.

SRA. RAQUEL PRADO — Hoje, às 16 e 30, na sessão da Sociedade de Filosofia, em sua sede, à praça da República n. 54, 1.º, sobre o tema: "A Filosofia do Espaço e do Tempo". Entrada franca.

SR. ANTONIO CASTANO FERREIRA — Hoje, às 20 e 30, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires n. 81, 2.º, em prosseguimento do estudo que vem fazendo sobre "Simbolos arcáicos nas artes e nas religiões". Entrada franca.

C. B. DE EDUCAÇÃO SEXUAL — Em virtude de encontrar-se o dr. José de Albuquerque internado na Casa de Saude S. José, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, ficam suspensas provisoriamente as conferencias semanais que se vinham realizando às quartas-feiras.

PROFES. FEIJO' BITTENCOURT — Amanhã, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sobre a expressão histórica da Missão Artistica Francesa de 1816 no Rio de Janeiro. A conferencia será presidida pelo embaixador Macedo Soares.

DRA. LEONORA S. HOLSAPPLE — Amanhã, às 17 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 - 3.º andar. A conferencista, que é conhecida intelectual americana, dissertará sobre o tema: "A Mulher Norte-Americana na Poesia desde o Século XVII até a Poesia Contemporanea". Após a conferencia, a sra. Elisabeth Danforth lerá algumas poesias do seu livro "Rio on the Ouvidor", sobre o Brasil. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n.º 74 (Gloria), sobre o tema: "Concepção da ordem vital: Biologia". Entrada franca.

PROF. DULCIDIO A. PEREIRA — No dia 1.º de julho, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A nova legislação metrológica brasileira". Para essa palestra, que é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

PROF. LUIZ FRAGA — Nos primeiros dias de julho, a convite da Associação Brasileira de Educação, em seu salão no Edificio São Francisco, à Avenida Rio Branco 91, 10.º andar, sobre o tema: "A hipocrisia na criança e a psicologia da educação doméstica". Entrada franca.

Uma nova Embaixada

ELEVADA A CATEGORIA DA NOSSA MISSÃO DIPLOMATICA NA BOLIVIA

O presidente da República, tendo em vista as crescentes e cordiais relações existentes entre o Brasil e a Bolivia e desejando ainda mais desenvolvê-las, assinou um decreto-lei elevando à categoria de Embaixada a representação diplomática brasileira naquele país.

PLANO DE EMERGENCIA

A Prefeitura, ao que parece, está disposta a eliminar os casebres que infestam praias e morros da cidade. Os que se iam multiplicando em terrenos do cais do porto foram arrasados; vai ser demolida agora uma vasta favela no Leblon, já estando os moradores com ordem de retirada urgente.

A questão é de muita importancia para a vida da capital, e eis o que justifica as apreciações que vamos aduzir.

Ninguem haverá que censure a Prefeitura pelo que vem fazendo; muito menos o fariamos nós, que justamente há anos reclamamos sem cessar não só a supressão dos casebres e cortiços, como a sua substituição por habitações modestas e sãs.

Pode dar-se que pessoas insuficientemente sentimentais condenem "a priori" o arrasamento dos mocambos, alegando que os seus ocupantes ficam, da noite para o dia, sem teto onde morar. Se essas pessoas tivessem um sentimentalismo refletido, facilmente compreenderiam que retirar os ocupantes das favelas não é deshumano; ato deshumano é consentir que neles permaneçam.

A Prefeitura tem dado destino aos que ficaram privados dos casebres já destruidos, fazendo-lhes até mesmo a mudança, em seus caminhões. Todavia, como não dispõe ela de alojamentos bastantes e como é imperioso que as demolições prossigam, queremos dar-lhe uma sugestão, cuja exequibilidade o seu atento exame verificará.

Enquanto não se labora e não se executa um plano geral de habitações populares, poderia a Prefeitura adotar um plano de emergencia, tendo por fim a construção de uma serie de alojamentos provisorios nos limites da zona suburbana com a zona rural, em terrenos seus ou da União que, seguramente, não se esquivaria a colaborar em tão util, quão imprecindivel empreendimento.

Uma idéia que há dois anos partiu do Ministerio do Trabalho, para montar nos morros urbanos casas de madeira em series, teria adequada realização nas aludidas zonas. Cedidos os terrenos a titulo precario, levantadas rapidamente algumas centenas de habitações em grupos, providas de agua, luz, fossa e outras indispensaveis comodidades, tudo mediante orientação e fiscalização da Municipalidade, seriam ali instaladas as familias deslocadas dos casebres e cortiços.

Deveriam esses imoveis ocasionais, ficar isentos de quaisquer impostos e pagar um módico aluguel, quer fossem construidos diretamente pela Prefeitura, quer por particulares com os quais ela contratasse no todo ou em parte a execução do plano, quer pelos proprios interessados, aos quais o governo local forneceria de graça, no que fosse possivel, os materiais que não pudessem aqueles adquirir.

Sem embargo disso, permitiria a Municipalidade a edificação dos mesmos tipos de casas aos proprietarios de terrenos nos locais mencionados, dispensando-os de licença e impostos por determinado periodo de tempo, prorrogavel ou não, desde que se obrigassem a cobrar aluguel barato, contando eles, ainda, com os bons oficios do governo municipal no empenho de serem levadas a agua e a luz às moradas destas habitações.

Cumpre não esquecer que colonos estrangeiros de boa raça e descendentes destes residem em casas de madeira, no interior de Santa Catarina, por sinal, excelentes como conforto, e interessantes como pitoresco.

Não se achariam, portanto em condições inferiores às daqueles os nossos habitantes de casebres, que vegetam numa sordidez de lata velha, sarrafo e molambo. Alem de instalar uma ou duas escolas primarias a Municipalidade aproveitaria o ensejo para, por meio de visitadoras, instruir uma vez por semana os moradores no que toca aos preceitos de higiene pessoal e domiciliar.

Mas a transferencia dos mocambeiros deveria ser precedida de rigoroso expurgo moral nas favelas. Porque é notoriamente consideravel a proporção de vadios e malandros que nelas se acoutam, a começar pelos ocupantes que subsistem a expensas do ganho de empregadas domésticas, submetidas aos seus caprichos a peso de maus tratos, e forçadas, não poucas, a furtar os patrões, para que aos vagabundos não falte, pelo menos, a cachaça.

Os morros e praias afavelados fornecem, com efeito, volumoso contingente de parasitas, ébrios e assaltantes de quintais, que intranquilizam os bairros convizinhos, nomeadamente os da zona sul da cidade. O expurgo teria o mérito de uma seleção benéfica, possibilitando, de um lado, a remoção, para os novos lares, de familias que trabalham, e de outro, a remoção para a Ilha Grande da fauna perniciosa e recalcitrante.

Assim, pois, o plano de emergencia prestaria ao Rio de Janeiro dois imensos beneficios sem exigir sacrificios à Prefeitura e sem que esta com isso se considerasse desobrigada de cogitar da solução definitiva do problema da habitação popular.

Se nos adiantamos a propor essa solução provisoria, é porque, com a demora daquela solução radical, e a despeito do proposito de arrasamento que supomos existir da parte da Municipalidade, a quantidade de casebres e cortiços aumenta incessantemente, de vez que incessantemente, graças à indiferença dos governos interessados, os trens despejam na metrópole novas levas de retirantes do interior dos Estados próximos, atraidos pelas seduções falazes das nossas facilidades de vida e induzidos ao êxodo pelas condições precarias do seu "habitat" rural.

O CASO DOS TÉCNICOS

Comentamos há pouco o curioso caso de uma firma industrial estrangeira solicitar ao Ministerio do Trabalho que declarasse a falta de técnicos brasileiros em fermentação, enquanto que o Ministerio verificava que eles existem, pois que os forma a Escola Nacional de Quimica, que há muitos anos funciona no Rio de Janeiro.

Mais de uma vez temos feito esta observação: os profissionais especializados que o Estado prepara e diploma em suas escolas não encontram geralmente, por parte desse mesmo Estado, ao menos na iniciação de sua carreira, a indispensavel proteção, até mesmo contra a concorrencia de estrangeiros, que não emigram para o Brasil por serem notabilidades (o que nos seria vantajoso) mas porque aqui encontram a preferencia das respectivas colonias.

Nossos anteriores comentarios giravam, então, em torno dos arquitetos.

Temos agora um outro caso, que se singulariza pela forma da competição: já não se trata de diplomados estrangeiros, concorrendo com diplomados nacionais, mas de diplomados nacionais sofrendo a competição dos "leigos" nacionais.

E' à classe de enfermeiras que se estende a nossa observação.

Existe há muitos anos no Rio de Janeiro a Escola Ana Neri, organizada por técnicas norte-americanas em enfermagem e dirigida hoje por suas discipulas brasileiras. As enfermeiras formadas por essa Escola são técnicas de elevada reputação na sua especialidade e, no decurso de varios anos, submetem-se a provas rigorosas, teóricas e práticas, para conseguir o diploma.

No entanto, em quase todos os hospitais e casas de saude desta cidade e do país, as enfermeiras são "leigas" (talvez porque se sujeitem a estipendios que, em muitos casos, são irrisorios), e a propria Prefeitura, nos seus hospitais, desprotege as enfermeiras técnicas da Ana Neri, porque as subordina às "atendentes", isto é, enfermeiras improvisadas, entre as quais até se encontram semi-analfabetas.

Parece que estas é que deveriam ficar sob as ordens daquelas; é, entretanto, o contrario que acontece. Para que aqui existe, então, uma escola oficial de enfermagem?

INCENDIO E AGUA SALGADA

O coronel Afonso Romano, oficial reformado do nosso Corpo de Bombeiros, acredita poder-se utilizar a agua do mar no combate aos incendios.

E' o que se lê numa informação da "A Noite", de 18 do mês findante.

Seria preciso, naturalmente, instalar uma canalização propria, com despesa não pequena, mas que nem chegaria a representar sacrificio, desde que se quisesse considerar os riscos e perigos que frequentemente representa para a cidade a falta dagua por ocasião de incendios de proporções maiores.

Deve-se sempre, nesse assunto, admitir o peor. Em ruas, por exemplo, onde os casarões vetustos predominam, como no centro urbano, poderia o fogo alastrar-se a toda uma quadra, maximé com vento rijo a feição, desde que as bombas não tivessem como abastecer-se com fartura e presteza.

Ora, essa hipótese não é de modo algum improvavel, porque, frequentissimamente, a agua custa a chegar, ou é escassa, ou não há.

Demais, o liquido empregado no combate às chamas desfalca enormemente o suprimento normal.

Admitindo o coronel Romano um incendio que durasse 21 horas, meia duzia de bombas de alta potencia consumiriam "42 milhões de litros dagua, ou, seja, toda a agua captada, nesse lapso de tempo, dos mananciais que mais de perto cercam a cidade".

Tratando-se de um especialista no assunto, não há como deixar de concordar com a sua conjetura, que vale como advertencia.

Como os incendios de maior vulto ocorrem mais comumente no centro comercial, poder-se-ia talvez começar por aí a instalação para uso da agua da Guanabara, cujo gasto não faz mal aos peixes, ao passo que a do Ribeirão das Lages faz grande falta aos homens.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura e da Fazenda — Nomeações, aposentadorias, exonerações, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Exonerando, a pedido, Leonardo Gomes de Carvalho Leite, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe.

— Nomeando Arnaldo Rolemberg Garcez, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe e Sibila Berenice do Nascimento Salgado, escrevente auxiliar do oficial da 14.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Sibila Berenice do Nascimento Salgado, interinamente, escrevente auxiliar do oficial da 14ª. Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; o que nomeou Luiz Cocareli, policia especial, classe F; e o que nomeou Vitorino de Sousa Amaro, policia especial, classe F.

— Efetivando João Antonio Modesto Leal, na função de escrevente juramentado do oficial do 6.º Oficio de Registro Geral de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

— Aposentando Hipólito da Cunha Pereira, guarda civil, classe F.

— Concedendo exoneração a Robert Karl Seneewelss, policia especial, da classe F.

— Transferindo, a pedido, Jorzelino Pinto, do cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro II do Ministerio da Viação, para cargo idêntico no Quadro VI do Ministerio da Justiça.

— Concedendo naturalização a: — Abilio Pereira, Antonio dos Santos Rosa, Antonio Joaquim Pinto, Francisco dos Santos, Francisco Ferreira da Silva Junior, José Pereira Palmeira, Joaquim Davi Pereira, Joaquim da Costa Gomes, Manuel Soares, Manuel dos Santos, Manuel Teixeira, Manuel Martins e Manuel Augusto Pereira, naturais de Portugal; a André Piwowaski, natural da Polonia; a Manuel Bazan, natural do Perú; a João Carlos Alexandre Trostbach e Ramão Cidade Lopes, naturais da Argentina; a Atilio Cardini, Elisa Surian, João Londero, Luiz Sansone e Pedro Passarini, naturais da Italia; a Alexandre Prudencio, Ramão Nobre e Segundo Lebrato, naturais do Uruguai; a Luiz Lannig, Otto Heinrich, Waldemar Keller, Waldemar Lehmann, naturais da Alemanha; a José Pletiskaits, natural da Lituania; a Baptista Rodrigues Andrade, Catarina Gimenez Blasquez, Diogo Gomes, Ildefonso Gonzalez, José Gavaldão e Luiz Martins Molina, naturais da Espanha; Artur Licenko, natural da Russia; e a João Maparakas, natural da Grecia.

Na pasta da Educação

— Nomeando Leopoldo Américo Miguez de Melo, ocupante do cargo, em comissão de assistente, padrão I, da cadeira de Fisica Industrial da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil, para exercer, interinamente, como substituto do cargo de professor catedrático, padrão M, da mesma cadeira e Escola.

— Concedendo gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Antenor Nascente, professor catedrático, padrão L.

Na pasta da Agricultura

— Aprovando novas especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação do milho e da cera de carnauba.

— Concedendo autorização para funcionar à Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Banco Agricola e Industrial Sul Paraibano", com sede na cidade de Paraiba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

— Autorizando: Eurestes Freire dos Santos a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, Rio de Janeiro; à Sociedade de Mineração "Cintra Mina Limitada", a fazer lavra de caolim e associados no municipio de Ubá, Minas Gerais; à Companhia de Mineração de Ferro e Carvão, Sociedade Anônima a fazer lavra de minerio de ferro no municipio de Ouro Preto, Minas Gerais; à Companhia de Mineração de Ferro e Carvão S. A., a pesquisar minerio de ferro no municipio de Nova Lima, Minas Gerais; e Nicolau Priolli a pesquisar cobre e associados no municipio de Itapeva, S. Paulo.

Na pasta da Fazenda

— Aposentando José Lourenço de Araujo, no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

— Nomeando o escriturario, classe 10, Francisco Leonel Chaves, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão.

— Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo do interior do Estado do Maranhão, Antonio Carneiro de Mesquita, para a capital do mesmo Estado.

— Removendo, a pedido, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Alcides de Carvalho, do interior do Estado do Rio Grande do Norte para o interior do Estado de Minas Gerais; Hipemor Aguiar de Azevedo, da capital do Estado do Maranhão para o interior do Estado do Rio Grande do Norte; e Manuel Mendes de Queiroz, do interior do Estado de Minas Gerais para o interior do Estado do Rio Grande do Norte.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

EDUCAÇÃO — N. 7.221, de 27 de maio, concedendo autorização para funcionamento dos cursos de engenheiros eletricistas e engenheiros industriais, da Escola Politécnica da Baía, com sede em Salvador, Estado da Baía.

FAZENDA — N. 7.415, de 19 de junho, autorizando o cidadão brasileiro Leopoldo Correia Lima a comprar pedras preciosas.

AGRICULTURA — N. 7.256, de 28 de maio, concedendo à "Mineral do Brasil Limitada", autorização para funcionar como empresa de mineração.

Designações no Ministerio do Trabalho

PARA AS COMISSÕES DE METEOROLOGIA E DE PSIQUIATRIA DOS INSTITUTOS DE PENSÕES

O ministro do Trabalho, interino, atendendo ao que lhe expôs a Academia Brasileira de Ciencias, designou o sr. José Frazão Milanez para, em substituição ao sr. Adalberto Menezes de Oliveira, representar a referida entidade na Comissão de Metrologia criada por decreto de 4 de agosto de 1938.

Tambem foi designado o sr. Julio Paternostro, médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway, para fazer parte da comissão incumbida de organizar o serviço psiquiátrico dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Requerimentos deferidos pelo ministro do Trabalho

O ministro interino do Trabalho deferiu por equidade, nos termos dos pareceres do diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial os seguintes requerimentos:

De Alfredo Montenegro solicitando permissão para pagar as anuidades em atraso no processo da patente de invenção n. 22.294; da Sociedade Anônima Tubos Brasilit, solicitando a restauração do processo relativo ao seu pedido de privilegio de invenção; a Guardian Marchandising Co. solicitando restauração de processo; da Companhia de Fazendas Reunidas Normandia S|A., solicitando permissão para efetuar o pagamento de anuidade em atraso; a Companhia Auxiliar de Viação e Obras, solicitando autorização para efetuar o pagamento de anuidade em atraso.

JUSTIÇA MILITAR

E' UM REINCIDENTE E TEM MAUS PRECEDENTES MILITARES

O auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida fez subir, ontem, em grau de apelação ao Supremo Tribunal Militar, o processo a que responde o taifeiro Abel Gonçalves, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, no grau máximo do artigo 117 do Código Penal da Armada. Contrariando as razões de defesa, sustentou o representante do Ministerio Público junto àquele Juizo que, consoante a jurisprudencia, "o crime de deserção independe do elemento intencional, para se integrar. Alem disso, o apelante não apresentou, nem ao menos alegou causa ou motivo em justificativa de sua prolongada ausencia. E' um reincidente e tem maus precedentes militares".

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu "habeas-corpus" a Felipe Vendelino Weit Filho, Vicenço Vacareli, Francisco Soares Câmara, Amilcar Camejo dos Santos, Raul Wieding, Francisco de Paula Xavier, Veriano Martins Viana, Ariobar Fraga Pinheiro, Dorival de Carvalho, Edvino Urban, Acacio Gonçalves Correia, Benjamim Ramos, Manuel Abam, Sebastião José da Mota, Ernesto Vacarini, Fridold Eckert, Quirino Zufo, João Correia Leite e outros; Nicador de Castro Gomes, José Diniz, Geraldo Lourenço Ribeiro, Antonio Marcolino dos Santos, Norival Pereira da Silva, Antonio da Costa Figueiredo, Manuel Vitorino, Antonio Antunes Batista, Pedro Maldo, Francisco Evangelista da Fonseca, Altamiro Moreira dos Santos, Oscar Bonifacio de Magalhães, Aldo Felix dos Santos, Pompeu Mandarino, Manuel José Cardoso, Guilherme Benati Rangel, Mario Antonio Sartorio, Altamiro Xavier de Araujo, Abilio Monteiro, Silvio Rosseto, Alfredo Bartolomasi, Osvaldo da Silva, Osvaldo Correia Garcia, Haroldo Andrade Correia de Melo, Valdemar Rodrigues, Anizio Vieira de Sousa, Jorge Faustino do Sul, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, na forma da lei; negou os pedidos de Adalberto Luiz Ferreira, Francisco Galvão Fabre, Artur Borckart, Antonio Lauro, Carlos Becker; julgou prejudicado os pedidos de Francisco Bartolomeu da Silva, Vitorio Martins.

Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal julgou o foro militar incompetente para processar e julgar Clovis Garcia; negou provimento aos processos de Severino Protasio Guimarães, Gentil Lopes e Davi Teixeira da Silva, estes condenados na instancia inferior e aquele, teve o seu inquérito arquivado; e, por último, julgou em sessão secreta a apelação da promotoria da 5.ª Região Militar no processo em que Sudario Pereira, foi absolvido do crime previsto no artigo 116 do Código Penal.

ACAREAÇÃO ENTRE TESTEMUNHAS

Na Primeira Auditoria de Guerra, serão acareadas, hoje, as testemunhas do processo referente ao sargento Miguel Correia de Melo, a saber: sub-tenente José Maria de Abreu e primeiro cabo Valdir Jackson Correia.

ABSOLVIÇÃO DE SARGENTO

O Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria, em sessão de ontem, absolveu o sargento Astrogildo Josendo, da acusação que lhe fora intentada, por ter ficado provado que o mesmo não praticou o delito.

MONTEPIO MILITAR

Estão sendo chamados à Segunda Auditoria, para legalizar suas habilitações ao montepio militar o ex-sargento Manuel Francisco do Nascimento e as sras. Maria Leite de Vasconcelos, viuva do sargento Evagre B. de Vasconcelos; Amelia de Carvalho Backer, irmã do falecido tenente Apolonio P. de Carvalho; e Maria Pereira dos Santos, mãe do falecido soldado Salvador P. dos Santos.

Crédito de 4.000 contos

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o crédito especial de 4.000:000$000 para liquidação de compromissos resultantes da participação do Brasil na Feira Mundial de Nova York em 1939.

GOLPES DE VISTA

A ofensiva alemã na Russia — O Japão

AO contrario do que seria de supor a principio, dadas as finalidades imediatas da ofensiva alemã contra a Russia, o desenvolvimento das operações, nestes primeiros dias, não sugere que o Reich esteja travando uma guerra de objetivos limitados. O amplo desdobramento do ataque, que se estende da Lituania à Bucovina, revela a intenção de ser mais uma vez empregada a estrategia de esmagamento, tão cara à doutrina militar germânica, e da qual Clausewitz foi o filósofo, como von Schlieffen foi o mestre, no dominio propriamente técnico. A proximidade e acessibilidade dos trigais da Ucrania, caminho tambem para o Cáucaso e para a area petrolifera e carbonifera do Donetz, permitia calcular-se que por aí fosse empreendida a investida mais enérgica, destinada a reforçar os suprimentos do Reich em prazo curto, afim de permitir-lhes voltar toda a sua gigantesca máquina de guerra, novamente nutrida, contra a Grã-Bretanha. Por qualquer razão, entretanto, que os comunicados de Berlim não esclarecem, o avanço mais importante está se dando no norte e no centro. A respeito das operações na Bessarabia e mesmo na Bucovina não há informação alguma, nem da capital germânica, nem de Bucarest, exceto no que se refere aos importantes êxitos da aviação germano-rumena. A aviação rumena, como se sabe, não dispõe de amplos recursos. E' possivel que disponha de um certo número de aparelhos modernos, fornecidos ultimamente pelo Reich, mas o seu papel nunca poderá deixar de ser o de simples auxiliar da "Luftwaffe". Esta, na execução da tarefa principal, deve estar castigando com severidade a força aerea russa, que embora numerosa, parece ser, pelos mais recentes dados disponiveis, antiquada na sua maior parte.

*

Sobre as operações propriamente terrestres, só se falou nas últimas 48 horas na queda de Cernauti (Chernovitz), capital da Bucovina; outras informações contestam, porem, o fato. No primeiro dia da luta os rumenos anunciaram a ocupação de Bolgrad, ao norte das bocas do Danubio, mas nada mais foi dito a este respeito. A parte mais enérgica da ofensiva parece ser, assim, a que se desdobra da Volhynia para o norte, abrangendo todo o territorio polonês ocupado pelos russos e a Lituania. O último comunicado de Moscou especifica a direção das principais linhas de ataque dos seus novos adversarios. Essas direções são Siaulai (Shavli) e Kaunas, na Lituania, procurando o caminho de Riga e de Vilna; Grodno, Volkovisk, Bialystok e Kobryn, na Polonia do norte e do centro; Vladimir-Volynsk e Brody, na metade meridional da Polonia, com um esforço tambem sobre Lemberg, embora nesta parte a linha de batalha não pareça ainda ter ultrapassado sensivelmente a fronteira. O estado maior do Fuehrer, como nos dias anteriores, limita-se a declarar que a ação está se desenvolvendo de modo satisfatorio, sem fixar pontos de referencia. Acrescentava ontem que são de prever para breve grandes êxitos, tão satisfatorios são os resultados preliminares. A ausencia de detalhes é, porem, tão completa que não se pode formar um juizo sobre o alcance dessas perspectivas.

*

De qualquer modo, a circunstancia de que estejam sendo procurados com maior intensidade o centro e o norte da linha inimiga, exatamente a que cobre a parte mais importante do país atacado, deixa a impressão de que, antes de se ocupar das questões que determinaram diretamente a sua decisão, Hitler pretende aniquilar toda a resistencia contraria e submeter por completo a Russia à sua vontade. As razões que podem ter ditado essa atitude são compreensiveis e se relacionam com a principal dificuldade que tinha sido assinalada para a sua campanha. Dada a incomparavel força de choque do exército alemão, sempre foi mais ou menos aceito que não lhe seria dificil conquistar terreno. Mas desde que os russos, repetindo o que foi feito na campanha napoleônica de 1812, se limitassem a recuar, evitando a batalha decisiva, sempre ficariam com um exército mais ou menos intacto a ameaçar as posições do inimigo, quaisquer que fossem elas. A estrategia do esmagamento, traduzida em uma tentativa de abranger toda a enorme força armada contraria em um envolvimento de proporções sem precedentes, seria, pois, a única possibilidade de eliminar esse inconveniente. A marcha para a Lituania, na direção de Riga, sugere a hipótese de que se pretenda envolver Leningrado por um duplo ataque, do qual o do norte viria da Finlandia pela Carelia. A Finlandia já pôs termo às suas hesitações e declarou guerra à Russia. Alem disso, por Grodno, Bialystok, Kobryn, a leste de Brest-Litovsk, seria empreendido um avanço sobre Moscou, via Minsk. Da pressão exercida na area de Lemberg (Vladimir-Volynsk, Brody), poderia ser atingida Kiev, capital da Ucrania. Os movimentos do exército rumeno, na Bucovina e na Bessarabia, se tornariam, assim, muito mais simples. Quem viu o exército alemão em todos os campos da Europa e o russo na Finlandia não pode nutrir dúvidas sobre os resultados da campanha militar. Mas a ofensiva se acha ainda em começo e, a menos que muita coisa esteja sendo ocultada, não parece estar se desenvolvendo com grande rapidez. E' por este motivo que as maiores areas dos territorios recentemente incorporados à Russia ainda não foram atingidas.

• • •

O JAPÃO parece estar passando por grandes torturas, antes de se definir. A oportunidade, à primeira vista, pode parecer esplêndida. Mas uma intervenção no conflito germano-russo equivaleria ao abandono da sua campanha do sul, que nesta última fase tem parecido mais tentadora para Tokio do que todas as pretensões nas estepes geladas da Siberia Oriental. Será por isto que Matsuoka, o lider do Pacto Triplice, corre perigo?

Receberá da Prefeitura uma indenização de 200 contos

ALEGOU O AUTOR QUE UM PREDIO DE SUA PROPRIEDADE, EM SANTA TERESA, FORA DEMOLIDO ILICITAMENTE

Em começo do ano passado, o sr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho intentou, contra a Prefeitura do Distrito Federal, uma ação de indenização.

Alegou o autor que a ré havia demolido ilicitamente o predio de sua propriedade, à rua Dias de Barros n. 23, em Santa Teresa.

A demanda correu os trâmites regulares e, afinal, foi julgada improcedente.

Não se conformando com esta decisão, o autor recorreu à Egregia Instancia e esta, por acordão da 4.ª Câmara, deu provimento à apelação, reformando a sentença recorrida. A indenização ficou para se apurar na execução e, para isso, os autos foram enviados ao juiz Ribas Carneiro, que condenou a Prefeitura a indenizar o autor em 200:000$000.

Estado do Rio

UMA BIBLIOTECA PARA ITABORAÍ — EXONEROU-SE O PREFEITO DE RIO BONITO — ISENÇÕES DE IMPOSTOS PARA UM RESTAURANTE OPERARIO

Em despacho de ontem, o interventor Ernani do Amaral Peixoto autorizou a concessão de um adiantamento de réis 10:000$, ao chefe do Serviço de Difusão Cultural, para o fim de serem adquiridos livros destinados à instalação de uma biblioteca em Itaboraí.

EXONEROU-SE O PREFEITO DE RIO BONITO

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, concedeu, em ato de ontem assinado, a exoneração que lhe havia sido solicitada pelo sr. Humberto da Silva Siqueira, prefeito de Rio Bonito. Para aquelas funções, foi nomeado, na mesma data, em comissão, o sr. Ataliba Saragoça Santos.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

A firma Wilson, Sons & Cia. Ltda. requereu ao governo fluminense isenção de impostos para o restaurante de suas oficinas de Niterói, na ilha da Conceição, o qual se destina, exclusivamente, ao fornecimento de refeições aos empregados da empresa aludida, que com o mesmo, não aufere qualquer lucro. O processo foi ter às mãos do interventor Amaral Peixoto, que resolveu deferir o pedido, tendo assinado ontem o ato de isenção.

Comissão Especial de Fronteiras

Reuniu-se, ontem, no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras, que tomou, dentre outras, as seguintes deliberações: marcar o dia 30 de outubro como limite máximo do prazo dentro do qual as empresas e os estrangeiros, de que tratam os artigos 36 e 37, do decreto-lei n. 1.968, deverão regularizar a sua situação perante a comissão; e recomendar, a todos os Registros de Comercio, que examinem, no momento do registro das firmas que se estabelecerem na faixa da fronteira, se as mesmas estão organizadas de acordo com o disposto no Titulo III, do decreto-lei n. 1.968.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em despacho, o ministro da Fazenda e o senhor Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, o presidente do Banco do Brasil e o prefeito do Distrito Federal; e, em audiencia, o presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Esteve no Catete o sr. Bricio Filho que, em nome do Gremio Floriano Peixoto, foi convidar o chefe do Governo para a romaria ao túmulo do grande soldado a se realizar a 29 do corrente e bem assim para a sessão solene no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas do mesmo dia.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A entrega das folhas de gratificações

Pagamento de serventuarios — A renda — Conferencias — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora — Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERÃO pagos, hoje, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos do lote 9.

Nos nucleos do lote 9, de acordo com a indicação dos cartões do nucleamento, os serventuarios inativos e adidos, sem exercicio.

A RENDA

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 50:149$200.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito, os srs. Osvino Pena, Georgino Avelino, Firmo Barroso, Paulo de Assiz Ribeiro e Julião Martins Castelo.

Secretaria do Prefeito

Pagamento dos serventuarios — Comunica-se aos senhores funcionarios pertencentes ao nucleo 002, lote 0, que o pagamento do mês de junho será efetuado a 27 do corrente, devendo os mesmos procurarem os cheques na Secretaria do Prefeito, a partir do dia 26 com d. Ligia de Matos — responsavel pelo nucleo.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Eva Hilda Elza Schendel — Satisfaça as condições estabelecidas no art. 270 do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, provando estar o sr. Franz August Waldemar Schendel vivendo às expensas da requerente.

Manuel Bernardes — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta na folha do histórico.

Virgilio Pinto de Almeida — Indeferido, à vista do laudo médico. Considere-se licenciado, em prorrogação, nos termos parag. único do art. 156 do decreto-lei 1.713, de 1939, até a data da publicação deste despacho.

Hortencia Cerqueira Cabral — Fixados, em retificação, em 13:650$000, os proventos anuais de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Adão da Silva Mata — Cumpra-se a lei.

Maria de Lourdes Bittencourt — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Celina Mota de Sousa Ribeiro — O parág. único do art. 180 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, determina que a licença a funcionaria para acompanhar o marido, funcionario ou militar, vigorará pelo tempo que durar a comissão ou nova função, não podendo, portanto, prevalecer o exercicio sem o preenchimento das formalidades legais. À vista do exposto, mantenho o despacho proferido.

Exigencias do assistente — José Maciel do Rego, Celestino Manuel, Deodato do Baldacio, Ventura Gonçalves, André Clemente, João Elias da Silva, Germano Ferreira, Acacio de Araujo Dias, Amadeu Hipólito Garcia Rodrigues, Mateus Ribeiro, Manuel Teixeira Bittencourt, Manuel Barroso Ruas, Américo dos Santos, Salvador Lente, José Ferreira dos Santos, Manuel de Arruda Reis, Claudelino Antonio Soares, Antonio José Ribeiro, José de Almeida, Godofredo Severiano da Silva, Manuel Avelino José de Moura, Manuel Constantino Teixeira, Mario Antunes Moreira, Adolfo Romualdo Calixto, João Pereira da Silva Filho, Joaquim do Rosario, Ernani Castelo Branco, Manuel Henrique de Sousa, José Rodrigues, Nelson Resende, Álvaro Coutinho de Almeida, Osmario José Frazão, Antonio Pereira, João Batista, Augusto Joaquim e Marcos de Azevedo Pereira. — Anexem os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado hoje, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Ivo Alves Esteves, Arlindo Silveira Ponte, Josino Cirino, Judite Dutra Fragoso, Dora Del Negro, Marcia Milagres Pacos, Licinio Rangel Nunes, Manuel Roiter, Emilia de Macedo, Déia Silveira Pacheco, João Silverio de Santana, Alfredo Freire da Costa, Joaquim Cardoso 2.º, Luiz dos Santos Carvalhosa, Cornelio Machado, Demetrio Lopes Sousa, José Simão de Freitas, Regina Rangel, Serafim Pereira da Silva, Guiomar dos Reis Cabral, Ibrantina Barcelos e Silva, Lilia de Oliveira, Maria da Costa Ferreira, João Barreiros, Maria José Braga Hor-Meyll Álvares, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Edite, de Oliveira Ribeiro, Mario Kling, Almiro Amaro, Marina Silva Morais Dezone, Osmarina Gonçalves dos Santos, Margarida Umbelina Morais de Lacerda Pinheiro, Nelson Pinto da Fonseca Teles, João Monteiro, Augusto da Costa Botelho, Sára Bittencourt, Dulce Cintra Korotyndky, Olga Figueiredo de Moura, Jovelino José Ribeiro, Olga Guimarães da Silva, Antenora Montenegro Torres, Dinorá Malta de Castro, Maurilia Nascimento Lobo, Maria Luiza Benac, Micaela da Silva, Ocirema de Abreu e Lima, Rute Braga de Sousa, Ermelinda da Graça Cunha Pereira, Ismaelita Dias da Mota, Zilda Barreto Couto, Zulmira Gomes, Antonio Pereira, Januaria Monteiro de Barros, Idalina Cardoso de Paiva, Maria Antonieta Machado Pires, Antonio Gomes Alves, Odete Toledo Luna de Oliveira, Heloisa Batista, Crisa Coelho Gualter, Augusto Pereira, José de Sousa Coutinho, Edite Pinto do Espirito Santo, Maria Carolina de Miranda Costa, Marieta Vieira dos Santos, Irene Suarez Nunes, Jorge Braga Melo, Carlos Ramos, João Rodrigues dos Santos, Manuel da Silva Maia, Manuel Eloi dos Santos Andrade, Ulisses José Fortaleza, Henrique dos Santos Duarte, Riza Vereza Henriques, Maria Ligia do Couto Vale, Neuza Betrus Haddad, Iracema Melo de Araujo Silva, Sára Brown, Epifanio Dias do Nascimento, Tomaz Augusto de Andrade, Armando Soares Leitão, Osvaldo Alves Viana e Joaquim de Azevedo Pereira.

Despachos do diretor — Oscar Boaventura da Fonseca. — Nada há que deferir. Avelino Soares Prudente. — Indeferido de acordo com a informação. Luci Mourão Watron. — Indeferido. Tertuliano Barbosa Machado. — Apresente sua carteira profissional. Luiza Aleixo Derebusson. — Indeferido. Notifique-se nos termos do art. 254 do Estatuto, tendo em vista que a última licença terminou a 20 de setembro de 1940. Antonio Manuel Carneiro. - Aguarde que se pronuncie o interessado. João Alves dos Santos. — Indeferido à vista das informações. Braz Tavares. — Aguarde-se o pedido de encerramento de folha. Arnaldo Elias. — Indeferido, à vista das informações. Palmira Carvalho de Sousa. — Indeferido à vista das informações. Lelia Galo e Francisco Assiz de Oliveira. — Indeferido à vista das informações. Edina Teixeira. — Certifique-se em termos. Oscar do Amaral. — Indeferido, por falta de observancia do art. 111 do Estatuto. Diamantino Rodrigues Pereira. — Indeferido por falta de amparo legal. Alvaro Monteiro Soares e Alaide Thiré de Carvalho. — Compareçam. Ondina Duarte de Resende. — Certifique-se em termos.

Comparecimentos — Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias, findos os quais será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, apresentando documento habil probante de idade, o serventuario: Elvira Coelho da Cunha; apresentando documento habil probante de idade e titulo de nomeação, os serventuarios: Cristiano Joaquim da Rocha e Diogo Machado Filho; e para provar que Pedro "Ludovino" dos Santos e Pedro "Ludovico" dos Santos são a mesma pessoa, o serventuario de matricula 20.569.

As folhas de gratificações — Para conhecimento dos srs. Chefes de Serviço de Administração, de Expediente e de Secretaria, o Departamento do Pessoal comunica, de acordo com a Instrução n. 1, de 3 de junho corrente, do senhor Secretario Geral de Administração, que as folhas de gratificação só serão recebidas, pelo protocolo geral do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, dos 10.º ao 20.º dias uteis de cada mês.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço — Ondina Duarte de Resende — Compareça para retirar a certidão. Eulalia dos Santos Silva — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe de serviço — Honorina Dezouzart Moura — Junte o titulo de jubilação da falecida.

Joaquim Pereira Duarte — Apresente titulo de gratificação adicional.

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço as seguintes pessoas: Cristovão Xavier, Abdias Silva, Maria Amelia Soares, Registrador do nucleo 518 com a CR 30010, Maria das Dores Alves Pereira Rocha, Luzamir S. Caio da Fonseca, Alexandre Pedro da Silva, Registrador do nucleo 717 com a CR 28070, Jorge Cunha Azevedo, Dionisio Custodio Vieira, Nelson de Azevedo Branco, Registrador do nucleo 211 com a CR 31151, Gustavo Ribeiro Montenegro, José Ferreira Filho, Registrador do nucleo 99 com a CR 1269, Registrador do nucleo 785 com a CR 31525, Registrador do nucleo 636 com a CR 24671, Registrador do nucleo 600 com a CR 27621, Registrador do nucleo 101 com a CR 32053, Registrador do nucleo 600 com a CR 27670, Registrador do nucleo 78 com a CR 2693, Representante da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, Antonio Russel Raposo de Almeida, Registrador do nucleo 377 com a CR 14413, Delfim Coelho, Eudoxio Moreira Lima, Registrador do nucleo 590 com a CR 23203 e José Ribeiro de Sousa.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe do serviço — Henrique dos Santos Duarte — Submeta-se à inspeção de saude.

Exigencias do chefe de serviço — Irineu Faria — Compareça com urgencia a este Serviço. Emilio de Miranda Rosa Filho e Lucilia de Araujo — Compareçam a este Serviço dentro de 72 horas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

872 - 1237 - 1328 - 1719 - 2526
3043 - 3375 - 4942 - 5808 - 6345
7542 - 7714 - 8567 - 8575 - 9111
9142 - 10239 - 10813 - 12477 - 13054
13677 - 14171 - 15220 - 16955 - 16905
17139 - 18322 - 18551 - 18575 - 21647
22000 - 22065 - 22446 - 22759 - 22771
23790 - 25059 - 25384 - 26769 - 27493
27522 - 27947 - 31171 - 32456 - 40725

Atrasados — Mat. ns.:

2429 - 2602 - 3910 - 4921 - 5945
6473 - 10677 - 13704 - 17009 - 17976
17092 - 19657 - 22609 - 26388

Despachos do diretor — Marilia Ribeiro Machado — Prove o que alega.

Amadeu Gomes Viana — Apresente titulo nomeação.

Eurico de Aquino e Castro — Apresente c|cheque de junho de 1941.

Edmundo José Dias — Apresente c|cheque de maio de 1941.

Agostinho de Sousa — Apresente c|cheque de abril de 1940.

Osvaldo Paulino da Silva — Compareça para esclarecimentos.

Comparecimento — Matriculas ns.:

24963 - 16823 - 23827 - 14414 - 7851
1620 - 20274 - 15266 - 11322 - 6966
10517 - 29342 - 4474.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral — Designando para servir junto ao seu gabinete, no periodo de 18 a 30 do corrente, o escrit. cl. "E", Valquiria Leal da Fonseca. Para o D. A. H. os seguintes funcionarios, cujo exercicio junto ao seu gabinete cessou a 24 do corrente: méd. dr. Fernando Marques dos Reis e aux. acad. Antonio Dias Rebelo Filho. Para servir junto ao seu gabinete, no periodo de 24 a 30 do corrente, o enf. cl. 33, Lucia Maria Coutinho, devendo o respectivo nucleo encaminhar a C. P. ao S. S. E. Para, em comissão, opinarem sobre as concorrencias relativas ao fornecimento de medicamentos a esta Secretaria Geral, os seguintes funcionarios: — Diretor do D. A. H., dr. José Acilino Lima Filho, chefe do Laboratorio Bromatológico, dr. Francisco Albuquerque, chefe do Laboratorio de Produtos Terapêuticos, dr. Nicanor Gonçalves da Silva e o méd. cl. 93, dr. Esmaragdo Ramos de Sousa.

Prorrogando o exercicio junto ao seu gabinete, até o dia 30 do corrente, dos seguintes funcionarios: méd. cl. 91, dr. Lino Amazonas Moreira Torres, of. adm. cl. 73, Clia Botafogo Teixeira Dantas e escrit. cl. 33, Antonio Luiz Teixeira.

Despachos do secretario geral — Manuel Luiz Cardoso Leal e Nemesio José Sampaio: Certifique-se o que constar. João Leite dos Santos e Frederico Ferreira da Silva Santos: Indeferido, em face das informações. Simão Correia da Silva: Indeferido, em face das informações. Fortes & Cia. Ltda., Lutz Ferrando & Cia. Ltda. e Ferreira Agostinho & Cia.: Deferido à vista do parecer do sr.* chefe do S. S. A. Rocha Miranda Filho & Cia. Ltda.: Mantenho a multa de acordo com o parecer do sr. Diretor do D. M. S. Alzira Fernandes Escaleina: Deferido, em face do parecer do sr. Diretor do D. A. L.

O BRASIL DIANTE DA AMÉRICA E DO MUNDO

Declarações do presidente Getulio Vargas ao jornalista Fernando Echague, de "La Nación", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (A. N.) — "La Nación, em sua edição de hoje, publica, com destaque, a seguinte entrevista, concedida pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, ao jornalista Fernando Echague, enviado especial daquele matutino aos paises da América:

"Não se pode traçar em duas linhas o perfil vigoroso do presidente Vargas: seus biógrafos, que são numerosos, já encheram espessos volumes com a aventura extraordinaria do modesto advogado, que o destino levou, desde a sua remota São Borja, até os pináculos do Poder. Uma extensa e não sempre fidedigna biografia internacional conta a infancia sonhadora e brava de Getulio Vargas, filho de um "fazendeiro" do Rio Grande do Sul, nos remotos confins da fronteira; sua curta carreira militar, seu precoce amor pelas coisas juridicas, sua curiosidade de adolescente pelos problemas sociais, seus devaneios literarios, sua eleição para deputado aos 25 anos de idade e, finalmente, sua ascensão ao Poder, depois de haver passado pouco tempo à testa do Ministerio da Fazenda e presidir o Estado do Rio Grande do Sul. Perdem-se os biógrafos, na interpretação do fenômeno politico que apresenta o Brasil Republicano — clima inconstante — na estabilidade de um regime que se bem tenha por origem a força, não se baseia somente na força para governar e até oferece, em alguns aspectos, oposição a varios principios que determinaram o seu advento.

Getulio Vargas, "o revolucionario conservador", segundo a feliz definição de Assiz Chateaubriand, há dez anos governa um dos maiores paises do mundo, imenso pedaço de terra que, junto a rasgos de assombroso progresso, tem coisas dignas do segundo dia da criação. E Getulio Vargas governa bem, pois o viajante não encontra aqui, como em outras repúblicas da América, os descontentes, os opositores que murmuram ao ouvido os males do regime; os há, sem dúvida, porem o fenômeno tem pouca importancia, o que se pode explicar por uma sociedade revolucionaria do povo, pela habilidade do presidente Vargas em adaptar as instituições politicas às circunstancias, dentro do seu austero sentido do dever e do seu espirito de conciliação e de clemencia, por seus dons de persuasão que convertem em colaborador leal o inimigo de outem e, sobretudo, porque em se falando com ele logo se vê que o presidente Vargas tem o dom do Poder.

Mas, não vim aqui para explorar a impenetravel selva politica brasileira, senão para concluir o inquérito sobre a defesa do continente, trabalho esse que me confiou "La Nación" e foi com esse objetivo que procurei conhecer o juizo autorizado do presidente dos Estados Unidos do Brasil, a respeito dos problemas que a guerra cria com agudez crescente à nossa América.

O primeiro magistrado deu-me a honra de receber-me esta tarde no Palacio do Catete e conversar comigo longamente.

O primeiro magistrado brasileiro é um homem sereno, afavel e sorridente; um carater jovial e comunicativo; um governante himano que pensa com lucidez, fala com donaire e com gosto. Parece-me o homem ante cujo governo se reproduzem, anos após anos, desde 1930, os horizontes da vida brasileira. Falando com ele, contemplando-o sem pose nem artificios, sentindo-o sem prevenção, compreende-se que Getulio Vargas não seja para o seu povo um "Duce" ou um "Fuehrer" nem um "Caudillo", senão simplesmente "Getulio". Assim ele é conhecido pelo povo, nas ruas. E o povo o quer e tem razão, porque nenhum governante tem-se preocupado tanto com o seu bem estar. Isto é fundamental porque, de outro modo, sem a adesão do povo, não há reforma do Estado que possa subsistir. Está aqui o meu diálogo com o presidente Vargas.

No curso da minha viagem através da América pude comprovar, sr. presidente, a necessidade das duas maiores potencias da América Latina, o Brasil e a Argentina, marcharem juntas em materia de solidariedade americana e, eventualmente, para a defesa do Hemisferio. Considera o presidente chegado o momento oportuno para tal ação?

— "Sempre fomos partidarios de uma politica continental capaz de garantir o trabalho pacifico das nações da América. Nossa colaboração neste sentido tem sido franca e sem restrições. As circunstancias do momento mundial vieram reforçar a convicção de que estávamos no bom caminho. Felizmente, as nações americanas se têm mantido firmes na aplicação dessa politica e chegaram a traduzi-la em convenios memoraveis, tais como os acordos e conferencias de Buenos Aires, Havana e Panamá. O Brasil não pretende ser o pioneiro das diretrizes estabelecidas, pois que são resultado de uma forte corrente de tradições americanas, nascida nos albores das lutas emancipadoras. Creio que no ponto a que chegamos nada se deve decidir sem audiencia previa e aprovação de todos. A defesa do nosso Hemisferio só poderá ser eficaz contando com a solidariedade de sentimentos e com a unanimidade de ação dos povos americanos".

— Tem o presidente algum reparo a fazer à politica de "boa vizinhança" preconisada pelo governo de Washington?

— "Não tenho reparos; ao contrario, aplaudo-a. Essa politica representa uma forma ativa de solidariedade, tanto mais valiosa quanto porque quem a sustenta é uma nação que, pelo seu trabalho pacifico e pela sua organização exemplar, alcançou um grau de cultura e de riqueza não ultrapassado por nenhuma outra nação do mundo. E' pena que essa politica de "boa vizinhança" não tenha sido iniciada antes. Se em lugar do ambiente de desconfiança que persistiu durante varios anos, se tivesse praticado a politica da "boa vizinhança" durante a outra guerra, toda a América estaria agora mais forte, melhor aparelhada e armada para cooperar na grande tarefa de defesa comum. Ao falar em politica de "boa vizinhança", não podemos esquecer o seu maior lider e animador, o presidente Franklin Roosevelt; à sua atenção vigilante e às suas iniciativas de verdadeira vocação americanista devemos atribuir grande parte do êxito dos nossos felizes e uteis empreendimentos de cooperação".

— Que sugestões apresenta o Executivo brasileiro, sr. presidente, para dar à politica do "bom vizinho" um sistema econômico, isto é, para que seja algo mais que "uma politica"?

— "Estamos assistindo com plena satisfação ao principio de um movimento de articulação econômica que proporcionará beneficios gerais e poderá transformar-se em obra duradoura de intercambio, sem o que todo esforço politico de confraternização seria superficial e limitado a contingencias do tempo. Creio na conveniencia de serem estudados, desde já, os meios de estabelecer uma comunidade econômica equilibrada e próspera. Já temos as bases e elementos para fazê-lo e creio que os convenios pan-americanos facilitam o trabalho para chegar-se a uma união aduaneira e eliminar, em grande parte, as barreiras e os exclusivismos que contribuem para separar os povos ao invés de uni-los".

— Na minha viagem através quinze repúblicas americanas, recolhi a impressão de que o Brasil, pelo seu contingente de população alemã, é um país particularmente exposto à penetração nazista. Penso que o governo brasileiro tem tomado severas medidas preventivas. Poderia o presidente esclarecer a opinião da América, enumerando essas medidas, seu alcance e sua eficacia?

— "Pelo que me diz ter observado durante sua viagem através de quinze repúblicas e por outras informações trazidas ao meu conhecimento, inclino-me a crer, realmente, que se criou, fora de nossas fronteiras, uma opinião falsa acerca dos possiveis perigos que representaria qualquer de nossos nucleos coloniais. Não desejo comentar a fonte das informações erroneas que procuram pintar a atualidade brasileira ao sabor e segundo os interesses de conhecidas tendencias internacionais. Posso afirmar-lhe — e será facil comprovar com a sua observação de jornalista arguto, habituado a ver com serenidade os aspectos da vida interna dos povos do velho continente — que as populações de ascendencia européia não nos causam preocupações. Os contingentes aqui chegados, para incorporarem-se ao trabalho brasileiro, alem de pouco numerosos em relação à massa total da população, vincularam-se à terra e, na sua maioria, ligaram-se ao nosso destino. Não faltaram, por certo, os incitamentos de agentes estrangeiros que tentaram exercer suas atividades dissolventes, como o fazem, atualmente, em todos os paises. Porem, reagimos a tempo contra a ação perturbadora desses elementos, mediante medidas diretas e outras destinadas a acelerar a integração dos nucleos imigratorios na vida nacional. Dentre essas medidas vale citar as de simples vigilancia policial de elementos adventicios, a proibição de publicação de jornais em lingua estrangeira, a nacionalização de escolas e associações estrangeiras, a proibição do uso de distintivos e simbolos de partidos politicos, assim como de qualquer atividade a eles vinculadas. Alem disto e em virtude mesmo do regime instituido em 1937, promovemos, por todos os meios, o fortalecimento dos laços da união nacional e a educação civica das populações. E' oportuno ressaltar que, graças à modificação do regime, foi possivel operar-se em pouco tempo o saneamento do ambiente, expulsando do nosso meio os elementos nocivos à ordem e transformando a mentalidade geral. Assim conseguimos anular a ação dissolvente dos agentes extremistas e eliminar os residuos particularistas em suas diversas formas. Hoje, há no Brasil uma só bandeira e um só hino e as leis que definem e asseguram os direitos dos cidadãos deixaram de ser regionais e se aplicam igualmente no norte e no sul do país. Esta obra nacionalizadora foi completada na ordem econômica com a supressão dos tributos interestaduais, a unificação do sistema tributario e o incremento do mercado interno. Conseguimos, finalmente, acabar com os preconceitos regionalistas e com a diversidade de tratamento entre Estados ricos e pobres, populosos ou não, a todos facilitando a nivelação do progresso social. Como poderá você compreender, mesmo admitindo que existam ainda intenções de criar problemas ideológicos ou minoritarios dentro das nossas fronteiras, o novo ambiente não o permitiria, porque cada brasileiro está em condições de reagir, seguindo as inspirações de uma conciencia patriótica e esclarecida."

O presidente se levanta e passeia comigo de um extremo a outro do vasto salão.

Vou entrar no vivo do diálogo e procuro ler nos olhos profundos de Getulio Vargas seu verdadeiro pensamento.

— A estrutura e ideologia do novo Estado Nacional Brasileiro poderiam parecer, à primeira vista, obstáculo à defesa dos principios democráticos e liberais da América, proprios da tradição brasileira. Sou um recem-chegado e tenho a impressão de que não existe, no fundo, tal incompatibilidade: que, chegado o momento de definir posições do nosso Continente, o povo brasileiro reafirmaria sua tradição. Se o presidente do Brasil se dignasse confirmar essa impressão, permitir-me-ia dizer que serviria grandemente aos interesses da solidariedade continental.

O chefe de Estado me responde sem titubear:

— "Se à primeira vista, como diz você, a estrutura do Estado Nacional pode parecer obstáculo à defesa dos principios democráticos de formação americana, o Brasil nunca deixou de ser, sob o novo regime, uma democracia, de vez que, mais que as palavras e as convenções legais das democracias parlamentares, o regime atende aos interesses do povo e consulta as suas tendencias, através das organizações sindicais e associações produtoras. E' mais uma democracia econômica que politica e por isso apresenta, simplificado, o mecanismo adequado de consulta e de controle da opinião pública. Não temos assembléias numerosas aonde seja possivel, à custa do dinheiro público, desperdiçar o tempo em arroubos oratorios e debates estereis. Substituimo-las, e parece que com vantagem, pelos conselhos técnicos, pela consulta direta aos orgãos representativos da vida econômica e social do país. Na realidade, o que parece divergencia ideológica e doutrinaria no regime brasileiro em relação aos demais Estados da América, é somente a afirmação de nossas peculiaridades históricas. Tinhamos numerosos problemas a resolver, internamente, e os estamos resolvendo com rapidez, graças à centralização do poder. Ser-lhe-á facil obter informações imparciais a respeito e verificar que o que estamos fazendo tem por objetivo supremo unificar o Brasil, moral e economicamente, dentro de um programa de realizações que abranja todos os setores da atividade.

Já lhe falei antes das medidas de finalidade cultural e civica. Agora, quero referir-me ao que estamos realizando em materia de valorização do homem e da terra. O desenvolvimento industrial, a ampliação da policultura, o saneamento dos campos, a reorganização dos transportes, o aparelhamento dos portos e o fomento à marinha mercante absorvem esforços consideraveis. Porem, os resultados são compensadores. Procuramos, sobretudo, aumentar a capacidade dos nossos recursos e fortalecer a defesa nacional e o mesmo estamos realizando tanto no terreno industrial como no tocante ao equipamento das forças militares. Se conseguirmos completar a obra iniciada, criando a grande industria siderúrgica e tornando-nos independentes quanto ao abastecimento de combustiveis, inauguraremos uma nova era de segurança e prosperidade não somente para nós como tambem para os nossos vizinhos."

— Nesta ordem de idéias, sr. presidente, o povo argentino, que conhece e admira sua obra, ainda ignora seus futuros empreendimentos e seria util enumerá-los em favor da obra de confraternização que realizam ambos os paises.

E o presidente Vargas conclue o seu enunciado sobre a concepção da dinâmica grandeza do Brasil com estas palavras:

— "Nosso contacto com o seu glorioso país se torna cada dia mais estreito. Sabemos como alí se trabalha e esperamos maiores oportunidades para um sólido e mutuo conhecimento de nossas coisas e de nossas realizações. A tarefa de reconstrução interna a que nos consagramos não nos impede de cooperar com a Argentina e os demais paises americanos em todas as iniciativas de interesse comum. O que desejo, neste rápido contacto com um homem de imprensa de sua cultura e de sua responsabilidade, é transmitir ao povo argentino — expressando o sentir da nação brasileira e do seu governo — a segurança de que, em nenhuma circunstancia nos afastaremos de nossa tradicional linha de conduta e deixaremos de cumprir os nossos compromissos de solidariedade continental".

— O chefe do Brasil progressista, fraternal e humano interroga o cronista acerca de sua viagem pela América e depois, passeando sempre pela vasta sala, a conversação se dirige [illegible] esperada evolução [illegible]. E é pena não poder transmitir aos meus leitores a parte talvez mais substanciosa da minha visita ao Palacio do Catete; aquela em que, comentando o imprevisto e vertiginoso desdobrar dos acontecimentos, o homem que levantou na America a bandeira contra o comunismo e, na sua terra, ofereceu-lhe combate sem quartel, [illegible] conflito que ensanguenta a Europa e se amplia progressivamente [illegible] menos as ideologias políticas ou principios que os interesses econômicos e as ambições nacionais. Por isso, acredita o presidente que, para o Brasil como para a America, a guerra [illegible] todo o Continente. [illegible] com que Getulio Vargas está disposto a [illegible] a defesa de sua patria [illegible] agredida. Mas, essa firmeza não o impede [illegible] solidariedade continental e talvez seja ocasião propicia para manifestações [illegible] da Chancelaria do Uruguai [illegible] das importantes declarações [illegible] grande figura da América [illegible] unidade de pensamento que, apesar das aparentes diferenças [illegible] impera no Continente, ao enunciar-se o problema transcendente do seu destino frente à trágica crise do Velho Mundo.

Através das declarações dos seus chefes, a América aparece como a ultima reserva de idealismo: fiel aos principios tradicionais do direito, amante da liberdade, ciosa da dignidade humana. Ante as cruas realidades da guerra, ante a crescente responsabilidade, a América se organiza para a defesa do patrimonio comum [illegible] Brasil não deixará de cumprir, em nenhum caso, com os compromissos de solidariedade continental. Assim, o firme [illegible] chefe do Brasil [illegible] América [illegible] ridade moral".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

FERIADO BANCARIO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario terça-feira, dia 1.º de julho, somente haverá expediente nas seguintes agencias: CARIOCA (Depositos), rua 13 de Maio 33/35; ROSARIO e BANDEIRA (Penhores), respectivamente às ruas: 7 de Setembro, 187, e Pará, 15, das 9 às 12 horas.

A industria açucareira e a reforma da lei 178

Palavras do eminente estadista e sabio economista que foi Vieira Souto sobre a grande e a pequena cultura, que patenteiam o absurdo da reforma proposta no ante-projeto do I. A. A.

"Se a produtividade do solo varia com a sua natureza fisica, a sua composição quimica, a sua orientação, as condições do clima da localidade, e outros elementos naturais, é certo que varia ainda mais, conforme a lavra do terreno, a escolha da semente e da época de semear, os cuidados de amanho, os adubos que se aplicam, a graduação das irrigações, o exterminio dos insetos nocivos, a rotação das culturas, o modo e a ocasião das colheitas. Sobre este ponto não pode haver contestação, hoje, que a agronomia é uma ciencia adiantada, graças à infinidade de valiosos estudos teóricos e práticos que têm sido realizados, desde o século passado, por iniciativa de lavradores, de associações agricolas e dos governos das nações civilizadas.

A cultura continua do solo esgota-o, mais ou menos rapidamente, das mâterias nutritivas das plantas, e sem a aplicação dos meios que a agronomia ensina, a maior parte das terras dos velhos paises nada mais produziria.

Enquanto um país dispõe de terrenos mais ou menos ferteis, que podem ser adquiridos por baixo preço, o lavrador rotineiro julga mais cômodo e vantajoso explorar o seu lote de terreno, e transferir depois a plantação para outro lote, do que aplicar maior quantidade de trabalhos e capitais para obter pela cultura intensiva produtos melhores e mais abundantes, sempre no mesmo terreno. Mas, à proporção que vai aumentando a densidade da população e que vão desaparecendo os terrenos naturalmente ferteis, pelo esgotamento de uns e pela ocupação de outros; à proporção que os capitais se formam mais copiosamente e a instrução agronômica se difunde, desponta entre os lavradores a convicção das vantagens da agricultura intensiva, que restitue à terra, adubando-a, os elementos quimicos que a cultura anterior absorveu; que rasga o solo em sulcos profundos, por meio de arados mecânicos; que faz trabalhos de drenagem para proteger as plantas contra a excessiva umidade do solo, e trabalhos de irrigação para protegê-las contra secas prolongadas; que escolhe as especies a cultivar, seleciona as sementes e adota a rotação das culturas, conforme as indicações da ciencia agronômica; que colhe, transporta, e beneficia os produtos, empregando instrumentos, máquinas e processos os mais aperfeiçoados.

A cultura intensiva não surge repentinamente pela ação arbitraria dos governos, posto que a ação destes possa, quando bem orientada, acelerar o seu aparecimento e desenvolvimento. A transição da lavoura, extensiva para a intensiva, opera-se gradualmente, por uma evolução natural, quase sempre morosa.

Antes de tudo observemos que não há equivalencia entre as expressões — grande e pequena cultura, grande e pequena propriedade rural. — A grande cultura é a que se efetua por processos aperfeiçoados, pressupondo o emprego do arado movido por animais ou por meios mecânicos, ao passo que a pequena cultura se faz apenas com o auxilio de instrumentos manuais, contando a familia rural exclusivamente com as suas forças e os seus parcos recursos, sem pretender acompanhar os progressos da agronomia, e cingindo-se ordinariamente aos usos rotineiros de seus antepassados, ou da sua época e localidade.

Isto posto, o que preferir, sob o ponto de vista de rendimento agricola: a grande ou a pequena propriedade?

Esta questão que tão vivamente e por tanto tempo interessou agrônomos e economistas, não é suscetivel de uma solução única, como se supôs outróra. E' que a prosperidade agricola não depende somente, nem mesmo principalmente, da extensão das terras cultivadas, e sim de varios outros fatores que já tivemos ocasião de mencionar, dentre os quais sobresaem os processos e aparelhamentos adotados no cultivo. Isto significa que se a extensão da propriedade pode exercer boa ou má influencia em certos casos, essa influencia está subordinada à de outros elementos mais importantes. O que importa sobretudo à prosperidade agricola, é que a exploração se faça pelo sistema da grande cultura ou cultura aperfeiçoada.

Considerada a questão abstratamente e pressupondo igualdade de clima, de fertilidade natural do solo, de inteligencia e recursos de dois proprietarios, é impossivel contestar varias vantagens inerentes à exploração em grande escala.

Entretanto, as vantagens da grande propriedade, mesmo quando cultivada por processos aperfeiçoados, não devem ser afirmadas de um modo absoluto, porque circunstancias especiais podem forçar a preferencia pela cultura em pequenas propriedades, o que mostra, como dissemos, que a solução da questão é relativa e não absoluta, como se supunha outróra.

Dos fatores determinantes da aludida preferencia mencionaremos em primeiro lugar a natureza do ramo agricola que se pretende explorar, conforme a maior ou menor quantidade de mão de obra que essa exploração exige. Assim a cultura das hortas e da floricultura que reclama uma vigilancia continua e trabalhos diarios, minuciosos, porem, leves, é mais apropriada a pequenos lotes de terras e produz melhor com o trato da mulher e das crianças, enfim da familia rural inteira. Ao contrario, o ramo pastoril demanda poucos braços; um pequeno número de pastores basta para um grande rebanho, e este exige pastos extensos, como exige tambem que o seu possuidor disponha de capitais para o aperfeiçoamento das raças e a valorização dos sub-produtos do gado.

Fatores não menos importantes são o clima e as condições telúricas da localidade. Cada região é mais apropriada a certas culturas e menos a outras; ora, os cuidados que cada cultura exige, são variaveis, e tambem as quantidades de capital que nela se necessita investir para obter resultados compensadores. No Brasil, por exemplo, há uma zona que é mais apropriada ao cultivo do algodão, outra ao da cana de açucar, outra ao do café, ou ao dos cereais, frutas, etc. Algumas dessas plantas são robustas e de cultura relativamente facil; outras requerem serviços mais repetidos; umas, como a cana e o café, dão produtos que em seguida à colheita necessitam uma bonificação efetuada por máquinas e instalações dispendiosas, cujo custo só as grandes produções podem compensar; outras, como as frutas, certos cereais, raizes e bulbos alimenticios, dispensam bonificações caras e podem mais vantajosamente ser cultivadas em pequena escala para abastecimento de qualquer mercado próximo.

Compreende-se, pois, que há culturas que se adaptam melhor à pequena propriedade, e outras que só podem ser exploradas economicamente pelos grandes proprietarios, sendo, porem, essas culturas subordinadas ao clima e condições telúricas locais.

Idênticas considerações convem fazer sobre a constituição fisica e a composição quimica do solo. Há terras duras e frias, secas e pobres de um ou outro dos elementos fertilizantes indispensaveis. Essas só podem ser exploradas por abastados proprietarios, porque carecem de lavra profunda, de irrigação e de adubos ou corretivos do solo, enquanto que os pequenos proprietarios preferem terras frouxas, naturalmente úmidas e ferteis, que podem ser lavradas mais superficialmente por meio de ferramentas e instrumentos manuais, dispensando tambem o socorro das adubações e irrigações dispendiosas.

O que temos exposto explica porque a grande propriedade prospera tanto mais, quanto maior é o grau da civilização e de riqueza de uma nação. A grande propriedade só é próspera quando aliada à grande cultura que não dispensa os grandes capitais nem a instrução técnica de quem a dirige. As nações pobres, menos adiantadas, ou decadentes, podem ter grandes propriedades, mas não grandes culturas".

(Trechos transcritos da Economia Politica de Vieira Souto e Paulo Viana).

NOTICIAS DO DASP

Relação dos títulos do concurso para Técnico de Educação

Os documentos acham-se expostos para exame dos candidatos — Candidatos chamados à D. S. — Distribuição de cartões de identificação — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

Estará afixada até o dia 28 do corrente, na Divisão de Seleção, local das inscrições, para conhecimento dos interessados, a relação discriminada dos títulos apresentados pelos candidatos inscritos no concurso para Técnico de Educação, e considerados pela Banca Examinadora como pertinentes aos diversos itens das instruções reguladoras do mesmo concurso.

OBSERVADOR METEOROLOGICO

São chamados a comparecer ao local de inscrição mais próximo, até as 17 horas do dia 19 de agosto vindouro, afim de satisfazerem o disposto nos parágrafos 3.º e 4.º, do artigo 17, do decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939, os seguintes ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de Observador Meteorológico do Ministerio da Agricultura: Alfredo Pinto de Carvalho, Aroldo de Castro Cordeiro, Aderbal Nilo Gomes, José Pais de Melo, Alice Rodrigues Pereira, Alzira Pereira, Manuel Luiz da Silva, Atilio Melquiades de Sousa, Rosa Cerqueira de Sousa e João Pergentino de Vasconcelos.

As inscrições estão abertas nos seguintes locais:

Distrito Federal — Praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional); Recife — Rua 1.º de Março, 25, 6.º andar; Porto Alegre — Praça Parobé (Palacio do Comercio, 1.º andar).

Nos termos do paragr. 5.º do artigo 17, do citado decreto-lei, depois de aprovadas as inscrições ao concurso de que se trata, serão imediatamente exonerados os interinos que não se houverem inscrito.

AUXILIAR DE ENSINO VII

O diretor da Divisão de Seleção aprovou as inscrições dos candidatos à prova para Auxiliar de Ensino VII, da Escola Quinze de Novembro.

CONCURSO PARA INSPETOR DE ALUNOS

Serão abertas brevemente inscrições ao concurso para Inspetor de Alunos, de qualquer Ministerio. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade entre 20 e 35 anos.

CURSO DE BIBLIOTECARIO

Serão encerradas a 28 do corrente as matriculas ao Curso de Bibliotecario e ao Curso de Extensão de Biblioteconomia.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos: Comissario de Policia, até o dia 1.º de julho; Meteorologista, até o dia 7 de julho; Inspetor de Previdencia, até o dia 8 de agosto; Monografias, até o dia 6 de setembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P., na praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar), afim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade fisica, os candidatos ao concurso para Arquivista, cujos números de inscrição relacionamos adiante:

Dia 27, às 11 horas — 133 — 134 — 135 — 142 — 143 — 144 — 145 — 149 — 150 — 151 — 152 — 154 — 155 e 156.

Às 13 horas: 126 — 127 — 128 — 131 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 146 — 147 — 148 — 158 e 159.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

Os cartões de identificação dos candidatos à prova para Auxiliar e Praticante de Escritorio se acham à disposição dos interessados, na D. S., em hora de expediente, amanhã e sabado próximo.

AUXILIAR DE ENSINO

Os candidatos à prova para Auxiliar de Ensino deverão comparecer hoje à D. S., afim de retirarem os cartões de identificação.

VISITAS AO DASP

Estiveram, ontem, em visita ao Departamento Administrativo do Serviço Público, sendo recebidos pelo sr. Luiz Simões Lopes, o sr. José Malcher, interventor no Pará, que se fez acompanhar dos srs. Roberto Groba, seu secretario; Pernambuco Filho e Homero Lobato, respectivamente, secretario de Educação e vice-presidente do Departamento Administrativo do mesmo Estado; o sr. Falcão Alves, secretario de Finanças da Paraiba; e varios diretores do IDORT, de São Paulo, tendo à frente o sr. Carlos de Sá.

Em companhia do sr. Simões Lopes, os vizitante percorreram todas as divisões e dependencias do DASP.

Um roubo de cinco milhões

"O capitão McGrath, do Esquadrão do Quartel General, era um homem com uma missão. O que quer que interferisse com ele tornava-se monótono, sem estimulo, como, por exemplo, esperar um avião procedente da Europa, com cinco milhões de dólares de diamantes a bordo. McGrath teria dado essas gemas de boa vontade, se elas lhe pertencessem, pelo privilegio de devassar os dominios do Morcego Negro.

McGrath reconhecia que o trabalho do Morcego Negro lhe havia prodigalizado grande monta de crédito imerecido, levando-o a ser promovido duas vezes no mesmo ano. Mas McGrath ainda jurava derrubar o Morcego Negro, e ele ainda continuava de pé...

— Ninguem — costumava dizer McGrath, em voz alta — pode agir contra a lei, mesmo que seja para ajudar a policia. O Morcego Negro é acusado de arrombamentos, de assaltos e, talvez, assassinios, embora seja verdade que ele só atira depois do primeiro tiro dos bandidos".

Este é o inicio de "A Justiça do Morcego Negro", um sensacional conto de aventuras policiais, que "X-9", a revista das 1001 emoções, apresenta em seu segundo número, à venda em todos os jornaleiros. * * *

Departamento Nacional do Café

COMUNICADO N.º 41/82

1. O Departamento Nacional do Café comunica a todos os interessados que, até segunda ordem, fica suspenso o registro das declarações de vendas de café para o exterior, não podendo ser, consequentemente, efetuadas vendas de café para o estrangeiro enquanto não for revogada essa suspensão.

2. A proibição contida neste Comunicado dimana da necessidade de amparar legitimos interesses ligados ao comercio de café, até que sejam baixadas pelo Governo Federal as medidas gerais relacionadas com o escoamento da próxima safra.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente

MUSICA

AMERICAN BALLET

Constituiu um belo espetáculo a apresentação, ontem, do American Ballet, no Teatro Municipal. Trata-se de um magnifico conjunto coreográfico, contando com dansarinos disciplinados, quer no trabalho isolado, quer no de "ensemble".

Nota-se, alem disso, uma esplêndida apresentação no tocante aos cenarios e ao guarda-roupa, apresentando um aspecto de conjunto dos mais agradaveis.

O programa constou de três ballados: "Serenata", sobre música de Tschaikowsky, para instrumentos de corda; "Ballet Imperial", baseado no "2.º Concerto", para piano e orquestra, desse mesmo autor, e, por fim, "Posto de Gasolina", ballado estilizado sobre música de "jazz".

O primeiro, apresentado sob um cenario celeste, cravejado de estrelas, ambienta uma realização poética e sensual, tudo girando em torno de fantasmagorias plásticas a que o luar empresta um lirismo acentuado.

E' belo e expressivo o trabalho coreográfico de Balanchine, como, por igual, agradou-nos o cenario e vestuario criados pelo nosso patrício Cândido Portinari.

Salientaram-se como solistas Marie-Jeane, admiravel artista a que não falta a graça, a beleza e a elegancia de atitudes capazes de impô-la a qualquer platéia, por mais exigente; William Dollar, tambem interessante elemento do naipe masculino, e Lorna London.

O "Ballet Imperial" entusiasma desde o subir do pano, pela primorosa encenação em que se desenrola, extática, luxuosa, lembrando os fastigios da Russia dos Romanoff, onde Balanchine encontrou a inspiração para ambientar a sua obra, numa grata reminiscencia dos seus primeiros triunfos como bailarino da Academia de Ballet, de Petrogrado.

Baseia-se, todo ele, numa concepção grandiosa, desenvolvendo os dansarinos atitudes magnificas, em que se misturam numa esplêndida fusão do passado e do presente, as tradições do classicismo e as forças impulsionadoras da vida atual.

Nele, Balanchine construiu uma escola sua, uma arte nova e palpitante, embora guardando as tendencias e as diretrizes da velha e tradicional escola russa de ballados.

Alem dos dansarinos já citados, apresentou-se, nesse número, Gisella Caccialanza, como os demais, elemento cheio de brilho.

Cumpre-nos tambem citar o pianista Simon Sadoff, cujo trabalho, como solista, cooperou para o maior sucesso desse ballado.

Onde, porem, o American-Ballet mostrou-se mais original foi no último quadro, intitulado "Posto de Gasolina".

Pela concepção, como pela realização, trata-se de uma peça essencialmente americana, futurista, não lhe faltando o espírito hilariante tão proprio ao povo yankee. Quase, no entanto, não se pode classificá-lo de ballado. E', antes, uma pantomima dansada, focalizando aspectos da vida noturna americana. Aparecem o mecânico do posto de lubrificação, chauffeurs, jovens estroinas, policiais e até um "gangster", a melhor caracterizar o ambiente em que se desenrola o espetáculo.

Não causa admiração como trabalho coreográfico. Diverte, porem, pelas cabriolas dos dansarinos, com seus gestos cênicos e apalhaçados.

A orquestra, sob a direção do maestro Balaban, portou-se convenientemente, quer em Tschaikowsky, quer na peça de Thomson, música de puro jazz, com as suas estridencias e os seus ritmos incisivos.

Público numeroso. Aplausos espontâneos.

D'OR

O "American Ballet" dará amanhã o seu segundo espetáculo

Figuram no programa "Alma Errante", "Pastorela", "Concerto Baroco" e "Divertimento"

Uma "pose" do ballet clássico "CONCERTO BAROCO", cuja música é o "Concerto duplo para Violinos e Orquestra", de Bach, sendo do conhecido pintor americano Eugen Berman o vestuario e o cenario e de Georges Balanchine a coreografia.

Amanhã à noite, terá lugar o segundo espetáculo e segunta récita de assinatura do "American Ballet". Divide-se o programa em quatro partes: "Alma errante", ballet em um ato, havendo Georges Balanchine composto sua coreografia sobre música de Schubert-Koechlin, sendo os vestuarios e cenarios concepções do grande pintor russo Paul Tchelitcheff; "Pastorela", ópera-ballet indo-mexicana em um ato, sendo o argumento de José Martines, a música de Bowles-Galindo, havendo Lew Christensen e José Fernandes, composto a coreografia e os vestuarios e cenarios de Alvin Colt, sendo ao espírito da música e da narrativa de carater regional do país dos Aztecas; "Concerto Baroco", composição rigorosamente clássica, como o exige a música de Bach e bem o compreenderam a sensibilidade expressiva de Georges Balanchine que fez a coreografia e a visão artística de Alvin Colt que pintou os cenarios e desenhou os costumes; e, por fim "Divertimento", coreografia ainda de Balanchine e vestuarios de André Deram, música de Rossini, afeiçoado aos ballados por Britten. Esse segundo espetáculo, com programa inteiramente diverso do inaugural não se repetirá, porquanto o Ballet American só dará quatro récitas, havendo organizado para cada uma delas, programa especial e distinto.

Centro Musical Roxy King

O CONCERTO DE HOJE

Esta noite, na Escola Nacional de Música, dará o Centro Musical Roxy King mais um dos seus interessantes concertos.

O programa que estará a carga das cantoras Najira Namur e Maria Helena Gonçalves de Azevedo está assim organizado:

1.ª PARTE

I — A. Nepomuceno — Trovas;
II — F. Mignone — El clavelito en tus lindos cabellos;
III — F. Mignone — Luar do sertão (variações);
IV — Carlos Gomes — Il Guarany — Gentile di cuore;
V — Rimsky Korsakoff — Aimant la rose, le rosignol;
VI — Mozart — Il flauto magico — Gli angui d'inferno.

2.ª PARTE

VII — Mozart — Voi che sapete;
VIII — Schubert — Dove?
IX — Cesar Frank — Procéssion;
X — Béclard d'Harcourt — Melodias populares indús; a) — J'avais une colombe...; b) — Mollié, mollié...
XI — Hue — J'ai pleuré en rêve;
XI — Brogi — Le luciole;
XII — Mortaria — Le saucier Pisagne.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

HOJE — Centro Roxy King. Cantoras Nazira Mansur e Maria H. Gonçalves Azevedo. E. N. de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 27 — Ass. Artistas Brasileiros. Cantora Maria Silvia Pinto. E. N. Música, às 21 horas.

SABADO, 28 — Concerto da Sociedade Teosófica Brasileira. E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 28 — Pianistas Ruis Araujo Viana, Nanci Namur, Aurelio Silveira e Marçal Romero. E. N. de Música, às 17 horas.

DOMINGO, 29 — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. — Palacio Teatro, às 10 hs.

SEGUNDA-FEIRA, 30 — Centro Artistico Musical Vilma Graça e Claudio Santoro. — E. N. de Música, às 21 horas.

JULHO

QUINTA-FEIRA, 3 — Coro dos Estudantes de Yale. E. N. de Música, às 17 horas.

Sociedade Teosófica Brasileira

No próximo sábado, dia 28, realizar-se-á no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o festival de arte, promovido pela Sociedade Teosófica Brasileira com o concerto dos artistas Nilton Padua, Maria Silvia Pinto, Lubelia de Sousa Brandão, Dalila Geraldo, Lucilia de Faria e Julieta Gomes de Meneses. Esse concerto começará às 21 horas e incluirá números de declamação, canto, piano e violoncelo de autores brasileiros e estrangeiros.

Coro de Estudantes de Yale

Está marcado para o dia 3 de julho, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto de apresentação do Coro dos Estudantes de Yale, ou seja o "Coral do Yale Glee Club".

Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade

Madalena Tagliaferro dará hoje mais uma aula na Escola Nacional de Música, às 16,30 horas, com entrada franca.

Associação Musical Pró-Juventude

ALGUNS CONCERTOS PROGRAMADOS PARA A PRESENTE TEMPORADA

O êxito das realizações levadas a efeito pela Associação Musical Pró-Juventude vem impor à sua direção maiores compromissos para com os seus jovens associados. E daí a preocupação de organizar para a presente temporada concertos mensais dignos da aceitação que tem encontrado por parte do nosso público, como da sua alta finalidade de instruir musicalmente a nossa infancia.

Ainda estão na lembrança de todos os três primeiros concertos com que a A. M. P. J. inaugurou o ano passado as suas atividades, sendo dois sinfonicos, sob a direção do maestro Viana de Almeida e um outro a dois pianos.

Agora, quando a "saison" de 1941 condignamente se iniciou com um recital a cargo da brilhante pianista Noemi Bittencourt, tudo faz crer no sucesso das demais realizações programadas para este ano.

Dentre elas destacam-se dois recitais já definitivamente decididos. O primeiro, em junho próximo, terá a colaboração do ilustre violinista patricio Edgardo Guerra, livre docente da Escola Nacional de Música e catedrático do Conservatorio de Música do Distrito Federal, considerado como um nome tradicional entre os virtuoses nacionais do violino. O segundo, marcado para o fim da estação, será desempenhado por Violeta Coelho Neto de Freitas, cuja arte perfeita e encanto da voz a colocaram entre as mais admiraveis cantoras brasileiras da atualidade.

Outras audições estão ainda em andamento, todas elas de molde a firmar definitivamente, perante o nosso publico, o conceito que bem merece a Associação Musical Pró-Juventude.

Empresa Saneadora Territorial Agrícola S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de Maio de 1941

Aos vinte e oito dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e um, às quatorze horas, nesta cidade do Rio, digo, do Rio de Janeiro, à Rua General Câmara oitenta e nove, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em virtude das convocações feitas para tal fim, os acionistas constantes do livro de presenças e cuja relação é a seguinte: Ciro Cavalcanti Pereira, brasileiro, dez ações, portador, residente à Rua Henrique Dumond cento e noventa e quatro; Manuel do Nascimento Carvalho, português, dez ações, portador, residente à Estrada de Guaratiba novecentos e setenta e dois; Luiz Adolfo Magalhães, brasileiro, dez ações, portador, residente à Rua Leopoldo Miguez cinco; Lidia Teixeira de Castro, brasileira, dez ações, portador, residente à Rua Barão de Ipanema cento e trinta e cinco; Cicero da Silva Araujo, brasileiro, dez ações, portador, residente à Rua Francisco Eugenio duzentos e vinte e cinco; Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, brasileiro, duas ações, portador, residente à Rua Mario Pederneiras cinquenta e quatro; Luiz Ribeiro Pinto, brasileiro, oito ações, portador, residente à Rua 2 de Dezembro trinta e quatro; Francis Valter Hime, brasileiro, quarenta ações, portador, residente à Rua São Clemente quatrocentos e oito; Francisco de Paula Pinto, brasileiro, cinco ações, portador, residente à Rua Almirante Tamandaré vinte; Maria Luiza Pinto, brasileira, cinco ações, portador, residente à Rua Dois de Dezembro trinta e quatro; Luiz Placido Pinto, brasileiro, cinco ações, portador, residente à Rua Dois de Dezembro trinta e quatro; Renato Luiz Pinto, brasileiro, cinco ações, portador, residente à Rua Bulhões de Carvalho quinze; Aurelio Augusto Rocha, brasileiro, dez ações, portador, residente à Rua Prudente de Morais quinhentos e seis; Claudio Luiz Pinto, brasileiro, cinco ações, portador, residente à Rua Dois de Dezembro trinta e quatro; representando cento e trinta e cinco ações, portanto, cento e trinta e cinco votos. Assume a presidencia da Assembléia o Doutor Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, que declara abertos os trabalhos e convida para secretariar a mesa, respectivamente como primeiro e segundo secretarios os acionistas Luiz Adolfo Magalhães e Aurelio Augusto Rocha, ficando assim composta a mesa. Determina o Sr. Presidente que o segundo secretario proceda a leitura dos avisos de convocação da presente Assembléia publicados por três vezes no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio" nos dias dezoito, vinte e cinco e vinte e oito do corrente mês, cuja redação está concebida nos seguintes termos: Empresa Saneadora Territorial Agricola S. A. Assembléia Geral — 1.ª Convocação. São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral, na sede, à Rua General Câmara oitenta e nove, às quatorze horas, para tratarem de interesses da Empresa, bem como da adaptação dos seus Estatutos ao Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940. A Diretoria. A seguir o Sr. Presidente designa o primeiro secretario para proceder a leitura da proposta da Diretoria para as alterações dos Estatutos da Sociedade e o parecer do Conselho Fiscal sobre as modificações propostas, concebidas nos termos seguintes: Embora as disposições dos nossos Estatutos não colidam fundamentalmente com as disposições da nova Lei sobre as Sociedades por ações, entendeu a Diretoria de bom aviso fazer ligeiras adaptações, ajustando-as de melhor maneira as disposições do novo diploma legal. São estas modificações que vão ser submetidas ao estudo do Conselho Fiscal que sobre elas emitirá parecer para serem examinadas e discutidas pela Assembléia a reunir-se: Capitulo 1.º — Art. 2.º) o prazo de duração será de 30 (trinta) anos, a começar da data de sua constituição, podendo ser prorrogado ou reduzido por deliberação, da Assembléia Geral. Capitulo 2.º — Art. 6) as ações da Sociedade serão nominativas. Capitulo 3.º — Art. 10) suprimir a expressão 2/3. Art. 12) substitua-se pelo seguinte: Art. 12) anualmente até o dia trinta de Abril, haverá uma Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas precedendo à reunião avisos feitos pela Imprensa, na forma do Art. 88 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940. Art. 13) substitua-se pelo seguinte: A Assembléia Geral Extraordinaria será convocada nos casos e pela forma prescrita na lei e lei e quando o objeto for a reforma dos estatutos, somente se instalará em primeira e segunda convocação com a presença dos acionistas que representem dois terços no minimo do capital, com direito de voto, realizando-se todavia, em terceira com qualquer numero. Paragrafo Unico: — As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, sendo, entretanto, necessaria a aprovação de acionistas que representem metade no minimo do capital com direito de voto, para deliberação sobre criação de ações preferenciais ou alterações nas suas preferencias, criação de partes beneficiarias e de obrigações ao portador, mudança essencial da Sociedade, incorporação da Sociedade em outra ou sua fusão, proposta de concordata preventiva ou suspensiva da falencia e cessação do estado de liquidação. Art. 14) fica suprimido. Art. 15) fica suprimido. Art. 17) fica suprimida a expressão "Convocar". Art. 19) fica substituido pelo seguinte: Os diretores terão os vencimentos que forem fixados em Assembléia Geral, podendo consistir numa parte fixa e outra variavel de acordo com o balanço anual. Art. 20) fica substituido pelo seguinte: Anualmente a Assembléia Geral Ordinaria elegerá o Conselho Fiscal, que será constituido de três membros, e os seus suplentes podendo uns e outros ser ou não acionistas. Parágrafo Unico: — Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração que anualmente for fixada pela Assembléia que os eleger. Art. 21) o ano social coincidirá com o ano civil. No fim de cada exercicio proceder-se-á o balanço geral com observancia das prescrições legais, dos lucros liquidos verificados, após as amortizações necessarias, serão deduzidos 5 % para a constituição da reserva legal e a quantia necessaria para a distribuição de um dividendo de 6 % pelas ações. O saldo se houver, ficará à disposição da Assembléia Geral que poderá autorizar a distribuição de dividendo suplementar, o pagamento de uma remuneração variavel à Diretoria ou ordenar o seu transporte no todo ou em parte para o seguinte exercicio. Art. 22) fica suprimido. Art. 23) os dividendos não reclamados durante cinco anos, a partir do dia do primeiro anuncio de seu pagamento, prescreverão em favor da Sociedade. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho. — Ciro Cavalcanti Pereira. — Manuel do Nascimento Carvalho, Diretores. Parecer do Conselho Fiscal da Empresa Saneadora Territorial Agricola S. A. Os infra assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa Saneadora Territorial Agricola S. A., tendo examinado devidamente as modificações sugeridas pela Diretoria aos Estatutos em vigor, são de parecer que elas acodem bem às disposições do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, razão pela qual devem ter ampla aprovação por parte dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1941. Joaquim Antunes de Oliveira. — Angelo Fioravanti Bittencourt. — Oscar Von Sydow. Membros do Conselho Fiscal. Terminada a leitura, o Sr. Presidente põe em discussão as modificações dos Estatutos acima transcritas. Usa da palavra o Sr. Acionista Dr. Cicero da Silva Araujo, que depois de bordar comentarios diversos e ter chegado à conclusão de que as referidas modificações atendem aos preceitos da nova lei das Sociedades Anônimas, conclue propondo que sejam as ditas modificações votadas em conjunto. Submetida a proposta a votos foi aprovada. Submete o Sr. Presidente as ditas modificações a votos, sendo unanimemente aprovadas. A seguir o Sr. Presidente disse que a presente Assembléia, tambem tinha sido convocada para tratar de qualquer assunto de interesse da Sociedade, portanto, ia dar a palavra a quem dela quisesse usar. Pede a palavra o Sr. Acionista Aurelio Augusto Rocha, e propõe, depois de espianar a sua opinião em detalhes, que seja feito um estudo pela Diretoria para aplicação do nosso saldo em caixa, procurando assim movimentar, quer pelo trabalho agricola, quer pastoril, a nossa Empresa. Pede a palavra o Sr. Acionista Manuel do Nascimento Carvalho e diz que seria de fato bastante interessante que fossem mais incrementados os nossos trabalhos e desenvolvido um programa de inversão de capital nos terrenos adquiridos pela Empresa, ao Banco de Crédito Movel, colaborando assim com os Poderes Públicos para o mais rápido saneamento e desenvolvimento econômico da região. O Sr. Presidente lembra aos Srs. Acionistas que acabaram de usar da palavra bem como a todos os presentes que independia da autorização da Assembléia e estudo pela Diretoria de um programa a ser executado com as finalidades lembradas, e em seu nome e no dos colegas de Diretoria, agradecia a lembrança de tais medidas, o que somente demonstrava o quanto os Srs. Acionistas se interessam pelos assuntos da Empresa. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente Ata, o que foi feito por mim, primeiro secretario, Luiz Adolfo Magalhães. Reaberta a sessão, é a presente lida em voz alta pelo segundo secretario e achada, conforme foi unanimemente aprovada e assinada pelo Sr. Presidente, pelos primeiro e segundo secretarios e demais acionistas presentes, bem como uma copia datilografada mandada extrair para os devidos fins. Ressalvo a entrelinha: Luiz Ribeiro Pinto, brasileiro, oito ações, portador, residente à Rua 2 de Dezembro 34. Ciro Cavalcanti Pereira. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho. Cicero da Silva Araujo. Luiz Adolfo Magalhães. Claudio Luiz Pinto. Maria Luiza Pinto. Lidia Teixeira de Castro. Manuel do Nascimento Carvalho. Renato Luiz Pinto. Luiz Ribeiro Pinto. Aurelio Augusto Rocha. Francis Valter Hime. Francisco de Paula Pinto. Luiz Plácido Pinto.

Concerto Wilma Graça-Claudio Santoro

O Centro Artistico Musical realizará na próxima segunda-feira, dia 30, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o seu concerto deste mês, a cargo da pianista Wilma Graça e do violinista Claudio Santoro. Wilma Graça executará obras de Debussy, Massenet, Jacques Ibert, Dinorá de Carvalho, Mignone, Moussorgsky e Reynhold. Claudio Santoro incluirá em programa uma Sonata para violino, solo de sua autoria, que será editada brevemente em Montevidéu.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

Copia autêntica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de Maio de 1941

As quatorze horas do dia vinte e oito de Maio de mil novecentos e quarenta e um, satisfazendo as disposições legais e de conformidade com a convocação previamente feita pela imprensa, reuniram-se, na sede social da Companhia Fornecedora de Materiais, à rua Frei Caneca numeros trinta e cinco a trinta e nove, nesta cidade, nove senhores acionistas, representando 6.726 (seis mil setecentos e vinte e seis) ações, conforme as assinaturas lançadas no livro de presença, e verificando-se haver número legal e que todos os presentes eram acionistas desta sociedade, foi pelo senhor Artur Hortencio Bastos, diretor-presidente, aberta a sessão. Cumprindo as disposições dos estatutos, o senhor presidente solicitou aos senhores acionistas que indicassem quem deveria presidir a assembléia, sendo aclamado o senhor Zózimo Bastos, que agradeceu a indicação e convidou para secretarios os senhores Damião Antonio Dias Junior e Valentim Martins da Silva. Constituida assim a mesa, o senhor presidente da assembléia mandou proceder à leitura do edital de convocação da presente assembléia, publicado no "Diario Oficial" dos dias dezenove, vinte e três e vinte e sete de Maio corrente e DIARIO DE NOTICIAS de dezoito, vinte e três e vinte e oito de Maio corrente, no qual foram convidados os senhores acionistas a se pronunciarem sobre uma proposta da diretoria da companhia para aumento do capital e reforma dos estatutos sociais afim de adaptá-los aos dispositivos do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta. Terminada a leitura, o senhor presidente pediu ao senhor primeiro secretario que lesse os documentos que se achavam sobre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: — "Exposição justificativa do aumento de capital proposto pela diretoria, para ser resolvido em assembléia geral convocada para o dia vinte e oito de Maio de mil novecentos e quarenta e um. — Senhores Acionistas: — Em obediencia ao Decreto-Lei número 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, assim como atendendo ao constante desenvolvimento das operações que vem realizando a nossa companhia, a diretoria julga oportuno propor aos senhores acionistas que, do Fundo de Reserva Especial, se retire a quantia de Rs. 3.400:000$000 (três mil e quatrocentos contos de réis), e seja esta convertida em capital efetivo, ficando o capital da nossa sociedade consolidado na importancia de Rs. .... 5.100:000$000 (cinco mil e cem contos de réis), representado por 25.500 (vinte e cinco mil e quinhentas) ações do valor nominal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, nominativas ou ao portador, de forma que cada ação atual tenha direito a duas ações da nova emissão. — Esta proposta e exposição foi remetida ao conselho fiscal da companhia, para dar parecer, que será encaminhado com esta à deliberação da assembléia. Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1941. (Assinado): Artur Hortencio Bastos, José Nogueira da Silva, José Maria Fernandes Vieira. Armando do Vale Bastos". — "Parecer do conselho fiscal. — Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Fornecedora de Materiais, tendo recebido uma proposta de aumento de capital, precedida de uma exposição justificativa, formulada pela respectiva diretoria, informam que, alem do acerto e oportunidade dessa resolução, não só em obediencia ao Decreto-Lei número 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, como tambem pelo seu crescente desenvolvimento, os negocios da companhia não dispensam o aumento de capital proposto, de Rs. 3.400:000$000 (três mil e quatrocentos contos de réis), com o qual passará a ser de Rs. 5.100:000$000 (cinco mil e cem contos de réis) o capital da sociedade, se os senhores acionistas o autorizarem. São, pois, de parecer que o aumento deva ser autorizado. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1941. (Assinado): Raul Carlos da Silva Teles. Dr. Guilherme Pinto Bravo. Alfredo Barcelos". — "Proposta de reforma dos estatutos da Companhia Fornecedora de Materiais, a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinaria em vinte e oito de Maio de mil novecentos e quarenta e um. — Senhores acionistas: — Para dar cumprimento às disposições do Decreto-Lei número 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, os estatutos da nossa sociedade precisam ser reformados em varios dos seus artigos, afim de ficarem adaptados à nova legislação das sociedades anônimas. Como já têm sido procedidas varias alterações parciais, julgamos acertado proceder a uma revisão completa e submeter à aprovação dos senhores acionistas os nossos estatutos sociais com todas as alterações anteriores e com as modificações necessarias em virtude da nova legislação sobre sociedades anônimas, como segue: — Estatutos da Companhia Fornecedora de Materiais. Nome, sede, duração e fins. Artigo primeiro. — Sob a denominação de Companhia Fornecedora de Materiais, os socios das firmas Artur Bastos & Cia. e Narciso Costa & Cia., Artur Hortencio Bastos, Alfredo Hortencio Bastos, José Antonio da Costa Pereira e Antonio Scarso Narciso Costa, todos domiciliados nesta capital, resolveram, como resolvido está, incorporar nesta cidade do Rio de Janeiro, onde terá ela sede e foro legal, sob a forma anônima, uma companhia cujos fins são: — a) explorar a industria e comercio de materiais de construção; b) a de pedreiras, areais, olarias e fabricação de ladrilhos; c) a de transportes terrestres e maritimos; d) a de empreitada de el, digo, calçamentos ou de qualquer outro serviço, quer com particulares quer com os governos federal, estaduais ou municipais; e) finalmente, a de quaisquer outros negocios que se apresentem e se relacionem com os fins da companhia. Artigo segundo. — A companhia durará 40 (quarenta) anos a contar de primeiro de Janeiro de mil novecentos e dezesseis. Artigo terceiro. — A companhia ora constituida compreenderá os bens imoveis, moveis, semoventes, e efeitos comerciais das firmas Artur Bastos & Cia. e Narciso Costa & Cia., que constam das relações apresentadas, fundindo-se na mesma companhia, a esta transferem aqueles bens, observadas as disposições legais a respeito. Capital Social. Artigo quarto. — O capital social será de Rs. 5.100:000$000 (cinco mil e cem contos de réis), todo realizado, dividido em 25.500 (vinte e cinco mil e quinhentas) ações do valor nominal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada, integralizadas e indivisiveis, que poderão ser nominativas ou ao portador. Parágrafo único. A cok, digo, companhia não reconhece mais do que um possuidor para cada ação. Da Administração. Artigo quinto. — A companhia será administrada por 4 (quatro) diretores e 6 (seis) sub-diretores, a saber: — Diretor Presidente; Diretor Secretario; Diretor Gerente; e Diretor Comercial; Sub-Diretor da Fábrica de Ladrilhos; Sub-Diretor dos Serviços Externos; Sub-Diretor da Expedição; Sub-Diretor das Vendas Externas; Sub-Diretor dos Artigos Sanitarios; e Sub-Diretor do Expediente. Todos os Diretores e Sub-Diretores serão eleitos em Assembléia Geral, por voto uninominal, com a declaração do cargo que cada um deverá ocupar, e o mandato durará 4 (quatro) anos, podendo ser reeleitos. Artigo sexto. — Os diretores e sub-diretores em exercicio terão os seguintes vencimentos: — Presidente: — Rs. 5:000$000 (cinco contos de reis) mensais; Secretario, Gerente e Comercial: — Rs. 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis) mensais; os sub-diretores terão Rs. 1:000$000 (um conto de réis) mensais para cada sub-diretor. Artigo sétimo. — Os diretores, para que possam exercer os cargos para que tenham sido eleitos, farão previamente a caução de 100 (cem) ações da companhia, e os sub-diretores farão tambem a caução de 25 (vinte e cinco) ações da companhia, para o mesmo fim. Artigo oitavo. — Os diretores se substituirão nas faltas momentaneas e de acordo com o conselho fiscal se resolverá sobre todos os casos não previstos nestes estatutos, não só com relação à diretoria como a tudo que interessar ao progresso da companhia. Artigo nono. — Os diretores ficam investidos dos poderes em direito necessarios, inclusive os de transigir e representar a companhia em juizo e fora dele. Artigo décimo. — Faltando algum dos diretores ou sub-diretores, e sendo essa falta motivada por licença, será a companhia administrada pelos diretores e sub-diretores restantes, até o regresso do licenciado. Na falta do diretor-presidente, chefiará a administração da companhia o diretor-secretario; e na falta dos diretores, presidente e secretario, chefiará a mesma o diretor gerente. Se a falta de algum dos diretores ou sub-diretores se verificar por falecimento, a companhia será administrada pelos diretores e sub-diretores sobreviventes até à reunião da seguinte assembléia geral ordinaria, na qual se deliberará a respeito. Artigo décimo primeiro. — Alem dos poderes expressos em lei, caberá à diretoria: — Parágrafo primeiro. Administrar a companhia em todos os negocios efetuados por si ou por seus mandatarios, realizando a compra do material industrial necessario aos seus fins e à venda dos seus produtos, celebrando para isso os contratos necessarios, quer com particulares, quer com os governos federal, estaduais e municipais; Parágrafo segundo. Tratar com poderes públicos; Parágrafo terceiro. Velar pela observancia dos estatutos; Parágrafo quarto. Nomear e demitir empregados e operarios, fixar-lhes o número e ordenados, organizando regulamentos; Parágrafo quinto. Estabelecer sucursais onde se torne necessario para o desenvolvimento da companhia; Parágrafo sexto. Organizar balanços e pagar juros, dividendos e amortizações; Parágrafo sétimo. Fazer as operações de crédito que julgar necessarias ao bom êxito da companhia; Parágrafo oitavo. Escolher os estabelecimentos bancarios onde sejam recolhidos os dinheiros sociais, não podendo estes ser retirados senão com a assinatura do diretor presidente, e na falta desse diretor, com as assinaturas de dois outros diretores conjuntamente; Parágrafo nono. Prover a tudo quanto vem especificado nos estatutos, em casos imprevistos e inadiaveis, ouvindo sempre o conselho fiscal; Parágrafo décimo. Representar a companhia em toda e qualquer concorrencia dos governos federal, estaduais e municipais; Parágrafo décimo primeiro. Receber e dar quitação de todas as somas devidas à companhia, seja qual for a sua proveniencia, inclusive na Caixa de Amortização e em todas as tesourarias municipais, estaduais e federais. Artigo décimo segundo. — A diretoria convocará o conselho fiscal nas épocas estabelecidas em lei e sempre que julgar necessario. Artigo décimo terceiro. — São atribuições especiais dos diretores e sub-diretores: — a) — Ao diretor-presidente, que é o orgão da diretoria, compete: — abrir as sessões das assembléias gerais, convidar um acionista para presidi-las sob a aprovação das mesmas assembléias; presidir as reuniões da diretoria e do conselho fiscal; zelar pelo cumprimento destes estatutos; comprar e vender mercadorias; adquirir ou vender material rodante e semoventes; administração do escritorio, pedreiras, olarias, areais, fábricas e depósitos; autorizar pagamentos e, finalmente, intervir em todos os negocios da companhia. E' facultado ao diretor-presidente tomar empréstimos à sociedade, bem como aplicar recursos financeiros da companhia, a seu criterio, sempre que julgar de interesse ou beneficio social. b) — Ao diretor-secretario compete: — administração geral do escritorio, zelando pela boa ordem do mesmo, assinar recibos e cheques, sendo estes de acordo com o que preceitua o artigo décimo primeiro, parágrafo oitavo destes estatutos, e tudo mais que diz respeito ao expediente. c) — Ao diretor-gerente compete: — chefiar o serviço de concorrencias para os governos federal, estaduais e municipais; administrar os serviços de calçamentos em geral; assinar recibos e cheques, sendo estes de acordo com o que preceitua o artigo décimo primeiro, parágrafo oitavo destes estatutos, e, finalmente, auxiliar o diretor presidente em outro qualquer serviço externo, quando se tornar necessario. d) — Ao diretor-comercial compete: — comprar e vender mercadorias; conferir contas para serem pagas com o devido "visto" do diretor-presidente; zelar pela boa ordem nos Almoxarifados, mantendo suas escriturações em dia; zelar por todos os maquinismos das varias secções da companhia, trazendo-os sempre em estado de boa conservação e eficiencia; assinar recibos e cheques, sendo estes de conformidade com o que determina o artigo décimo primeiro, parágrafo oitavo destes estatutos; e, finalmente, auxiliar o diretor-presidente em qualquer serviço interno ou externo, quando se tornar necessario. e) — Ao sub-diretor da fábrica de ladrilhos, compete: — administrar a fábrica de ladrilhos, marmorite, etc., zelando pela boa ordem e progresso da mesma secção, trazendo a sua escrituração sempre em dia e em boa ordem. f) — Ao sub-diretor de serviços externos, compete: — administrar os serviços de colocação de ladrilhos, azulejos, cerâmicas, etc., nos serviços de obras que forem confiados à companhia, zelando pela boa ordem e economia dos mesmos serviços. g) — Ao sub-diretor da expedição, compete: — administrar os serviços da expedição, transporte e entrega de mercadorias do comercio da companhia; zelar por todo o material rodante da mesma. h) — Ao sub-diretor da secção de artigos sanitarios, compete: — administrar os serviços e vendas da secção a seu cargo, mantendo a escrituração da mesma na devida ordem e em dia; i) — Ao sub-diretor das vendas externas, compete: — comparecer às concorrencias dos governos federal, estaduais e municipais no impedimento do diretor-gerente; promover vendas com firmas construtoras ou particulares; pagar impostos; e, finalmente, outros quaisquer serviços externos que se tornem necessarios. j) — Ao sub-diretor do expediente, compete: — auxiliar o serviço da expedição na ausencia ocasional do sub-diretor da mesma; fazer a escrituração dos livros concernentes aos empregados nos transportes e inspetoria de Veiculos, tratando com a mesma tudo que for de interesse da companhia; fazer o recebimento das vendas à vista feitas no balcão; fazer pequenos abonos ao pessoal, sendo estes autorizados por quem de direito; e, finalmente, qualquer outro serviço interno ou externo que se tornar necessario. O cargo de "Caixa" da companhia será exercido por um empregado indicado pelo diretor-presidente ou quem suas vezes fizer. Nenhum pagamento será efetuado sem o "visto" do diretor-presidente e, em sua falta por quem o estiver substituindo. Qualquer operação de crédito poderá ser feita só com a assinatura do diretor-presidente, e, na ausencia deste, somente com a assinatura de dois diretores conjuntamente. Artigo décimo quarto. — Em caso de divergencia entre os diretores, será convocado o conselho fiscal que, juntamente com eles, sob a presidencia do presidente da companhia, resolverão por maioria de votos. Do Conselho Fiscal. Artigo décimo quinto. — O conselho fiscal se comporá de 3 (três) membros e 3 (três) suplentes, os quais servirão por espaço de um ano e serão eleitos pela assembléia geral ordinaria, por escrutinio secreto e maioria de votos, podendo ser reeleitos. Artigo décimo sexto. — Os membros do conselho fiscal exercerão todas as atribuições prescritas nestes estatutos e nas leis das sociedades anônimas, e a sua remuneração será fixada anualmente pela assembléia geral ordinaria que os eleger. Da Assembléia Geral. Artigo décimo sétimo. — A assembléia geral, que se reunirá ordinariamente em Março de cada ano, para aprovação do relatorio da diretoria, contas e balanços, e, extraordinariamente, quando for convocada, é o orgão supremo da administração da sociedade, cabendo a cada acionista tantos votos quantas forem as ações que possuir. Artigo décimo oitavo. — Os possuidores de ações ao portador, para tomarem parte nas assembléias, serão obrigados a depositá-las no escritorio da companhia, pelo menos, 3 (três) dias antes da reunião, mediante recibo firmado pelo diretor-presidente, fazendo-se a devolução das ações mediante a apresentação do recibo, o qual será em seguida inutilizado. Artigo décimo nono. — As assembléias extraordinarias poderão ser convocadas pela diretoria, pelo conselho fiscal ou pelos acionistas, na forma da lei, mediante aviso publicado no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação. Nos anuncios será mencionado o motivo da convocação e na assembléia não se tratará de assuntos estranhos aos que motivaram a reunião. Parágrafo único. Presidirá a assembléia o acionista que for aclamado na ocasião, ao qual caberá escolher os secretarios. Artigo vigésimo. — Os acionistas que tiverem ações caucionadas poderão tomar parte nas deliberações das assembléias gerais, votar e ser votados. Do Fundo de Reserva, Lucros e Dividendos. Artigo vigésimo primeiro. — No fim de cada semestre do ano civil, se procederá a balanço, e dos lucros liquidos apurados, feita a dedução de 5 % (cinco por cento) para o Fundo de Reserva legal de acordo com o que estabelece o artigo 130 (cento e trinta) do Decreto-Lei numero 2.627 (dois mil seiscentos e vinte e sete) de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, serão destacadas as seguintes verbas: — a) — as percentagens de 15 % (quinze por cento) para o diretor-presidente; 3 % (três por cento) para cada um dos diretores secretario, gerente e comercial; 2 % (dois por cento) para cada um dos sub-diretores da fábrica de ladrilhos, dos serviços externos, da exposição, das vendas externas, dos artigos sanitarios e do expediente; e 10 % (dez por cento) para gratificações a empregados a criterio da diretoria, percentagens estas que só serão atribuidas quando se distribua aos acionistas o dividendo minimo de 6 % (seis por cento) ao ano; b) — a percentagem de 10 % (dez por cento) para o Fundo de Depreciação, destinado a ocorrer às depreciações e desvalorização do material rodante, semoventes, máquinas, utensilios, instalações e moveis da sociedade. Paragrafo primeiro. Sempre que seja possivel, a distribuição de dividendos será, no minimo, de 6 % (seis por cento) ao ano sobre a totalidade do capital da companhia. Parágrafo segundo. Após a aplicação de lucros determinada neste artigo, se ainda houver saldo, será este aplicado em Fundo de Reserva Especial ou transportado para o exercicio seguinte, a criterio da diretoria. Artigo vigésimo segundo. — Os dividendos atribuidos em balanço aos acionistas serão pagos semestralmente. Disposições Gerais. Artigo vigésimo terceiro. — As funções administrativas não explicitamente atribuidas por estes estatutos a qualquer dos diretores e que não forem da competencia da assembléia geral serão exercidas pelo diretor-presidente. Artigo vigésimo quarto. — Todos os casos omissos e não previstos nestes estatutos serão regidos pela legislação relativa às sociedades anônimas e aos usos e costumes a ela não contrarios. Disposições Transitorias. Primeira. Até à próxima assembléia geral ordinaria que eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois), a remuneração dos atuais membros daquele conselho será de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) mensais para cada um. Segunda. A duração do mandato dos diretores e sub-diretores atualmente em exercicio e eleitos pela assembléia geral extraordinaria realizada em trinta de Março de mil e novecentos e quarenta, será até o dia da realização da assembléia geral ordinaria que tiver de eleger a diretoria e sub-diretoria que administrará a companhia no quadrienio de mil novecentos e quarenta e quatro a mil novecentos e quarenta e sete, assembléia esta na qual se elegerá toda a diretoria e sub-diretoria para aquele quadrienio. Rio de Janeiro, vinte e dois de Maio de mil novecentos e quarenta e um. (Assinado) Artur Hortencio Bastos, José Nogueira da Silva. José Maria Fernandes Vieira. Armando do Vale Bastos". Em seguida, o senhor presidente declarou que ia por em discussão os documentos em referencia, sendo que, dos novos estatutos sociais, seriam discutidos artigo por artigo. Pede a palavra o acionista senhor Artur do Vale Bastos e propõe que, em virtude da leitura que havia sido feita de tais documentos, a assembléia estava inteiramente conhecedora do seu conteudo e por esse motivo propunha que a discussão e votação fosse feita englobadamente. Esta proposta foi aprovada por toda a assembléia, não se manifestando os membros da diretoria e do conselho fiscal. Por este motivo o senhor presidente declarou estarem em discussão, pela ordem, a exposição justificativa de aumento do capital social, o parecer do conselho fiscal a respeito da mesma e o projeto dos novos estatutos sociais propostos pela diretoria da companhia. Como ninguem se manifestasse, foram os mesmos postos em votação e aprovados unanimemente. Em seguida, o acionista senhor Artur do Vale Bastos pediu a palavra e propôs que os novos estatutos, ora aprovados, entrassem em vigor nesta data e que se fizessem, antes de terminado o semestre, os lançamentos necessarios à conversão da parte do Fundo de Reserva Especial em capital. Esgotando-se, assim, o assunto da convocação, e como ninguem mais pedisse a palavra, o senhor presidente mandou suspender a sessão para que se lavrasse a presente ata. Reaberta a sessão o senhor presidente pediu ao senhor primeiro secretario que procedesse à leitura da ata que, em seguida, foi posta em discussão, sendo aprovada unanimemente. E eu, Damião Antonio Dias Junior, primeiro secretario da mesa, a fiz escrever e assino com todos os senhores acionistas presentes. Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1941. (Assinado) Damião Antonio Dias Junior, Zózimo Bastos. Artur Hortencio Bastos. José Nogueira da Silva. Valdemar Correia Barbosa Martins. Raul Carlos da Silva Teles. Armando do Vale Bastos. Valentim Martins da Silva. Artur do Vale Bastos. p. p. Cândida Maria da Costa Pereira. p. p. Emilia Julia da Costa Pereira. p. p. Elvira dos Prazeres da Costa Pereira. Artur do Vale Bastos.

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em terceira convocação, em 26 de Maio de 1941

Aos vinte e seis dias do mês de maio de 1941, mil novecentos e quarenta e um, na sede do Banco de Descontos do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Wilson n.º 118, segundo andar, sala 216, às dezessete e trinta horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, convocados por editais publicados no "Diario Oficial", edições de 21, 22 e 23 e DIARIO DE NOTICIAS das mesmas datas, do presente mês, os senhores acionistas assinados no livro de presença, representando quatrocentas e setenta ações e todos com direito de voto. Aclamado assumiu a presidencia o acionista senhor Gustavo dos Santos Barbosa, que convidou os acionistas senhores Antonio de Lemos e Sylvio Lima Filho, respectivamente para 1.º e 2.º secretarios. Em seguida o presidente, constatando poder realizar-se a Assembléia com qualquer número de acionistas, de acordo com a lei, declarou instalada a assembléia geral extraordinaria, cuja ordem do dia era a reforma dos estatutos, proposta pela diretoria, para harmonizá-los com o decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940. Designando o secretario a proceder à leitura do projeto de reforma dos estatutos, o que foi feito, submeteu-se à discussão e respectiva votação, sendo o referido projeto aprovado integralmente, por unanimidade, pelo que os estatutos passam a ter a seguinte redação:

Estatutos da Sociedade Anônima Banco de Descontos do Rio de Janeiro, (abrangendo as alterações constantes das atas publicadas no "Diario Oficial" em 15 de setembro de 1933, 7 de março de 1935, 19 de agosto de 1935 e da que vai acima).

Capitulo I — Da denominação, sede, prazo e fins da sociedade. Art. 1 — Fica constituida uma sociedade anônima com a denominação de Banco de Descontos do Rio de Janeiro, a qual se regerá pelos presentes estatutos. Art. 2 — A sede da sociedade é nesta cidade do Rio de Janeiro, onde ela tem seu domicilio e foro. Art. 3 — A sociedade poderá ter filiais e agencias em outras praças do país. Art. 4 — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos, a contar da data de sua definitiva constituição, podendo ser prorrogado pela assembléia geral. Art. 5 — A sociedade tem por objeto o comercio bancario, em todas as suas modalidades, exceto operações de cambio, podendo praticar todas as operações consideradas bancarias pela legislação do país, e todas as demais que, direta ou indiretamente, tenham relações com o comercio bancario. Parágrafo único — A assembléia geral poderá oportunamente, determinar o inicio de operações de cambio, mediante a alteração destes estatutos e o cumprimento das formalidades exigidas por lei, para tal fim. Capitulo II — Do capital social e dos acionistas. — Art. 6 — O capital social é de seiscentos contos de réis, dividido em doze mil ações integralizadas, do valor nominal de cinquenta mil réis cada uma. Art. 7 — As ações são nominativas e serão assinadas pelo diretor-presidente e diretor-tesoureiro. Art. 8 — A transferencia de ações será efetuada por termo lavrado no livro respectivo assinado pelo cedente, pelo cessionario e por um diretor. Art. 9 — O capital poderá ser aumentado sempre que convier ao desenvolvimento dos negocios da sociedade. Capitulo III — Das Assembléias Gerais — Art. 10 — A assembléia geral dos acionistas é o orgão supremo competente para eleger e destituir a diretoria e conselho fiscal, tomada de contas e resolver tudo quanto disser respeito à vida social, inclusive a reforma destes estatutos. Art. 11 — Cada ação dá direito a um voto, sem limitação de número. Art. 12 — A assembléia será dirigida por um presidente aclamado pelos acionistas presentes e por dois secretarios por ele convocados dentre esses. Parágrafo único — Os membros da diretoria e do conselho fiscal não poderão fazer parte da mesa da assembléia. Art. 13 — A assembléia geral é ordinaria ou extraordinaria. Parágrafo primeiro — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á uma vez por ano dentro dos primeiros quatro meses, para tomar conhecimento do relatorio da diretoria sobre o último exercicio da vida social, suas contas, balanço e sugestões acompanhadas do parecer do conselho fiscal, eleição e todas as medidas indispensaveis à vida normal da sociedade. Parágrafo Segundo — A assembléia geral extraordinaria reunir-se-á tantas vezes quantas forem convocadas pela diretoria, pelo conselho fiscal ou por acionistas representando mais de um quinto do capital social. Parágrafo terceiro — Os prazos, as formas dos editais de convocação e suas publicações obedecerão às exigencias da lei comum das sociedade anônimas, lei que regulará tambem o quorum e a norma das votações, sem acréscimo de qualquer formalidade. Capitulo IV — Da Diretoria — Art. 14 — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um diretor-presidente, um diretor-secretario e um diretor-tesoureiro, eleitos na forma da lei, por 2 anos e reelegiveis. Parágrafo único — A Diretoria terá direito a uma remuneração aprovada pela Assembléia geral, mediante proposta do conselho fiscal. Art. 15 — Cada diretor caucionará quarenta (40) ações como garantia da sua gestão. Art. 16 — Em caso de renuncia ou morte de qualquer diretor, a primeira assembléia geral que se reunir, elegerá seu substituto, o qual exercerá o mandato até completar o tempo do substituido. Parágrafo único — Se houver vaga ou impedimento de dois ou mais diretores, serão convocados tantos membros do conselho fiscal quantos bastem para completar a diretoria, servindo eles até reunir-se a assembléia geral, que será imediatamente convocada. Art. 17 — Compete à diretoria em conjunto: a) exercer a administração dos negocios da sociedade; b) conhecer e deliberar sobre todos os assuntos de administração de acordo com a lei em vigor e estes estatutos, e com as deliberações da assembléia geral; c) nomear e demitir funcionarios da sociedade, fixar vencimentos e abonar gratificações; d) reunir-se em sessão quando julgar necessario, lavrando uma ata, no livro proprio, que será assinada pelos diretores presentes, para registro dos trabalhos e resoluções tomadas; e) ser responsavel pelo capital social, respondendo por qualquer desvio do mesmo; f) convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; g) assinar o balanço e a conta de lucros e perdas. Parágrafo único — As resoluções da diretoria serão tomadas por maioria de votos, sendo necessario, pelo menos, a presença de dois diretores para constituir número legal. Art. 18 — Compete ao diretor presidente: a) representar a sociedade ativa e passivamente em juizo e fora dele; b) conjuntamente com o diretor-secretario, outorgar procuração em nome da sociedade, assinar contratos e obrigações; c) conjuntamente com o diretor-tesoureiro, assinar e endossar cheques; d) mandar executar as resoluções da assembléia geral e das reuniões da diretoria. Art. 19 — Compete ao diretor-secretario: a) substituir o diretor-presidente em sua ausencia ou impedimento; b) secretariar as sessões da diretoria, lavrando atas; c) visar conjuntamente com o diretor-tesoureiro a concessão de empréstimos e descontos, de acordo com as condições aprovadas e baixadas pela diretoria. Art. 20 — Compete ao diretor-tesoureiro: a) guardar e zelar pelos livros, dinheiro e propriedades sociais, sujeitos à fiscalização da diretoria e conselho fiscal; b) efetuar pagamentos e recebimentos; c) fazer empréstimos e descontos previamente visados pelo diretor-secretario e nas condições estabelecidas pela diretoria; d) emitir ou endossar cheques contra a assinatura do diretor-presidente; e) efetuar depósitos de dinheiro em estabelecimentos de crédito que forem escolhidos pela diretoria e abrir nos mesmos estabelecimentos contas correntes em nome da sociedade, com o visto do diretor-presidente; f) assinar livros, balanços e demonstrações da conta de lucros e perdas, para efeitos legais, conjuntamente com os outros dois diretores. Capitulo V — Do conselho fiscal — Art. 21 — A sociedade terá um conselho fiscal constituido por três fiscais efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos. Art. 22 — A remuneração dos membros do conselho fiscal será fixada anualmente pela assembléia geral ordinaria que os eleger. Art. 23 — Compete ao conselho fiscal as atribuições que lhe são conferidas por lei. Capitulo VI — Dos lucros sociais e sua aplicação — Art. 24 — Proceder-se-á a balanço em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Art. 25 — Os lucros sociais, cumprindo o que a respeito dispõe a lei, serão aplicados conforme resolver a assembléia geral, por proposta da diretoria, ouvido o conselho fiscal. Capitulo VII — Da dissolução da sociedade — Art. 26 — A sociedade só se dissolverá de acordo com e nos casos previstos em lei. Art. 27 — Resolvida a dissolução, serão eleitos pela assembléia geral dois acionistas que, conjuntamente com a diretoria em exercicio, constituirão a comissão liquidante, a qual resolverá todos os negocios da liquidação por maioria de votos. Art. 28 — Os casos omissos serão regidos pela legislação relativa às sociedades anônimas e estabelecimentos bancarios. Depois de lido e aprovado o que acima vai escrito, eu, secretario, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos acionistas presentes. Antonio de Lemos, secretario, Gustavo dos Santos Barbosa, Sylvio Lima Filho, Hans Pessek, Maurilio Alves Martins, John Faurschou, Jorge Possolo e Esio Tinoco Marques.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Chefe de Policia

10.859 ILEGAL E ARBITRARIA — Recebemos: "Reclamo contra um ato da Inspetoria do Tráfego que, sobrepondo-se às leis, com prejuizo de terceiros, baixou instruções que ferem dispositivos legais.

Senão vejamos: o decreto-lei número ..., de 14 de dezembro de 1937, determina que as contribuições dos Institutos de Aposentadoria sejam recolhidas até o fim do mês subsequente ao vencido; e a lei do salario minimo estatue que os ordenados, quando mensais, podem ser pagos até ao décimo dia util do mês seguinte. Pois, bem, saltando por cima de tudo isso, a Inspetoria do Tráfego, baseada na portaria n.º 6.822, de 22 de abril último, do sr. chefe de Policia, baixou instruções exigindo após o dia 5 de cada mês apresentação da quitação do mês anterior sob pena de multas tanto ao empregado como ao empregador. Sendo tal atitude ilegal e arbitraria, seria de toda a justiça que o sr. chefe de Policia a mandasse revogar. Grato me subscrevo com todo o apreço. a.) W. Moreira".

Com a Policia

10.860 DESOCUPADOS E PALAVRÕES — Moradores à rua Tenente Azauré queixam-se de que, na esquina com Souto de Carvalho, reunem-se, todos os dias, numerosos desocupados que cantam em voz alta e gritam toda especie de palavrões, sem respeito algum pelas familias locais ,nem ao sossego público.

Com o Prefeito

10.861 UM APELO DOS "DOADORES DE SANGUE" — Os "doadores de sangue", que trabalham nos varios estabelecimentos hospitalares da Prefeitura fazem, por nosso intermedio, um apelo ao prefeito no sentido de lhes ser mandado pagar seus vencimentos que estão bastante atrasados, pois, desde abril não recebem. Tratando-se de um serviço especial, em que se faz necessario o máximo cuidado na alimentação, principalmente, e sendo eles, na maior parte estudantes pobres, a falta desse pagamento em dia não só lhes traz um grande transtorno como tambem prejudica o serviço que eles prestam.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

10.862 CANO FURADO — Moradores da rua Honorio Gurgel reclamam contra um cano que está furado ali, em frente ao n.º 96, há varios dias. Um funcionario do S. A. E. esteve no local e não o consertou, alegando que os moradores do aludido predio é que deviam comprar o cano...

Com a Saude Pública

10.863 UMA GRAVE DENUNCIA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Em Copacabana, entre outras, funcionam duas feiras livres, ás quartas e sextas-feiras, sendo uma à Praça Serzedelo Correia e outra à Praça General Osorio. Acontece que as duas são frequentadas por dois leprosos, em estado avançado da doença, na sua forma mais terrivel e contagiante: a lepromatosa. O de quarta-feira (Praça Serzedelo) é um português que vai a compras, chegando ali entre 8,30 e 9 horas, anda pelas barracas, pega em tudo quanto quer, palestra com os feirantes, que não se dão por achados e com os quais troca gargalhadas, etc. O de sexta (Praça Osorio) é um mulato, vendedor clandestino de verduras e condimentos — limão, cebolas, alho, louro, etc. Parece estranho que haja vendedores, clandestinos, sem licença, num serviço que devera ser fiscalizado. Pois há, infelizmente. Por mais assombroso que pareça, nas feiras de Copacabana há individuos sem licença nem autorização que fazem negocios ilicitos. Toda a gente vê, menos os guardas, fiscais, etc. Já procurei mais de uma vez um médico sanitarista, um enfermeiro, guarda, fiscal, etc., enfim alguem a quem pudesse pedir providencias; mas, infelizmente, ninguem foi encontrado. Como sei o perigo que tal aberração encerra (quem escreve é medico) apelo para quem de direito, pedindo as necessarias providencias".

Com o DASP

10.864 UM NOVO APELO — Escrevem-nos: "Candidatos ao cargo de "Oficial Administrativo" fazem novo apelo no sentido de verem terminado o concurso que morosamente se realiza pelo DASP. Este Departamento até o presente, nenhuma resolução tomou no sentido de terminar a identificação das provas do referido concurso. Estas já se vêm realizando desde outubro de 1940. A maioria dos candidatos é pobre e trabalha desejando ver melhorada a sua situação na vida. Esta, como é de todos sabido, está carissima e um cargo de 1:100$000, no presente momento, já suaviza muita necessidade. Justos, pois, são os pedidos de todos os candidatos que se esforçaram e que lutaram sobre livros de dez cadeiras diferentes. Enfim, já é tempo de sabermos o resultado da prova de Direito Administrativo e Constitucional".

Com o Ministerio da Aeronáutica

10.865 A LEI DOS DOIS TERÇOS — Queixam-se: "Reclamam os operarios das obras do Aeroporto Santos Dumont contra o administrador do serviço, que muitas vezes demite o trabalhador nacional para admitir estrangeiros, num flagrante desrespeito à lei de 2/3".

Com a Central do Brasil

10.866 MAIS TRENS DIRETOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Moradores das estações de Pavuna, Vila Rosaly e Belford Roxo, pedem ao diretor da Central do Brasil para que nas horas de maior movimento, a exemplo do que já muito se faz com o eletrico, façam correr alguns trens diretos de Francisco Sá a Vicente de Carvalho com o que para a intermediaria em Del Castillo. Essa medida, se fosse posta em prática, muito nos beneficiaria — em nada prejudicaria os interesses da Central nem dos passageiros das estações mais próximas, que têm o trem da linha Auxiliar".

Com a Secretaria de Educação

10.867 SITUAÇÃO VEXATORIA — Escrevem-nos: "Reclamamos contra a nossa atribuição de prof.as primarias, ganhando mal, trabalhando muito e sempre em vésperas de uma tuberculose, tal de modo estamos sempre ... alimentadas e depauperadas por excesso de obrigações, como não tem qualquer outro funcionario municipal. Como se sabe, estamos obrigadas a dobrar turma, pois faltam professoras nas escolas, e isso por continuar o velho regime de estarem as protegidas encostadas em gabinetes, centros e secções e que por esse trabalho dobrado apenas nos pagam 7$. Como se não bastasse semelhante fato, o diretor do Departamento Primario acaba de determinar que 150 professoras primarias sejam obrigadas a fazer um curso de educação fisica, sem nos dispensar do trabalho de ensino e para que depois sejamos as professoras dessa materia nas escolas. Sendo essa uma situação vexatoria para todas nós, professoras primarias, pedimos providencias".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A fortaleza de Marjeiun foi reconquistada pelos aliados.

— O aerodromo de Riaq foi atacado com êxito pela RAF.

— As forças provenientes do Iraq iniciaram o cerco de Palmira (Tedmor).

— A pressão dos aliados é concentrada contra Beiruth, capital do Libano.

— A batalha do rio Damur, que desemboca na costa libanesa, continua intensa entre as tropas de Vichy e os franceses livres.

— O marechal Pétain encarregou uma comissão para negociar em Ankara, a passagem das tropas francesas procedentes da Siria, pela Turquia.

— Os aliados forçaram as linhas de defesa do general Dentz a leste de Beiruth.

— A RAF atacou com êxito o porto de Benghasi, na Libia.

Do exterior, pelo correio

Faleceu na capital do Libano o principe Nazem Melhem Chehab, alto funcionario do governo libanês. O enterro saiu da catedral maronita para o cemiterio de Ras el Nebh, onde foi sepultado. O arcebispo de Beiruth, d. Ignatios Mobarak, encomendou o corpo do descendente dos emirès do Libano, com a liturgia pomposa dos orientais.

*

Foi noticiado que a Universidade Americana de Beiruth cerrou as portas por ordem do governo, devido a ter entre seus alunos 271 infectados pelo tracoma, dos quais setenta sofreram operações urgentes.

*

O professor José El Issa, diretor do jornal "Alef Ba", de Damasco, publicou um artigo demonstrando que a atual guerra só acabará pela destruição do Mundo ou do Eixo, e que não haverá possibilidade de paz negociada.

*

De acordo com o último recenseamento, a cidade de Beiruth é habitada por 400.000 almas e possue 12 grandes colegios e três universidades.

*

Os implicados no assassinio da jovem Tacla, filha do Cheeri Hobaica, natural de Rechmaia, Libano, foram transferidos para a prisão de Baabda. As suspeitas da policia recairam sobre os membros da sociedade Mão Negra. Entre os presos figuram o sr. Setilo, filho do diretor da Cia. de Eletricidade Beiruth-Nebah Safa e um outro individuo da familia Hobaica.

*

O grande poeta libanês cheik Calil Taqui el Din sofreu uma operação cirúrgica considerada grave. Atualmente o popular homem de letras está passando bem.

*

A cidade de Beiruth recebeu no mês de abril quinze mil carneiros procedentes do norte da Siria.

Noticias da colonia

O vocábulo ALARIFE, cuja origem etimológica foi brilhantemente documentada pelo professor José Quintela Vaz de Melo, despertou vivo interesse entre os filólogos e especialmente os riograndenses.

Alarife significa mestre de obras, construtor; individuo finorio, espertalhão, embusteiro, velhaco, explorador.

Em árabe AL ARIF significa o sabio, o individuo que proporciona conhecimentos aos correligionarios, o diplomata, o espião, o mestre de obras, o gerente, o decano.

Dizem AL ARRAF para indicar o adivinho, o astrólogo, o mago, o médico, o conhecedor do passado e do futuro. Este vocábulo foi citado na Biblia quando o rei Saul procurou uma senhora que era AARRAFA, adivinha.

A raiz destes termos é ARAFA, que significa conhecer algo por meio dos cinco sentidos; administrar, manejar a politica dos correligionarios; conhecer profundamente.

A origem de ALARIFE na sua acepção pejorativa de designar o individuo embusteiro, velhaco e finorio provem de AL ARIF que significa espião, diplomata, explorador, sabio.

*

A Sociedade Beneficente Mão Branca, de São Paulo, recebeu os seguintes donativos: 200$000 do sr. Assand Abdala; 300$000 do sr. Bahij Taufic Khamasmich e 250$000 da sra. Arlete Calfat Chadud.

*

O sr. Abbas El Fata empreendeu uma excursão de recreio até a cidade de Corumbá em Mato Grosso.

VACABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

ABORTAR. Dar à luz antes do tempo, produzir imperfeitamente, suceder mal, malograr. De AFRATA, produzir antes do tempo determinado pela natureza, apressar o parto, lançar as palavras sem ritmo e sem meditação, desperdiçar. Raiz FARATA, perder um filho, estorvar produzindo antes do tempo. A letra B foi transmudada pelo F labial.

ABORTO. Feto não vital, ato de abortar, produção defeituosa. De AL FARTT e AL FORTT, qualquer ato ou fruto produzido imperfeitamente antes do tempo determinado pela natureza, parto antes do tempo, falha, descosimento da roupa.

ABOUGAR. Alucinar-se, perder o tino, endoidecer. De BAGA e BAGO, perder o tino, praticar desatinos, ser injusto, orgulhar-se.

ABRA. Enseada ou porto de mar ou de rio, pequena baia. De ABARA, atravessar o vale, o rio ou o mar. ABR, enseada, beira, lado do rio ou de mar. AL ABR, o lado do rio Eufrates que se estende até o deserto. Dizem AL MAABAR, a enseada ou a beira do rio ou do mar onde se efetuam embarques e desembarques.

ABRAÃMIA. Gênero de plantas. De BRAAIMAH, planta que nasce em lugares secos.

ABRACADABRA. Palavra cabalistica a que os antigos atribuiam a virtude de curar as doenças. De ABRAA CADÁ ABRAA, que significa curou-se e assim Deus curou.

ABRICO'. Fruto do Brasil, polposo, arredondado, semelhante ao pêssego e menor que o damasco. De AL BARQUOQ, fruto conhecido por damasco e que é marcado por uma especie de fenda no seu comprimento, e tem a casca delicada e com brilho. Raiz BARAQA, brilhar.

ABRICOQUEIRO e ABRICOTE. De AL BARQUOQ.

ABROQUE. Capa com que se cobrem as mulheres árabes. De AL BORQOH, capa ou lenço que as árabes usam para cobrir as faces e os ombros.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos á redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição ás selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe à venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATÚ, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATÚ foram licenciadas pelo D. N. da Saude Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171 de 21-3-941).

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de um coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal
* * *
— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu
* * *
— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Noticias dos Estados

Pará

A ASSINATURA DO DECRETO-LEI REFERENTE AO COMERCIO DA BORRACHA

BELEM, 25 (D. N.) — A Associação Comercial do Estado enviou ao sr. Getulio Vargas um telegrama de congratulações pela assinatura do decreto-lei referente ao comercio da borracha.

Baía

FESTIVIDADES EM CACHOEIRA

BAÍA, 25 (Agencia Nacional) — Noticias de Cachoeira, neste Estado, informam que se realizam ali grandes festividades, em comemoração á magna data de hoje, que assinala os grandes feitos das filhas de Cachoeira nas lutas pela independencia de nosso país. A emissora local homenageará hoje aquele heróico povo, dedicando-lhe uma audição especial.

PONTE SOBRE O RIO ITAPICURÚ EM CIPÓ

— O interventor Landulfo Alves, atualmente em excursão pela região nordeste do Estado, visitou, hoje, a cachoeira de Paulo Afonso. O chefe do Executivo baiano, que deverá estar de volta a esta capital no próximo dia 26, em sua viagem de regresso passará por Cipó, onde presidirá a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da ponte que vai ser construida sobre o rio Itapicurú com 140 metros de comprimento e 8 de largura. Esta nova ponte fará parte da estrada Baía-Alagoas.

Espirito Santo

CUMPRIMENTOU O NUNCIO APOSTÓLICO

VITORIA, 25 (Agencia Nacional) — Acompanhado dos secretarios de Estado, do bispo diocesano e do prefeito de Vitoria, o interventor federal compareceu ao campo de aviação afim de apresentar cumprimentos ao Nuncio Apostólico, d. Aloisi Masela, que passou por esta capital rumo ao norte do país.

EXONEROU-SE DO CARGO DE DIRETOR DA ESCOLA NORMAL

— O sr. Ciro Vieira da Cunha, nomeado para diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, exonerou-se do cargo de diretor da Escola Normal, cujas funções serão desempenhadas pelo sr. Cristiano Fraga.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 25 (Do correspondente) — Representantes da Siria, nesta cidade, estiveram na Delegacia Regional, onde foram oferecer ao sr. Ernani de Carvalho o mobiliario da sala da imprensa do novo predio da rua S. Bento.

— Esteve nesta cidade, em visita de inspeção ao Depósito de Reprodutores, o general José Pessoa.

ENTREGUE AO TRÂNSITO PÚBLICO A RODOVIA QUEIMADOS-CARAMUJO

NOVA IGUASSÚ, 25 (Agencia Nacional) — O prefeito municipal entregou solenemente ao trânsito público a nova rodovia Queimados-Caramujo, que se desenvolve numa extensão de 8,5 quilómetros e se destina a ligar Caramujo ao povoado de Belem, no municipio de Vassouras. Essa estrada é de grande importancia econômica, visto como, alem de servir a uma vasta zona citricola, será futuramente articulada com a rodovia estadual, em construção entre a estrada Rio-São Paulo e a localidade de Miguel Pereira, muito procurada no verão pelo seu excelente clima.

A NOVA REDE DE ILUMINAÇÃO DE CAMPOS

CAMPOS, 25 (Agencia Nacional) — Vai ser atacado, dentro em breve, o serviço da nova rede de distribuição de eletricidade urbana. Assim é que já chegaram a esta cidade nada menos de 10 vagões com transformadores, afim de que sejam apressados os trabalhos de instalação.

São Paulo

EXPOSIÇÃO FILATELICA

SÃO PAULO, 25 (Agencia Nacional) — Preparando o ambiente e o material relativos à contribuição de São Paulo à comemoração do centenario do uso do selo postal no Brasil, que será celebrado em 1943, no Rio, com uma grande Exposição Filatélica Internacional, os filatelistas deste Estado organizarão, em agosto próximo, provavelmente no dia 6, "Dia do Selo", a Segunda Exposição Filatélica Nacional.

LEVANTAMENTO AERO-FOTOGRAMÉTRICO DE TODO O TERRITORIO ESTADUAL

— A Procuradoria de Terras deste Estado está levando a efeito uma obra de grande utilidade coletiva. Trata-se do levantamento aero-fotogramétrico de todo o territorio paulista.

Paraná

PAGAMENTO AOS PROFESSORES SUBVENCIONADOS

CURITIBA, 25 (Agencia Nacional) — O interventor Manuel Ribas assinou um decreto-lei abrindo, na Secretaria da Fazenda, um crédito de 160 contos de réis, para atender ao pagamento aos professores federais subvencionados. O interventor federal assinou, tambem, outro decreto reconhecendo o mandato, na parte referente ao territorio paranaense, do sr. Shunichi Komine, consul geral do Japão em Curitiba, com jurisdição sobre os territorios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e a cuja ação foi concedido "exequatur" pelo governo da União.

OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA FERROVIA RIOZINHO-GUARAPUAVA

— Será inaugurada, brevemente, a estação do quilômetro 53 da Estrada de Ferro Riozinho-Guarapuava e, até o fim do ano, ficará concluida a do quilômetro 66. Os trilhos da referida ferrovia, cujas obras prosseguem sob ritmo intenso, já se encontram contornando a serra da Esperança, limite natural do terceiro planalto, a 1.365 metros de altitude, em pleno oéste do Paraná.

Santa Catarina

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 25 (Agencia Nacional) — Tomou posse, ontem, perante o interventor federal, o novo prefeito de Blumenau, sr. Afonso Rabe.

VIRÁ AO RIO O INTERVENTOR NO ESTADO

— Viajará sexta-feira, de avião, com destino ao Rio, o interventor Nereu Ramos.

Rio Grande do Sul

OS PREJUIZOS SOFRIDOS PELO COMERCIO E PELA INDUSTRIA EM CONSEQUENCIA DAS ENCHENTES

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Nacional) — Estão calculados em 63 mil contos de réis os prejuizos sofridos pelo comercio e pela industria desta capital, em consequencia das enchentes de maio último. Nos trabalhos efetuados, foram empregados 80 recenseadores, que colheram dados em 1.800 estabelecimentos. Os trabalhos referentes aos municipios prosseguem ainda, esperando-se para breve sua conclusão.

COMEMORADO O "DIA DO TRIGO"

— Está sendo comemorado, hoje, em todo o Estado, o "Dia do Trigo", promovido pela secção de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em colaboração com a Liga de Defesa Nacional e Secretaria da Educação. Em diversos estabelecimentos de ensino desta capital, realizam-se conferencias sobre o problema do trigo no Brasil.

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO ESTADUAL

— Serão enviados, amanhã, para essa capital, os originais dos projetos do Estatuto do Funcionalismo Público Estadual, afim de serem submetidos à apreciação do sr. presidente da República.

Minas Gerais

NOTICIAS DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 23 (Do correspondente) — Com o desaparecimento do Botafogo F. C., desta cidade, ressurgiu o Mangueira F. C., que tem um passado esportivo brilhantissimo.

No próximo dia 6 o Mangueira Futebol Clube voltará ás lides esportivas enfrentando o S. C. Juiz de Fora.

NOTICIAS DE MAR DE ESPANHA

MAR DE ESPANHA, 24 (Do correspondente) — Foi empossado no cargo de prefeito deste municipio o dr. José Pereira de Araujo, conhecido clinico, que residiu varios anos nesta cidade.

— Realizar-se-á no próximo dia 29 a tradicional festa de Santo Antonio.

CAMPO DE AVIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 25 (D. N.) — Foi inaugurado o novo campo de aviação da cidade de Rio Claro.

O FOMENTO DA PECUARIA NO ESTADO

BELO HORIZONTE, 25 (Agencia Nacional) — Todos os veterinarios de Minas Gerais, pertencentes ao Serviço de Produção Animal, deverão reunir-se, hoje, sob a presidencia do sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, que exporá aos mesmos um largo plano oficial das atividades relacionadas com o desenvolvimento e o fomento da pecuaria em Minas Gerais. Após essa reunião, será realizado um concurso de seleção teórico e pratico entre os mesmos veterinarios.

CONSTRUÇÃO DE UM CINE-TEATRO EM NOVA LIMA

— Já se acham quase concluidos os trabalhos de construção do Cine-Teatro de Nova Lima, considerada a maior casa de diversões do interior deste Estado.

RODOVIA

— Foi autorizada a construção da rodovia que ligará a cidade de Santo Antonio do Amparo á ponte do Jacaré. Com esse novo trecho de estrada, esta capital ficará ligada ao sul deste Estado por mais uma via de comunicação.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Os julgamentos de ontem no Conselho Nacional do Distrito Federal e na Câmara de Justiça do Trabalho

O Conselho Regional de Justiça do Trabalho do Distrito Federal reuniu-se, ontem, para iniciar o julgamento dos processos que lhe estão afetos, tendo sido a sessão presidida pelo senhor Edgar Ribeiro Sanches, funcionando na Procuradoria Regional, o senhor Antonio Bento. Foi o seguinte o resultado dos julgamentos:

Relator: Sr. Nilton Lima — Inquérito administrativo instaurado pela Cia. Telefônica Brasileira contra a funcionaria Carmem de Oliveira Cordeiro. — Resolveu-se aprovar o inquérito e autorizar a demissão da funcionaria acusada, por ter ficado provado o abandono de emprego, falta grave que lhe foi imputada.

Pedido de avocação feito pela Companhia Fiat Lux para ser reformada a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento, que julgou procedente a reclamação de José Sobrinho. — Resolveu-se dar provimento ao recurso para reformar a decisão da Junta, por ter havido violação expressa de direito.

Processo de inquérito administativo instaurado pela Empresa Leopoldina Railway contra o ferroviario Laudislau José Cordeiro, acusado de haver abandonado o serviço sem causa justificada. — Resolveu-se julgar procedente a acusação e autorizar a demissão do empregado.

Inquérito administrativo instaurado pela Cia. Ferro Carril Jardim Botânico contra o condutor Antonio dos Santos Alves, acusado de haver praticado atos lesivos aos interesses da Empresa. — Resolveu-se aprovar o inquérito e autorizar a demissão do empregado, por terem ficado plenamente provadas as acusações.

Ficou convocada nova sessão para amanhã, às 13 horas, afim de serem julgados os seguintes processos:

Inquérito administrativo instaurado pelo Lloyd Brasileiro contra Alfredo Novais. Relator: Sr. Elói Castriciano de Sousa; Atilio Ciraudo recorre da decisão da Junta anexa à Delegacia do Trabalho Maritimo do Distrito Federal, que julgou improcedente sua reclamação contra a Empresa de Navegação Hoepcke. — Relator o sr. Elói Castriciano de Sousa.

CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

Esteve reunida, ontem, a Câmara de Justiça do Trabalho, tendo sido julgado o seguinte processo:

Relator: Sr. Alberto Surek. — Reclamação do Joaquim Muller contra a Estrada de Ferro Araraquara, na parte em que a mesma estrada encaminha ao julgamento do Conselho o inquérito que fez instaurar o reclamante. — Resolveu-se determinar o encaminhamento do processo ao Conselho Regional da 2.ª Região (São Paulo), afim de apreciar e julgar o inquérito instaurado pela Empresa, por se tratar de assunto de sua competencia, nos termos do decreto-lei n. 3229, de 30 de abril último.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Promovidas "post mortem" três vítimas do desastre de Belem do Pará

Transferencias tornadas sem efeito — A Escola "Hugo Cantergiani" não poderá realizar vôos de propaganda em aparelhos de sua propriedade — Outras notas

O ministro da Aeronáutica autorizou o diretor da Aeronáutica Militar a promover a 2.º sargento o 3.º sargento mecânico Jarino Persoa Machado, e a cabo os soldados Adrião Melo de Oliveira e Osvaldo de Morais, todos vitimados no acidente de aviação verificado a 10 do corrente, em Belem do Pará.

SEM EFEITO AS TRANSFERENCIAS

O ministro da Aeronáutica, ontem, tornou sem efeito as transferencias do 1.º tenente aviador Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, da Escola de Aeronáutica para a Escola de Especialistas; do 1.º sargento de fileira Eraldo de Oliveira Montenegro, e 3ºs. sargentos, tambem de fileira, Antonio Cavalcanti de Lima e Inacio José da Rocha, da primeira para a segunda das referidas escolas.

DEVERA' PROVAR A IMPOSSIBILIDADE

A Thornycroft do Brasil S. A. solicitou permissão para que o piloto inglês D. Werner Hein possa dirigir aeronaves de marca inglesa "G. - Agas", no vôo de regresso de Buenos Aries, em substituição a um outro piloto.

O ministro da Aeronáutica, despachando, decidiu que aquela companhia prove a impossibilidade do regresso do referido aparelho, dirigido pelo mesmo piloto.

PROIBIDOS OS VÔOS DE PROPAGANDA

O ministro da Aeronáutica indeferiu o requerimento da Escola de Aviação Civil "Hugo Cantergiani", pedindo autorização para realizar vôos de propaganda em avião de sua propriedade, sobre as praias desta capital.

AS MANOBRAS NO NORDESTE

O sr. Salgado Filho mandou publicar no boletim da D. A. M. o oficio que lhe foi enviado pelo general Meira de Vasconcelos, inspetor geral do 1.º Grupo de Regiões, no qual são feitas referencias aos oficiais aviadores tenente coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil, capitães Teófilo Otoni de Mendonça e Gonçalo de Paiva Cavalcanti, e tenentes Faber Cintra e Manuel Merta da Silva Aguiar, pela colaboração que prestaram nos reconhecimentos preparatorios para as manobras a serem realizadas no nordeste do país.

APTOS PARA A AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da aviação: como especialistas, os civis Giselar Benedito de Oliveira, Lucio Antonio de Sousa e Lourival Lopes de Vasconcelos; e para admissão na Escola de Aeronáutica, o 2.º sargento Guido Jorge Monssabe, da Base Aerea de Porto Alegre, e o 3.º sargento Álvaro Avelino de Avelini, da Base Aerea dos Afonsos.

NO GABINETE, ONTEM

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: para despacho, os diretores das Aeronáuticas Naval e Militar, e o chefe do gabinete; coronéis Eduardo Gomes e Inacio Corseil; tenentes coronéis Armando Araribóia e Ivan Carpenter Ferreira; srs. Meirelles dos Reis Filho, Dantas Lima, Vicente Lima, Leo Alencar, da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Justiça, e Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

DIARIO ESCOLAR

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas dos bacharéis em Ciencias Econômicas: Valdemar de Gusmão e Raul Barbosa de Oliveira; dos Peritos Contadores: Avedia Demercian, Herminio Barra, Djalma Bezerra Marinho, Armando G. da Silva, Miguel Fusco, Manuel Bento Gonçalves, Miranda Monteiro, Carlos Azambuja Fortuna, Valdemar Ckesse Ferreira, José de Vito e Armando Adden; dos Contadores: Luiz Chermont Lynch, Maria Elisa de Carvalho Marinho, Álvaro Teixeira Maia, Homero Alves Cordeiro, Antonio Bento, Mario Amêndola Bruno, Leonel Margaritelli Filho, Hector Siqueira, Kunio Tahabe, Belisario Garcia, Artur Monteiro Rodrigues Francisco Mônaco, Anita Ficher Blacher, Olavo Soares, Armando Righi Filho, Fausto Bellangiero, Geraldo Bacelli, Jorge de Camargo, Whitaker, Alirio Ferreira Rodrigues, Amaro Alves da Rocha, Wilson Silva, Álvaro dos Santos Filho, Fuad Diab Maluf, Franklin C. Dias, Miana Jorge Miana, e Gustavo Gerber Figueira de Melo, dos guarda-livros: Willy Rudy Ristow, Carlota Bragança Alves, Carlota Bragança Alves, Carlos Necchi, Alcina Maria de Mesquita Regueira e Alice Aragão Sobrinho.

O decreto não se aplica a professores de estabelecimentos oficiais dos Estados

Os professores do Liceu Guiabano, mantido pelo governo de Mato Grosso na capital do Estado, dirigiram-se ao ministro da Educação e Saude solicitando, em face das disposições do decreto-lei n. 2.895, de 21 de dezembro de 1940, e da portaria ministerial n. 8, de 16 de janeiro do corrente ano, um parecer favoravel ao aumento de seus vencimentos, atualmente de 500$000 mensais. De ordem do ministro Gustavo Capanema, o sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do seu gabinete, aprovou sobre o assunto o seguinte parecer do sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação:

"Os interessados devem dirigir-se ao Governo do Estado de Mato Grosso, visto como o decreto-lei n. 2.895 não se aplica a professores de estabelecimentos oficiais dos Estados".

Diretorio Central de Estudantes

O professor Cesario de Andrade, membro do Conselho Nacional de Educação e patrono da embaixada de estudantes da Faculdade de Medicina da Baía, que ora se encontra nesta capital, ofereceu, ontem, uma recepção aos membros do Diretorio Central de Estudantes, da Universidade do Brasil.

— Os novos membros do Diretorio Central de Estudantes tomarão posse de seus respectivos cargos no dia 10 de julho, em solenidade presidida pelo ministro da Educação.

Colegio Antonio Bispo

Realizou-se, no último domingo, a inauguração do Colegio Antonio Bispo, sito à rua Cond de Bonfim, 916. O ato inaugural teve a presença do sr. Arnaldo Palhares, representante do secretario geral de Educação e Cultura; do técnico de Educação d. Edite Suriguê de Uzeda, do professor Oscar Cunha, diretoria do Instituto de Professores Públicos e Particulares, membros da diretoria do Serviço de Obras Sociais e varios representantes do magisterio público e particular.

A benção da capela e das instalações foi realizada pelo padre Jorge Marcos de Oliveira, do Seminario de S. José.

Escola Nacional de Engenharia

Hoje, na Escola Nacional de Engenharia, realizar-se-ão as seguintes provas:

Às 9 horas — Geodesia; às 14 — Estradas e às 14 — Aplicações industriais de eletricidade.

Amanhã, terão lugar as seguintes:

Às 9 horas — Fisica Industrial; às 14 horas — Descritiva; e às 14 horas — Tecnologia mecânica.

Em prosseguimento ao concurso para catedrático de topografia, realizam-se, hoje, às 9 horas, reunião da Comissão; às 10, sorteio do ponto para a prova didática; às 15, prova didática do candidato Paulo Ferraz Mesquita; às 16, prova didática do candidato Otavio R. Cantanhede Almeida e às 17, julgamento final do concurso.

— Todos os alunos do 2.º ano inscritos na excursão a S. Paulo, deverão comparecer à Escola, hoje, às 10 horas, afim de confirmar suas passagens. A ausencia à reunião importará na desistencia da viagem.

— Estão sendo chamados à secção de expediente: Eduardo Lins, Valdemiro Mieczníkowski, Luiz Felipe Rodrigues Nóbrega, Flavio Gomes da Cruz, Samuel Goltsman, Edmundo Saad, e J. O. Pereira Filho.

— Estão sendo chamados à Biblioteca da Escola: — José B. Carneiro, José Lins, Leonardo Gatti, Placidino Machado Fagundes, Zilmar Montauri, Mario da Costa Carvalho, Aluizio de Faria, Aleixo Alves de Sousa, H. B. M. Fraenkel, Manuel Pinto, Armindo Lais, Jaime Bloch e Wilson Leal.

My Day

by Eleanor Roosevelt

WASHINGTON, Wednesday. — Yesterday afternoon a delegation of Navajo Indians came to see me. They brought me a very beautifully woven rug. It evidently has much symbolic meaning, but since the woman who wove it could not speak English it was a little difficult for me to understand the full meaning of the pattern.

This group lives on the reservation which covers a more or less desert area in northern Arizona, New Mexico and southern Utah. Their nearest railroad station is Flagstaff, Ariz., some 200 miles away. Their livelihood consists in raising sheep and such drops as they can irrigate.

* * *

The government experts have decided that they must raise fewer sheep, and they see starvation before them. Ten acres of irrigated land is all they can be given. They have no outside market that is within reach, and they have come to Washington to appeal to the Indian Bureau in the Department of the Interior and the Indian Affairs Committee in Congress.

I hope that some solution can be worked out for them, for it was a sad little group, doubly so because they are so bewildered.

* * *

Last night Mr. and Mrs. Armand Denis showed us part of their moving picture taken in Burma. It is beautiful and most exciting. The native method of paddinig canoes is not only original but very graceful. The gripping scene, however, is the one where the priestess visits the snake god, the great and dangerous cobra. She calls him out of his cave and goes through the necessary ritual which must be performed if her prayers are to be answered.

News in English

Local

The President yesterday dispatched business with Minister of Finance Artur de Sousa Costa, Acting Labor Minister Dulfe Pinheiro Machado, sr. Henrique Dodsworth, Mayor of the Federal District, and sr. Marques dos Reis, President of the Bank of Brasil.

— The Brazilian diplomatic representation in Bolivia was raised to the category of Embassy by a presidential decree aimed at tightening the bounds between the two South American Republics.

— The Brazilian Chief of Staff of the Navy, Admiral José Machado de Castro e Silva, was entertained by his colleagues at a luncheon at the Jockey Club yesterday. Among those present were the Navy Minister and Commander Amaral Peixoto, Federal Interventor in Rio State.

Replying to a few words of welcome by Admiral Alvaro Vasconcelos, who congratulated the Chief of Staff for the brilliant success of his mission in the United States, Admiral Castro e Silva credited the prestige of the Brazilian Navy abroad and especially in the United States, and the policy of pan-American solidarity of President Vargas for the good results achieved by him while visiting the North American country at the invitation of that Government. In the course of his speech the Admiral stressed the military power of the United States, which, he observed, would soon be the mightiest in the world. He concluded toasting the greatness of the Brazilian Navy which, he identified with the greatness of Brazil.

— The Buenos Aires "La Nacion" yesterday published an interview granted by the Brazilian Chief of Government to the Argentine journalist Fernandez Ortiz Echague, well known member of the staff of the said paper, in which President Vargas stressed Brazil's policy of continental solidarity and good neighborhood initiated by the U. S. leader Roosevelt. In this connection "La Nación" quoted the Chief of the Brazilian country as expressing his regret over the fact that the good neighbor policy was not adopted earlier, thus avoiding many misunderstandings among the American sister nations.

President Vargas also underlined the nazionalization measures taken by the "Estado Novo", among them prohibition of foreign-language papers, the closing of foreign schools and institutions, the prohibition of distinctives and symbols of political parties of other nations, etc.

— Dr. Harry S. Gradle, president of the Pan American Congress of Ophtalmology, yesterday arrived by Pan American Airways plane from the United States to take part in the IV Brazilian Congress of Ophthalmology.

The Argentine scientists Drs. Francisco Belgeri, Pablo Fortin and Baudilio Courtis, also came to this capital by air yesterday, to participate in the same meeting which will be opened today.

United States

Undersecretary of State Sumner Welles yesterday disclosed that President Roosevelt has no intention of publishing a proclamation of neutrality regarding the nazi-soviet war. The Chief Executive is thus acting in the same manner as he did at the outbreak of the Sino-Japanese conflict in 1932. This policy would allow North American vessels to carry ammunition and other war equipment to the Siberian port of Vladivostok on the Pacific Ocean.

*

A group of 5,000 workers of the Sperry Gyroscope Company decided to start striking on July 1 to enforce a 20 % augmentation of their salaries.

*

A factory producing bombing planes will be constructed by the Defense Plant Corporation, a government agency, at Ypsilanti, Michigan. The establishment which will cost $47.000.000 and will be run by the Ford Company, is part of the Army's program of 800 aircraft monthly.

*

New York Mayor Fiorello La Guardia yesterday asked the House Appropriations Committee to approve the appropriation of funds for civilian defense facilities against air raids. The director of civilian defense added, however, that there are 95 % of probability that these precautionary measures will never be adopted.

*

According to the "Herald Tribune" the War Department intends buying 6.000 barrage balloons to defend U. S. towns from air attacks.

*

The appropriations of funds recommended yesterday by the House Appropriations Subcommittee would provide among others two trips a week between Corumbá, Brazil, and Oruro, Bolivia.

*

U. S. Ambassador Admiral William Leahy paid a return visit to the Russian diplomatic representative Bogomolov at the Soviet Embassy at Vichy yesterday.

England

United State estimates put at 500 the number of North Americans serving with the Royal Air Force.

*

A secret session yesterday was held at the Commons to discuss British shipping losses.

*

A Cairo communiqué of the British Middle East Headquarters yesterday announced the reoccupation of Merdjayoun in Syria, the destruction on three armored cars and nine tanks of the Vichy forces and naval support to the advancing Australian troops.

*

Samuel Hoare, British diplomatic representative at Madrid, was instructed by Foreign Secretary Eden to dislodge a protest with the Spanish Government against phalangist demonstrations against the British in the proximity of the Embassy building.

*

No casualties and slight damage were registered in the course of an enemy air raid on the Palestine port of Haifa.

*

Damascus, the ancient Syrian capital, which the British-De Gaulle forces spared from air attacks, was raided by nazi planes according to a Jerusalem dispatch reaching London.

*

Industrial areas in the Ruhr, including Dusseldorf, as well as Northern France were heavily attacked by RAF fighters, accompained by bombing planes. Six German aircrafts were brought down while three British fighters are missing.

Other countries

The Rumanian Black Sea ports of Constanza and Sulina and the inland center of Galati were attacked by Soviet pilots yesterday.

*

Russian aircraft also raided Finland's capital of Helsinki in four successive assaults. Other Finnish towns are said to have also been bombed.

*

The nazi army headquarters issued a communiqué declaring that the military operations against the USSR are proceeding in such a favorable manner that big successes are expected.

*

It is reported that the German leader is with his troops on the battlefront.

*

German sources claim that Bukovina's capital of Cernauti and Bessarabia's capital of Chisinau are in the hands of the joint nazi and Rumanian troops.

*

Important and violent engagements are expected to be fought on the Dniester river, the natural defense line of the Russian armies, with Rumanian Conductor General Ion Antonescu's forces are reported within 10 miles of those fortifications.

*

The nazi invaders are expected to attempt a major thrust into the Russian defenses from Brest Litovsk which they claim to have occupied.

*

Russian-leased Hanko on Finnish territory was attacked by German dive-bombers yesterday.

*

The Finnish Government protested for the second time to the Soviet Ambassador at Helsinki against the air attacks on Finnish ports and towns.

*

A Stockholm dispatch announced that at the Russian center of Leningrad several fires were started by Luftwaffe planes.

*

Estonia's capital — Tallinn — is said to be ablaze following violent air raids by German machines.

*

The Japanese High Command and the Cabonet yesterday met in an unusual joint session probably to discuss the political situation deriving from the United States pledge to support the Russian Government in its struggle against the nazi soldiers. A three-hour meeting of the Ministers followed the said session. Then Premier Konoye reported to Emperor Hirohito on the results of the two meetings.

*

A fascist cabinet meeting was convoked by the Duce for July 5.

*

The Soviet air force claims to have heavily pounded the German and German-occupied towns of Dantzig, Lubin and Koenigsberg in reprisal for nazi bombings of Kiev, Minsk, Libau and Riga.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Comp. Procopio Ferreira. - Às 16, 20 e 22 hs. - "A cigana me enganou".
- GINASTICO - Comedia Brasileira. - Às 20,30 hs. - "A Casa Branca da Serra".
- REGINA - Cia. Dulcina-Odilon. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Nunca me deixarás".
- RECREIO - 22-2807. "Comp. de Revistas V. Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "Feira livre".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Pensão de D. Estela".
- CARLOS GOMES - Cia. Irmãos Celestino. - Às 20,45 hs. - "A Casa das três meninas".

CINEMAS

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-6788. "A Canção do Milagre".
- COLONIAL - "Expresso do Congo" (No palco: Variedades).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "A Garota do Circo".
- METRO - 22-6490. "Nem Só os Pombos Arrulham".
- ODEON - 22-1508. "Figuras do Mesmo Naipe".
- PALACIO - 22-0838. "Rapto de Estrelas".
- PATHÉ - 22-8795. "O Criminoso".
- PLAZA - 22-1097. "Não, Não, Nanette".
- REX - 22-6327. "Sonho de Música".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5936. "Em Defesa da Honra" e "Ironia da Sorte" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Marujos Improvisados" e "Matrimonio Invertido" (G.-Men Juvenil, 9.º e 10.º) (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 42-0082. "Levanta-te Meu Amor" e "Fazendo Estrelas".
- FLORIANO - 43-3831. "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Carga Camuflada" (I. até 10 anos).
- GUARANY - 23-9435. "A Volta de Frank James" e "Loura e Perigosa" (G.-Men Juvenil, 7.º e 8.º) (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-0085. "Cavalgada do Amor" e "Médico Contra o Charlatão".
- IRIS - 42-0047. "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Regime da Chibata" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "As Quatro Penas Brancas" e "A Curva da Morte" (G.-Men Juvenil, 5.º e 6.º) (I. até 14 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "Anjos da Broadway" e "Policia de Choque" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 42-0107. "Atire a Primeira Pedra" e "Soldados da Fortuna" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Nas Malhas da Espionagem" e "Três Almas Solitarias". No palco: Variedades.
- PARIS - 22-0131. "Kitty Foyle" e "Um Pedacinho do Céu".
- MEM DE SÁ - 42-0140. "Criador de Campeões" e "Acusação Aos Pais".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Vampiro" e "Nós e o Destino".
- POPULAR - 43-1854. "O Filho dos Deuses", "Mulher Diabólica" e "O Filho do Mandão" (Improprio até 18 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Kitty Foyle" e "Dêem-nos Asas".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Meu Filho, Meu Filho" e "Noites Havaianas" (G.-Men Juvenil, 9.º e 10.º) (I. até 14 anos).
- S. JOSÉ - 42-0592. "Garota do Circo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Volta de Frank James" e "Mulheres Sem Nome".
- AMERICANO - 47-2803. "Em Defesa da Honra" e "Impondo a Lei" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-0047. "Barbudo da Fuzarca".
- APOLO - 28-1949. "Vingança do Passado" e "Gente Sem Medo" (I. até 14 anos).
- AVENIDA - 28-1919. "A Flama da Liberdade".
- BANDEIRA - 28-7575. "Melodias de Meu Coração" e "Entre Dois Amores".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Ilha dos Ressuscitados" e "Três Filhos" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8174. "Conquistadores".
- CATUMBI - 22-3681. "Se Fosse Eu" e "Vilão da Aldeia" (Flash Gordon" - final) (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Capitão Blood" e "Pequeno Acidente".
- EDISON - 29-4449. "Noites de S. Petersburgo" e "Reportagem Noturna" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "O Jovem Dr. Kildare" e "Feras do Prado".
- FLORESTA - 26-6257. "Nossa Cidade" e "Apuros de Um Cobrador".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Não Cobicarás a Mulher Alheia" e "O Filho do Mandão" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "O Santo e a Mulher" e "Ironia da Sorte" (I. até 14 anos).
- GRAJAÚ - 38-7808. "O Gavião do Mar" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Quando Macacos Se Juntam" e "Dêem-nos Asas".
- IPANEMA - 47-3806. "Barbudo da Fuzarca".
- JOVIAL - 29-0652. "Policia de Choque" e "Três Filhos" (Improprio até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Cem Homens e Uma Menina" e "Noites Argentinas".
- MARACANÃ - 48-1910. "Mania de Divorcio" e "Fuga Para o Paraiso".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Gavião do Mar" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "O Despertar do Mundo" e "Somos do Amor" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "A Longa Viagem de Volta" e "O Polvo" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 26-6073. "As Mulheres Sabem Demais" e "Almas Bravias".
- NATAL - 48-1480. "Johnny Apolo" e "Tochi Brinca com Fogo".
- PALACIO VITORIA - 48-8036. "O Filho dos Deuses" e "Anjos de Cara Limpa".
- CINE ORIENTE - 30-2810. "Quem Matou o Campeão" e "Lutando Pelo Seu Amor" (I. até 10 anos).
- OLINDA - 48-1032. "Comboio" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados". Palco: Variedades.
- PIEDADE - 29-6532. "A Vida é Uma Canção" e "Conciencia de Médico".
- PIRAJÁ - 47-3668. "Levanta-te Meu Amor".
- CINE PENHA - 30-1121. "Pequeno Acidente" e "Bandidos Encobertos" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Brigada Selvagem" e "O Velho Sempre Pega".
- QUINTINO - 29-8230. "Adversidade".
- CINE PARAISO - 30-1060. "A Marca do Zorro" (I. até 14).
- CINE RAMOS - 30-1094. "O Eterno Don Juan" e "Forças e Feras" (I. até 14 anos).
- REAL - 29-3467. "O Homem das Calamidades".
- CINE ROSARIO - 30-1889. "Não Cobiçarás a Mulher Alheia" (G.-Men Juvenil, 1.º e 2.º).
- RITZ - 47-1202. "Três Almas Solitarias" e "Noites Argentinas" (I. até 14 anos).
- ROXY - 27-8245. "A Garota do Circo" (I. até 14 anos).
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Adversidade".
- S. LUIZ - 25-7852. "Conquistadores".
- CINE SANTA CECILIA - 30-1823. "Os 3 Mosqueteiros", 11.º e 12.º.
- VILA ISABEL - 38-7925. "Barbeiro de Sevilha" e "A Pequena do Marujo".
- VARIETÉ - 27-6531. "Mayerling" e "Jornada da Morte".
- VAZ LOBO - 29-0198. "A Deusa da Floresta" e "Ironia da Sorte".
- VELO - 28-1874. "Nanon" e "Primeiro Curso de Amor".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Delirio de Um Sabiá" e "Inverno Verde" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- CINE NILÓPOLIS - "Vamos Cantar" e "O Misterio de Mr. Wong".

NITERÓI

- EDEN - "Capitão Cauteloso" e "Pivetes e Felizes".
- IMPERIAL - "Uma Garota Ruidosa" e "Um Drama no Ar".
- ODEON - "Serenata Tropical".
- PARAISO - "Sucursal do Inferno" e "Johnny Apolo".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Sedutora Aventura" (I. até 18 anos).
- GLORIA - "Fuga Para o Paraiso".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi")

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi")

Por E. C. Segar

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Quinta-feira, 26 de Junho de 1941

PROPUSERAM A MODIFICAÇÃO DO CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO

Em estudos, nos Ministerios da Viação e da Justiça, as sugestões apresentadas pelos motoristas — O parecer emitido, a respeito, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

A propósito de um telegrama enviado ao presidente da República, em fins de abril, pela classe dos motoristas, pedindo prorrogação do Codigo Nacional de Trânsito, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem acaba de emitir um parecer em que focaliza as três questões ventiladas pelos "chauffeurs": o exme psico-fisiológico, a majoração das multas e a privação temporaria da profissão.

Aquele telegrama, enviado pela Secretaria da Presidencia da República ao ministro da Viação está, tambem, sendo objeto de estudos no Ministerio da Justiça, onde uma comissão se acha incumbida de redigir o novo Código.

E' o seguinte o parecer do diretor do D. N. E. R.:

"Entre as modificações reclamadas, os interessados citam um 'Código de Pedestres", que julgam deve ser decretado, desde logo, pelo governo da União. Convem esclarecer, entretanto, que o artigo 144 do decreto 2994, (Codigo de Trânsito) estabelece que "todas as leis estaduais relativas ao trásito de veiculos de tração animal, de pedestres e de animais, ao modo de guiar, á conduta do público a luzes e sinais e a tudo mais que possa afetar ou influir no tráfego nacional e internacional, em vias públicas, devem ser baseadas nas disposições fixadas neste Código". Portanto, como determina o art. 146 que cada Estado organizará de acordo com as suas necessidades os serviços administrativos destinados ao cumprimento dos dispositivos deste Código respeitando, tanto quanto possivel, as normas gerais traçadas na legislação federal, parece certo que o legislador quis deixar aos Estados e ao Distrito Federal a competencia para decretar o Código de Pedestres, como, aliás, já o fizeram os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, que incluiram tais disposições em seu Regulamento Geral de Trânsito para o Estado.

Cumpre, ainda, notar que o decreto n. 2994, apenas regula a circulação de veiculos automotores de qualquer natureza.

Os interesses alegam que, decretados os deveres dos pedestres, "haverá compensação e distribuição igual de justiça", mas, as estatisticas internacionais informam que 54,9% dos acidentes mortais nas vias públicas são devidos aos condutores de veiculos automotores e apenas 26,3% dos pedestres, sendo o restante — mais de 20% — devido a defeitos dos veiculos, ao estado das ruas, condições atmosfericas, etc.

Por outro lado, tem-se verificado nos Estados Unidos, na Alemanha, na França e em outros paises superiormente motorizados que a severidade e fiscalização das autoridades têm conseguido reduzir de muito o numero de acidentes.

Nestas condições, em toda parte, sobre os condutores motoristas recaem, e neste caso não pode haver distinção entre profissional e amador, recaem mais severas penalidades, para diminuir e evitar o sacrificio de vidas humanas, principalmente nas ruas das grandes cidades e estradas de trafego intenso. Tem-se como certo que quanto aos pedestres a ação punitiva deve ser mais educativa, ao passo que para o condutor exige-se ação punitiva, rápida e enérgica.

Não admira, portanto, que as multas tenham sido majoradas pelo novo Codigo, nos casos em que mais comumente se verifica a culpabilidade do condutor. A penalidade deve ser proporcional ao risco que o desrespeito à lei faz correr ao passageiro e ao transeunte. Basta dizer que se o motorista que [illegible] contra a mão, nas curvas e cruzamentos, o Código impõe a multa de 200$000 mas, a infração pode acarretar — por culpa exlusiva do condutor — a morte de varias pessoas e ferimentos em muitos passageiros do carro. Neste caso de acidente, como dispõe o art. 121, a multa deverá ser imposta em dobro e ninguem dirá que a morte de um ou mais individuos possa ser indenizada [illegible] e a apreensão da carteira de chauffeur.

E' verdade que em certos paises vigora o criterio das multas reduzidas á prisão até 8 dias, mas, estas medidas não são aconselhaveis entre nós, porque longe das autoridades superiores, por todo o Brasil, o sistema poderá degenerar em perseguição policial.

A criação do exame médico-psicologico para os que desejam obter licença para conduzir veiculo automotor é indispensavel, no dizer de todos os técnicos, que, ainda em 1938, se reuniram em congresso internacional.

Não é novidade entre nós e até nos Estados, como S. Paulo e Rio Grande do Sul, esta providencia está sendo executada, permitindo seja cassada a carteira, temporaria ou definitivamente, "ao condutor que contrai grave doença ocular, auditiva, neuro-psiquica, infecciosa, vicio de alcoolismo, ou de entorpecentes".

A capital do pais não pode ficar, sob esse ponto de vista, mais atrasada que Porto Alegre e S. Paulo, para não falar nas cidades do estrangeiro.

Parece que as entidades de classe se impressionaram com o exame "psicológico". Mas, como admitir que um emotivo exagerado, um louco com intervalos lúcidos, um epilético ou um alcoolatra possa guiar um automovel, um bonde elétrico ou um avião?

Lembraremos, apenas, que tais exames serão feitos por médicos e não por leigos e que na Alemanha, no Japão e em outros paises chega-se a examinar o sangue do candidato para dosar o alcool, afim de verificar se o paciente é dado ao vicio da embriaguês. E em S. Paulo, antes mesmo do Código Nacional, no caso de acidente pessoal ou material, os condutores de veiculos de qualquer natureza são submetidos a inspeção do Serviço Médico da Policia, afim de ficar averiguado se continuam a preencher os requisitos de saude exigidos no regulamento.

A melhor prova de que este exame é necessario está na afirmação feita á imprensa, com evidente exagero por um dos representantes da classe de que se for exigido agora o exame médico — psico-fisiologico — cerca de 50% dos atuais condutores de veiculos terão de ser privados do exercicio da profissão. Felizmente, para estes, a lei não terá efeito retroativo.

Devemos, ainda, referir que as carteiras de habilitação de condutores de veiculos, em vista dos acordos internacionais que o Brasil tem assinado, se tornam, agora, documento de valor "nacional", como dispõe o art. 89 do Codigo. Precisamos, portanto, concedê-las imediatamente sob o criterio cientifico, aprovado pelos técnicos de todos os paises com os quais nos comprometemos a viver a vida internacional, porque todo o esforço nesse sentido redundará em beneficio dos trabalhadores brasileiros cujo nivel profissional o sr. presidente da República tanto se esforça por elevar, atendendo sempre às suas justas aspirações".

BANQUETES

Um aspecto dos mais pitorescos dos nossos costumes, a ser estudado, é sem dúvida a instituição do banquete, com a sua influencia, o uso que dela se faz, as finalidades a que serve, e a frequencia... epidêmica que assume em dadas fases. Claro que não inventamos o banquete; que a comida em comum, festiva ou votiva, é uma criação imemorial, provavelmente datando das origens da humanidade, e em maior ou menor favor em cada época, em cada ponto do universo, mas usada em todas as épocas e por toda parte. O peculiar da instituição entre nós é o uso intensivo que dela se faz, suas infinitas aplicações, a variedade dos seus pretextos. E tambem a finalidade utilitaria que, na quase totalidade dos casos, está sempre, bem ou mal encoberta, sob as aparencias de uma demonstração de afetividade.

Não parece que seja muito espalhado por aqui o simples prazer da comida em companhia amiga, a volupia dos bródios eufóricos em comum. O prestigio do banquete reside em razões mais práticas do que o gosto epicuristico da boa mesa entre amigos. Não se trata de um costume parecido com o dos festins romanos, nem o das ceias rabelaisianas de Henrique 8.º ou Pedro o Grande. Mas do banquete votivo, social e mundano, homenagem propiciatoria inspirada num senso meticuloso de oportunidade, cobravel mais adiante em vantagens, honras ou glorias. O banquete abridor de portas e cofres, irmão do telegrama de parabens e do artigo laudatorio. Ele é o primeiro sinal da importancia da vitima. Não é preciso que o alvo da homenagem já esteja com o pé na posição eminente. Os gira-sóis têm o sentido da antevisão, e podem adiantar-se ao destino prevendo que determinada criatura está fadada à importancia e é preciso desde logo ir amolecendo-lhe o coração. O primeiro banquete em honra do Dr. X é assim em regra o indicio definitivo de que aí está uma pessoa que se aproxima senão dos grandes postos públicos, pelo menos de uma situação social, profissional, de onde poderá distribuir vantagens ou honrarias, ao menos um pouco da luz do seu prestigio. Uma estatistica a fazer: quanto gasta em media com banquetes um candidato à Academia até conseguir eleger-se?

Os pretextos são a parte mais pitoresca do fenômeno. Não é só o clássico aniversario ou a nomeação para um alto posto, mas a vitoria sobre um mediocre resfriado, o regresso de uma excursão a Campos, a eleição para correspondente de um gremio literario de Caracas ou diretor de uma irmandade, ou uma das mil vagas efemérides comemoraveis que se podem descobrir na biografia de um homem importante: treze anos de formado, meio século de funcionalismo, o 17.º aniversario da publicação do segundo livro. Um banqueteador que cursou escolas superiores tem a vantagem consideravel da sua privilegiada condição de "colega de turma". Quando um da turma galgou o posto eminente os colegas surgem de todos os lados para lhe alertarem a memoria afetiva com um banquete. Um deses casos de coleguismo de turma (Rao x Virgulino) concorreu para aumentar o número de sentenças condenatorias num tribunal.

A multiplicidade dos pretextos tornando mais frequentes os banquetes criou uma entidade profissional bem curiosa: o organizador de banquetes. Começou-se a notar a infalibilidade da presença de certo personagem nos almoços e jantares votivos. Por maior que fosse a sua vocação banqueteadora, pareceu excessivo quee ele fosse amigo e colega de turma de todas as personalidades banqueteaveis. Verificou-se que o conviva infalivel, sempre presente às mesas festivas e propiciatorias, não comparecia propriamente como um dos homenageantes mas como representante do restaurante, dirigindo secretamente as operações de comida e pagamento, depois de haver sido a "alma" da festa, aquele que congregou os manifestantes, que lhes demonstrou a justica de uma tal homenagem e os méritos do homenageado, e os encaminhou habilmente para aquele restaurante. Eis um sinal de progresso extraordinario da arte de agradar: o engrossamento dirigido e racionalizado, com técnicos de promoção de banquetes.

* * *

Nunca se viu foi um banquete em sinal de amizade e conforto a alguem por ter deixado uma pasta de ministro, ou ter sido deposto de governador, ou ter saido da cadeia. Bem. Tudo tem a sua lógica. Quota de banquete é, quase sempre, saque contra o futuro, é dinheiro posto a render. Ninguem vai inverter capital numa falencia.

OSORIO BORBA

NÃO HAVERÁ CRISE DE COMBUSTIVEL NO BRASIL

Substituição dos oleos pelo carvão nacional, lenha ou energia elétrica

Entrevistado pelo "Diario de Noticias", o general Horta Barbosa fez um resumo das atividades do Conselho Nacional do Petroleo — Em Pernambuco baixou o preço da gasolina — Trabalha-se ininterruptamente nas perfurações, que já atingem a 17.000 metros

Ao Conselho Nacional do Petroleo está confiado, como se sabe, um papel relevante entre os fatores de importancia fundamental da nossa vida economica. Não lhe incumbe, apenas, a função de promover pesquisas e determinar perfurações nos terrenos onde exista a possibilidade de encontrar-se a grande riqueza mineral, que deverá constituir um dos fatores da futura grandeza economica nacional. Outras atividades, de especial importancia neste momento lhe são atribuidas, de acordo com a legislação que o criou.

Tem hoje o DIARIO DE NOTICIAS oportunidade de expor, em seus principais aspectos, a atuação que vem desenvolvendo o Conselho Nacional do Petroleo, através da palavra do seu presidente, general Horta Barbosa.

Respondendo ás nossas perguntas sobre o assunto, concedeu-nos o ilustre militar as seguintes declarações:

CAUSAS DE UMA POSSIVEL CRISE NO ABASTECIMENTO

Em primeiro lugar, formulamos a seguinte pergunta ao general Horta Barbosa:

— Existe a ameaça de uma crise no abastecimento nacional de derivados de petroleo?

Respondeu-nos o presidente do C. N. P.:

— "As frotas de navios-tanques estão muito desfalcadas com os afundamentos, pois, mesmo nos combólos, são os navios desse tipo os visados de preferencia. Alem disso, muitos desses barcos têm sido requisitados para o serviço das marinhas de guerra beligerantes. Assim, caso aumentem os afundamentos e as requisições, é forçoso admitir que será dificil manter a normalidade no suprimento dos produtos de petroleo. Cumpre, entretanto, esclarecer que, até agora, esse suprimento não foi afetado".

PROVIDENCIAS PARA EVITAR A FALTA TÃO TEMIDA

A primeira resposta deu ensejo a esta outra pergunta:

— O Conselho Nacional de Petroleo está empenhado em prevenir os efeitos graves que a falta de combustivel traria à economia nacional?

— "De certo que sim — retrucou o general Horta Barbosa. Nutro a esperança de que essa falta tão temida não se confirmará, embora seja possivel uma certa redução nos fornecimentos, por falta de navios-tanques. Como medida de prudencia, convem que, em todos os casos possiveis, e desde já, se procure substituir os oleos combustiveis pelo carvão nacional, lenha ou energia elétrica. Convem, outrossim, intensificar o uso dos gasogenios. Alem disso, será necessario aumentar a porcentagem de álcool na sua mistura com gasolina, com o que se atingirá o duplo objetivo de diminuir o consumo do carburante de importação e aumentar o de produção nacional. O Conselho Nacional do Petroleo, em contacto com os outros orgãos da administração interessados em evitar que a crise se manifeste, bem como com os importadores, está estudando, com a colaboração de todos, as providencias que devem ser adotadas, desde já, e as que devem ser tomadas quando for oportuno".

CONTROLE DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DE PETROLEO

Tendo o reporter indagado se não é, tambem, atribuição do C. N. P. o controle de preços dos derivados de petroleo, declarou o general Horta Barbosa:

— "Sim. E o resultado de sua intervenção, nesse setor, pode se verificar no fato de, em pleno periodo de guerra, com fretes elevados e onerações de seguro contra riscos de guerra, ter baixado o preço da gasolina em diversos Estados. Em Pernambuco, por exemplo, onde a gasolina era vendida, até 10 de julho do ano passado, a 1$830 réis o litro, hoje, custa, ao consumidor, 1$320 réis. Na Baia, em Natal, Rio Grande, etc. as diferenças para menos foram de 105 85, 50 réis, etc. Essas reduções foram registradas quando mesmo os produtos nacionais obtiveram elevação de preços por toda parte e, até certo ponto, ela é devida à instituição do imposto único sobre os combustiveis liquidos, que facilita um melhor controle nos preços de venda".

TRABALHAM 24 HORAS SEM INTERRUPÇÃO

— Quanto aos trabalhos de sondagem a cargo do C. N. P., o que nos poderá adiantar o sr. general?

— "Esses trabalhos — concluiu o general Horta Barbosa — prosseguem com a máxima intensidade. Trabalha-se durante 24 horas, sem interrupção, mesmo aos domingos e dias feriados. Já foram perfurados, e se acham em andamento, 17 poços, com a profundidade total de mais de 17 mil metros, estando em preparo as locações de mais quatro poços. Alem disso, estudos geológicos e geofisicos, para seleção das areas a serem perfuradas, estão prosseguindo sistematicamente.

O general Horta Barbosa falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Queima de fogos proibidos

CONTRAVENTORES PRESOS PELA POLICIA, NA SEMANA PASSADA — LEVANTADA A PROIBIÇÃO PARA A VENDA E USO DOS BALÕES JAPONESES

Prosseguindo em sua campanha contra o uso de fogos proibidos, a Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, deteve, no decurso da semana passada, os seguintes contraventores: — Francisco Frederico de Andrade, Hernani Marques Ferreira Junior, Alberto Ribeiro, João José Lopes, Antonio Cardoso, Manuel Miranda dos Santos, Antonio Leite da Mota, Sebastião Manuel dos Passos, Sebastião Gomes de Oliveira, Hernani Leal, Antonio Luiz João, Rolando Coutinho Campos, Américo Machado Carneiro, Tercio Marcelino dos Santos, Augusto Marques Pinho, José Emiliano dos Santos, Alfredo Santiago, Jorge de Sousa Lage, Mario Emidio de Sousa, Nilo Alves dos Santos, José Soares Moreira, Alvacir Ressinguer, Lidio Monteiro Bastos, Ciriaco da Silveira, Godofredo Fernandes e Chalom Abraham.

OS BALÕES JAPONESES

Considerando que os chamados "balões japoneses" não oferecem perigo de incendio, em razão de seu minúsculo tamanho, e por se apagarem assim que ganham alguns metros de altura, a Policia Civil do Distrito Federal resolveu permitir sua venda e uso, ficando nesta parte revogada a portaria anterior. Ficam desde já prevenidos os interessados que, apesar desta permissão, para o ano seguinte não será permitida a venda e uso de balões japoneses, afim de ficar por completo uniformizada a orientação nessa materia.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

Na reunião ontem realizada, o professor Virgilio de Oliveira falou sobre o emprego, em prótese, das substancias acrílicas, expondo as suas vantagens — Outros assuntos

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do sr. Abelardo de Brito, o Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Depois de ser aprovado, no expediente, um voto de agradecimento ao DIARIO DE NOTICIAS pela criação de uma secção de conselhos odontológicos, foi dada a palavra ao prof. Virgilio de Oliveira, que falou sobre a aplicação das substancias acrilicas em prótese.

Em resumo, o orador disse o seguinte:

— Na busca de um material para substituir o vulcarite, como base de dentadura, pelo aspecto desagradavel desse material, a industria vem trabalhando, há alguns anos, e tem fornecido ao consumo varias substancias resinosas, com base de celulóide, estokes vinilicos, esteróis e acrilicos os quais, principalmente do ponto de vista estético, levam uma grande vantagem sobre o vulcarite.

Nessa pesquisa, entretanto, as resinas chamadas acrilicas mostraram-se de tal forma satisfatorias, não só pela facilidade de manipulação, mas, sobretudo pela maleabilidade estética, que deram a possibilidade de usá-las para a confecção mesmo das lentes, como coroas de jaqueta, incrustações, pontes, etc., e nós que temos experimentado o material nessa nova aplicação, sentimos um verdadeiro entusiasmo ante os resultados que, sob o ponto de vista estético, é absolutamente 100 %.

"Com esse material consegue-se, de fato, confeccionar um dente rigorosamente igual a um natural, com a vida que a transferencia de resina fornece muito, melhor que a porcelana.

"O único senão a objetar contra tais resinas, é relativo à resistencia, que não é bastante para o trabalho normal de mastigação. Cremos que, por enquanto, só poderá ser usado, com proveito, em dentes anteriores, de casos escolhidos pelo criterio da articulação, como coroas internas, pontes ou incrustações de ângulo ou mesmo de colo.

"Estamos certos, entretanto, que não tardará a aparecer o material do mesmo gênero que resolva esses senões, constituindo, assim, o material ideal para todas as nossas restaurações. Ideal pelo aspecto, ideal pela facilidade de manipulação e ideal, tambem, pelo custo. As resinas acrilicas indicam que estamos em bom caminho".

A seguir, o sr. Osvaldo Kneese apresentou um dispositivo sobre a simplificacão das correções ortodônticas. Referiu-se, ainda, à sulfanilamida, salientando que a aplicação deste produto na odontologia vem simplificar a técnica dos canais radiculares e as infecções gengivais.

TRIGO DA ARGENTINA PARA O RIO

Chegaram carregados os cargueiros portenhos "Zeelandia", "Oeste" e "Edinburgo" — Regressou à Bélgica a condessa de Buisseret

Procedentes de Buenos Aires, chegaram, ontem, os cargueiros argentinos "Zeelandia", "Oeste" e "Edinburgo", que trouxeram elevada tonelagem de trigo importada por moageiros desta capital.

O "Zeelandia", que toca no Rio pela primeira vez, traz, alem da sua carga de trigo, 850 toneladas de cevada, que serão reembarcadas no "Cuiabá", para Lisboa.

Vindo de Liverpool chegou o navio inglês "Glendere", cujos porões estão abarrotados de carga geral para o Rio e portos do Prata.

O "SANTAREM" SEGUIU PARA A EUROPA

Com elevado número de passageiros e bastante carga, deixou a Guanabara, com destino a Lisboa, o "Santarem", do Lloyd Brasileiro.

Figura entre os passageiros de 1.ª classe, a condessa Marie Therese Hortense Louise de Roy et Wichen de Buisseret, viuva do conde de igual nome, pertencente à nobresa belga. A condessa, cujo marido perdeu na guerra passada, declarou que vai prestar serviços na sua terra como enfermeira de guerra. Encontrava-se no Rio como turista, e, da nossa capital, leva muitas saudades.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 359, EXTRAIDA EM 25 DE JUNHO DE 1941

17311	S. Paulo	300:000$000
17310	(Apr.)	7:500$000
17312	(Apr.)	7:500$000
23788	Salv. (Baia)	30:000$000
14262	S. Paulo	10:000$000
23658	Salv. (Baia)	5:000$000
30481	S. Paulo	3:000$000

E mais 10 premios de 2:000$, 10 de 1:000$, 25 de 500$, 40 de 200$, 170 de 100$, 630 de 50$, 1.320 de 50$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 3.300 de 50$000 para os bilhetes terminados em 1.

Ônibus a gasogenio

NO PROXIMO MES, A LIGHT PORÁ EM TRAFEGO OS PRIMEIROS VEICULOS MOVIMENTADOS COM O COMBUSTIVEL NACIONAL

Na conferencia que ontem manteve com o ministro interino Carlos de Sousa Duarte, o engenheiro Charles A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tração e Oficinas da Companhia de Carris do Rio de Janeiro, comunicou haver essa empresa construido 29 aparelhos de gasogenio para seu caminhões e 14 para os ônibus, satisfazendo, dessa forma, a quota de 10 por cento estabelecida pelo Governo.

Declarou o sr. Barton que apenas aguarda a chegada dos motores para adaptar os gasogenios nos ônibus da Light, os quais provavelmente antes do dia 15 de julho, quando entrará a lei em vigor, circularão pelas ruas desta Capital.

Durante a conferencia, o ministro interino Carlos de Sousa Duarte teve ocasião de ressaltar a colaboração da aludida empresa à campanha do Ministerio da Agricultura, cumprindo a lei mesmo antes do inicio de sua execução, o que constitue exemplo de respeito às decisões do Governo, sempre voltadas para o interesse nacional.

Os transportes coletivos na capital paulista

Renovada a concessão outorgada em 1901, à The São Paulo Tramways, Light & Power Co. Ltd.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o concessionario de serviço público exerce, por delegação do Estado, uma função de interesse geral;

Considerando que o ato da concessão implica necessariamente, para o outorgado, a obrigação de, findo o prazo contratual, entregar o serviço em condições de ser explorado sem solução de continuidade;

Considerando que não basta que as condições intrinsecas do serviço permitam o seu funcionamento, mas é preciso esteja o poder público habilitado a outro concessionario os encargos da exploração assumir ou transferir imediatamente a ploração;

Considerando que a concessão não se efetua por contrato de natureza privada, mas por ato do poder público, e que a este assiste o direito de ditar cláusulas complementares para a sua liquidação sempre que o exigir o interesse da coletividade;

Considerando que a duração máxima da concessão é estipulada, tendo em vista a conveniencia do Estado, pois a equação financeira mediante a qual se executa o serviço é tanto mais favoravel ao concessionario quanto maior o prazo da concessão;

Considerando que ao poder público é reconhecido o direito de ordenar a extensão, no espaço, dos serviços concedidos, e que o mesmo direito deve ser admitido no que diz respeito à sua dilitação no tempo;

Considerando que o abandono do serviço público é crime previsto em lei;

Considerando que a regulamentação e a substituição dos serviços públicos concedidos exigem medidas que pressupõem o perfeito conhecimento das condições atuais da exploração;

Considerando que, ao termo do contrato firmado com "The São Paulo Tramway, Light And Power Co. Ltd." para a execução dos serviços de transporte coletivo, e dadas as dificuldades de ordem técnica e financeira criadas pela situação internacional, a municipalidade da capital do Estado de São Paulo não se acha habilitada a promover a exploração direta do serviço, nem a sujeitá-la a livre concurrencia;

Considerando que essa dificuldade é agravada pela circunstancia de ser a mesma empresa detentora de outra concessão municipal e do monopolio de fato do fornecimento da energia elétrica no Municipio e em toda a região vizinha;

Considerando que desse monopolio resulta para a concessionaria um arbitrio praticamente ilimitado no que diz respeito às condições mediante as quais a municipalidade ou qualquer outro concessionario poderiam executar o serviço;

Considerando que os serviços da concessionaria constituem, assim, um todo que não lhe é licito dividir por sua vontade exclusiva;

DECRETA:

Art. 1.º — A "The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd." continuará a executar, depois de 17 de julho do corrente ano, nas condições atuais, o serviço de transportes coletivos do municipio da capital do Estado de São Paulo, de que é concessionaria "ex-vi" dos contratos de 17 de julho de 1901 e 29 de abril de 1912.

Art. 2.º — Fica a municipalidade autorizada a prover à regulamentação e à fiscalização do serviço, do ponto de vista técnico, econômico, administrativo e financeiro.

Compete-lhe especialmente:

a) examinar a todo tempo a escrituração da concessionaria, podendo fixar normas ou padrões de contabilidade, segundo a natureza e o objetivo do serviço, afim de torná-la o mais possivel adequada à sua função.

b) proceder a tomada de contas periódica;

c) realizar, para seu uso e de acordo com os fins que tiver em vista, inventario e avaliação dos bens da concessionaria destinado à prestação do serviço;

d) estabelecer contribuições ou sobretaxas destinadas à organização e melhoria do serviço;

Parágrafo único. — A municipalidade poderá, quando entender oportuno e segundo as conveniencias do serviço, proceder, de acordo com a concessionaria, ao reajustamento das tarifas, ou, havendo divergencia, fixá-las tendo por base o custo do serviço e respeitado, quanto à remuneração e avaliação de capital, o criterio adotado no decreto-lei número 3.128, de 19 de março de 1941.

Art. 3.º — Sob a pena de nulidade, é vedado à concessionaria alienar, arrendar ou onerar, a qualquer titulo, sem o expresso consentimento da municipalidade, as concessões, os bens e o aparelhamento destinados ou necessarios à execução do serviço. Cumpre-lhe submeter à aprovação da municipalidade de qualquer alteração em sua organização interna ou no quadro do pessoal, que possa influir no custo ou na eficiencia do serviço.

Art. 4.º — A recusa da concessionaria em prosseguir na execução do serviço, ou o seu abandono, importará, sem prejuizo das demais penalidades previstas nesta lei:

1) a aplicação, aos diretores da empresa ou a quem os substituir, da pena cominada no artigo 3.º, inciso 30, combinado com o inciso 12, do decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938.

2) a reparação civil do dano;

3) a revogação, a juizo do poder concedente, dos favores fiscais ou administrativos e a rescisão dos demais contratos ou concessões de que a empresa seja titular para a execução de obras ou serviços públicos no Municipio ou no Estado.

Art. 5.º — Em caso de paralisação, interrupção total ou parcial dos serviços concedidos, ou deficiencia grave em sua prestação, poderá a municipalidade tomar posse imediata do respectivo aparelhamento, afim de prover à execução direta, pelo tempo e pelos meios que julgar convenientes.

§ 1.º — A execução direta não extingue, para a concessionaria, a obrigação de prestar o serviço, quando a municipalidade julgar que deva cessar a substituição, salvo à concessionaria o direito de pleitear indenização caso a substituição haja sido arbitraria ou injustificada.

§ 2.º — No montante da indenização, a que se refere o parágrafo anterior, não serão computados lucros cessantes.

Art. 6.º — A concessionaria é obrigada a facilitar por todos os meios ao seu alcance a ação da municipalidade, na aplicação da presente lei.

Art. 7.º — A infração de qualquer das determinações desta lei sujeitará a concessionaria à multa de 1:000$000 a 100:000$000, que será aplicada pelo prefeito, podendo ser repetida em prazos razoaveis, enquanto subsistir a infração.

Art. 8.º — Não dependem de medida judicial as providencias determinadas na presente lei ou que, a juizo da municipalidade, se tornarem necessarias à sua execução, ressalvado à concessionaria o direito de recorrer ao Poder Judiciario, nos termos desta e das demais leis em vigor, dos atos da administração que importarem ofensa dos seus direitos.

Parágrafo único. — Os recursos a que se refere este artigo não terão efeito suspensivo em relação às providencias determinadas pelo poder público.

Art. 9.º — A municipalidade poderá, por ato executivo nos limites de sua competencia, completar a presente lei, decretando regras de execução, obrigações, penas e outras providencias que entender convenientes ao interesse público.

Art. 10. — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS

Valerá a pena trabalhar pelo bem estar da humanidade?

Não será em pura perda o nobre esforço e o generoso sacrificio desenvolvidos por esses apóstolos anônimos, que renunciam aos prazeres do mundo, para melhor se dedicar ao estudo, em busca de fórmulas capazes de solucionar definitivamente os problemas da saude?

Que adianta conseguir corpos sadios para os homens, se eles acabam, mais cedo ou mais tarde, horrivelmente esmigalhados pelas cremalheiras dos tanques ou barbaramente mutilados pelos estilhaços das granadas?

Não será inutil toda e qualquer ação dirigida nesse sentido de melhorar as condições da vida humana, quando tudo indica que há outras forças maiores que se dedicam a trabalhar pela sua destruição?

Terá algum significado a arte de viver, quando todos se adestram na arte de matar?

* * *

Estas perguntas exigem calma e reflexão, para serem convenientemente respondidas. Mas os homens estão nervosos e atordoados. Os homens estão surdos, com o cérebro conturbado, ouvindo apenas o silvo estridente dos alarmas antiaereos.

E, nestas circunstancias, não adiantam tambem estas perguntas.

A guerra

A guerra é necessaria para que possamos trabalhar sinceramente pela paz.

A paz

A paz é indispensavel para que possa, afinal, ser declarada a guerra.

Ingenuidade

A humanidade está tão atrasada que, ainda no principio deste século, havia gente tão ingenua que acreditava que a aviação serviria para aproximar os povos, levando mensagens de amor e de amizade.

Radiofonices

IOLANDA FRANÇA MOREAUX

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo diretor do programa "Horas Musicais", iniciativa artistica da revista "Vamos Ler", na Radio Nacional, a pianista patricia Iolanda França Moreaux, executará, amanhã, às 17 horas, ao microfone daquela emissora, peças de Haendel, Chopin, Mompon, Vila Lobos, Falla e Weber. Tambem tomará parte nesse programa Dila Cruz que interpretará pagima, a cantora Dila Cruz, que interpretará páginas líricas e de câmera.

* * *

A PRA-9 retransmitirá no próximo sábado às 19,50 horas, o primeiro programa organizado pela Confederação Brasileira de Radiodifusão. Cesar Ladeira atuará como "speaker" nessa audição que conta com o concurso de Francisco Alves, Silvio Caldas, Carlos Galhardo e Orlando Silva.

* * *

"Barbas de Molho", o ouvidissimo programa humoristico de Sebastião Fonseca e "Noticias Bibliográficas da PRH-8", sob a direção de José Queiroz Junior, são as grandes atrações de hoje, da programação da Radio Ipanema, alem das crônicas "O Mundo Sabe Sorrir", de Gomes Filho; "Os Cinco Minutos da Cidade" e "Boa Noite Para Você".

* * *

Recebemos o último número de "Deca", interessante mensario ilustrado que se edita nesta capital, e que traz entre outras, uma ampla e bem feita secção radiofônica.

* * *

Os meios radiofônicos e musicais da cidade estão aguardando com vivo interesse o novo concerto de violino e piano que as jovens e talentosas irmãs Lilia e Silvia Guaspari nos prometem, já para os primeiros dias de julho, ao microfone da PRA-2, do Ministerio da Educação.

* * *

Jaime Faria Rocha é o autor da peça "Revelação" que o elenco do "Teatro Pelos Ares" da PRA-9 apresentará hoje às 22 horas. Nos principais papéis desse trabalho estarão Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira e Anita Espá.

* * *

Afim de atuar na "Hora do Brasil", transmitida com sucesso pela Radio Municipal de Buenos Aires, acaba de seguir para a capital portenha o conhecido cantor e ator teatral Odir Odilon.

* * *

Entre as últimas gravações de Nuno Roland, astro da Nacional, que certamente alcançarão sucesso, está a valsa de Edgard Freitas "Palavras ao teu ouvido".

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA (PRA-9)

18 — Programa de estudio, com Carmelia Alves, Dick Farney. 18.30 — Esporte da PRA-9. 19 — Nhô Totico. 19.30 — Edgar Lafourcade, Carmelia Alves. 21 — Programa de estudio. Muraro e seu pianinho de bolso, Grande Otelo, Moreira da Silva, As 4 notinhas mágicas. Você leu. 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22.05 — Teatro pelos Ares, com "Revelação", de Jaime Faria Rocha.

TUPI (PRG-3)

Das 17 às 19.45 — Estudio: Chá das Cinco. Música e Literatura. Copacabana Clube, com melodias alegres. Croniqueta Lusco-Fusco. Luizinha Carvalho, melodias regionais. Fernando Lobo, com Carolina Cardoso de Meneses. Esporte Tupi. Boa Noite Para Você... Prosseguimento do esporte. Gilberto Alves, canções românticas e Orquestra Tupi. Diana Rio, com Carolina Cardoso de Meneses. Das 21 às 22.45 — Estudio: Dramas da vida. Pimpinela e Anestesio. Gilberto Alves. Estelinha Egg, canções folclóricas. Compositores Anônimos, com Ari Barroso. Luizinha Carvalho, canções regionais. Fernando Lobo, com Carolina Cardoso de Meneses. Diana Rio. Solos de piano e violão, com Carolina e Rogerio. 23.30 — Penumbra. 24 — Boa Noite Musical.

RADIO CLUBE (PRA-3)

Das 17 às 19.45 — Estudio: Músicas vienenses. Programa dedicado a Belo Horizonte. Programa popular. Onda Esportiva a cargo de Antonio Cordeiro. Mundo em revista. Licia Maris e Jorge Fernandes, com Orquestra. Heleninha Costa e regional de B. Lacerda. 21 às 23 — Estudio: Tito Leardi. Licia Maris e orquestra. Jorge Fernandes. Hora da Inglaterra. 23 — Final.

VERA CRUZ (PRE-2)

17 — Programa Panamericano. 18 — Momento espiritual. "E a noite chegou...". 18.15 — Programa Panamericano. 19 — Um programa para o seu jantar. 19.30 — Criticando (Crônica). 21 — Programa Aurura (estudio). 22 — Solos instrumentais. 22.35 — Ultima palavra. 23 Ultimas noticias telegráficas. "Dorme, Brasil Imenso!"

M. DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17.10 — Programa de música sinfônica (gravações). 18 — Jornal dos Professores. 19 — O dia de hoje há muitos anos" (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). Através dos Livros. 21 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música, de um recital das cantoras Mazira Mansur e Maria Helena Azevedo, promovido pelo Centro Musical Roxi King.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WRCA)

13.45 — Noticias. 17.15 — Noticias. 17.20 — Mala do Correio. 17.30 — Melodias Populares. 17.45 — Raymond Gram Swing. 18 — Noticias. 18.15 — Canções de Jean Sablon. 18.30 — Ritmos populares. 18.45 — Cidades modernas. F. de Sá.

EMISSORA ALEMA (DZC — DZE)

18.50 — Inicio. 19 — O mundo feminino (Uma palestra da mulher para a mulher). 19.15 — Música espanhola com dois pianistas: José Arriola e Carmen Osorio. 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19.45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em portugues. 20.15 — Um programa para o front. 21.15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche. 21.30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22.30 — Concerto de melodias alegres sob a direção de Otto Ebel von Sosen, com o soprano Martina Wulf, o tenor Rupert Glawitsch, o baritono Jackschtat e Friedl Grothey ao piano.

CINEMATOGRAFIA

Já hoje, pelo radio, os irmãos Marx em "No tempo do Onça" começarão a alegrar o nosso público!

Groucho Marx, que, com seus irmãos Chico e Arpo, estará amanhã no Metro, mostrando como eram as coisas "No tempo do Onça"...

A propósito de motivos humorísticos e musicais de "No tempo do Onça", a super-comedia musical dos Irmãos Marx que o Cine Metro estreará amanhã, foi preparado nos estudios da Metro, com a cooperação de pessoas que falam o nosso idioma, um programa especial que será, hoje, entre nós, irradiado pelas seguintes estações e nos seguintes horarios: Radio Jornal do Brasil, às 12.10; Radios Tupi e Guanabara, às 16.30; Radio Vera Cruz, às 17.15, e Radio Cruzeiro do Sul, às 18 horas.

"No tempo do Onça", que será apresentado amanhã, será exibido sábado tambem à meia-noite (aliás, agora, o Metro dará sessões à meia-noite todos os sábados), e, domingo, dedicada à gurizada, haverá "matinée" às 10 horas.

"FIGURAS DO MESMO NAIPE"

O Odeon começa a exibir hoje "Figuras do mesmo naipe", um super-drama de aventuras interpretado por um elenco "all star"

Se é que de algum dos filmes a serem apresentados nesta temporada pode se dizer que tem um elenco "all star", esse filme é, sem dúvida, "Figuras do mesmo naipe", que o Odeon começa a exibir hoje.

De Fred Mac Murray, não precisamos falar, falam por nós as suas criações para o ecran, destacando-se a mais recente, em "Virginia romântica".

Gilbert Roland, a cargo de quem está o principal papel romântico, pois é ele o rival de Mac Murray no filme, é um ator conhecido e consagrado.

Albert Dekker ainda recentemente foi elogiado pela critica e pelo público devido ao seu estupendo desempenho em "O delirio de um sabio".

Patricia Morison é presentemente uma das figuras femininas mais em destaque no ecran. E, como se não bastasse, o elenco de "Figuras do mesmo naipe" reune ainda os nomes de Joseph Schildkraut, Dick Foran e Betty Brewer, todos eles admiravelmente dirigidos por Sam Wood, o competente realizador de "Adeus, Mr. Chips".

O rapto de uma jovem estrela de cinema motivou o "Sensacional processo Casilla"

Uma menina de sete anos de idade, que trabalhava em filmes, fora de um dia para a noite raptada misteriosamente e dias passados encontrou-se um seu vestido manchado de sangue. As suspeitas cairam sobre um operador cinematográfico, amigo da familia, o qual tambem desaparecera sem deixar vestigios. Esse o tema de "Processo de sensação Casilla", da Ufa, com Heinrich George, Dagny Servaes e Albert Hehn e cuja estréia se fará, muito breve, na Cinelandia.

"CONQUISTADORES"

Uma cena de "Conquistadores"

De uma pequena cidade de Ohio, nos meiados deste século, apareceu um jovem fadado a se tornar um dia, famoso como novelista.

Seu estilo vibrante e eloquente, fizeram com que ele se tornasse o ficcionista mais popular entre os milhões de americanos, e fosse considerado como o autor mais lido em seu país.

Sua última novela "CONQUISTADORES" aclamada como a melhor entre todas, foi pela Fox transformada num filme, em belissimo tecnicolor, vibrando de emoções e aventuras sensacionais. Astros famosos foram escolhidos para integrar o elenco de "CONQUISTADORES" afim de que pudessem reproduzir fielmente os personagens descritos pela pena brilhante de Zane Grey. Assim, apareceram os nomes de Dean Jagger, Robert Young, Randolph Scott, Virginia Gilmore, Slim Summerville, John Carradine e Barton MacLane, secundados por outros artistas de valor, bem como um grupo de milhares de extras.

Grey tinha uma mensagem para transmitir ao povo americano, e com um trabalho arduo, perseverante e sua poderosa imaginação, ele devotou sua vida apresentando esta mensagem nas suas formas mais diversas. Ele sentiu que a palavra romance era um sinônimo de idealismo — e com essa convicção, Zane Grey escreveu suas novelas, que muito contribuiram como material cinematográfico, sendo que cento e tantas delas foram filmadas, porem "CONQUISTADORES" o magnifico tecnicolor da 20th Century-Fox, é sem dúvida alguma, o seu melhor trabalho.

"A escrava branca"

Prof. Barreira

Na historia sugestiva e apaixonante de "A ESCRAVA BRANCA" que Pabst dirigiu para o cinema francês, conduzindo Viviane Romance — o pecado feito mulher — e o ator inglês John Loder nos principais papéis o público conhecerá um dos mais impressionantes movimentos de reivindicações, levado a efeito pelos "jovens turcos", para libertar a Turquia das velhas tradições e dos antigos costumes, do seu povo.

A vida dos antigos harens dos palacios suntuosos, o dominio impiedoso do Sultão Abdul-Hamid, e a posição da mulher turca na vida social daquele país, o fanatismo e o preconceito convencional que regia os seus habitantes, surgem neste filme em traços fortes, à par de um emocionante romance de amor entre uma ocidental e um oriental.

"A ESCRAVA BRANCA" será o cartaz do Colonial, de segunda-feira em diante.

As segundas e sextas-feiras, na matinée, as senhoras e senhoritas pagarão apenas dois mil e duzentos.

2.ª feira no Palacio, Zarah Leander reaparecerá no super-filme da Ufa "Canção do Deserto"

No cartaz que a Ufa apresentará, segunda-feira, no Palacio, sob o titulo "Canção do Deserto", o nosso público ouvirá a historia empolgante de dois amigos intimos que o destino levou a se tornarem inimigos. Ambos amavam a mesma mulher, cantora de fama, que viu o seu coração disputado, ao mesmo tempo, por dois admiradores apaixonados. Mas não fora esse afeto que separara os dois camaradas e sim pontos de vista politicos, absolutamente diversos. E quando um desses homens é condenado a ser fuzilado, como rebelde, coube justamente ao seu maior amigo o comando do pelotão executor. Zarah Leander, Gustav Knuth e Herbert Wilk são os protagonistas desta nova produção alemã dirigida por Paul Martin, com música de Nico Dostal.

"Um carnet de baile"

Harry Baur

Uma lista de grandes nomes: Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Raimú e Louis Jouvet, o grande Jouvet, que atualmente está entre nós, em triunfal "tournée" pela América do Sul.

Cada artista nomeado acima, de por si, constitue um ótimo cartaz. O público já os admirou, idolatradamente, em filmes notaveis. Que diremos então de um "cast" que os reuna a todos? E' o que sucede na grandiosa pelicula "UM CARNET DE BAILE".

Julien Duvivier que escreveu o argumento e dirigiu o filme, fez questão de cercar-se de um elenco de fama mundial. Mas o interessante é que, apesar de atuarem num só filme, tantas personalidades de destaque no mundo das imagens, não há colisão de interesses. O argumento foi disposto de maneira a que se possa admirar a arte dramática de Françoise Rosay, a discreção de Marie Bell, a comicidade de Raimú, a subtileza de Harry Baur, o cinismo de Louis Jouvet. Todos habilmente apresentados em papéis que constituem admiraveis provas do valor de cada intérprete.

"UM CARNET DE BAILE" será o cartaz do Broadway, de segunda-feira em diante.

"As três noites de Eva"

Bárbara Stanwyck e Henry Fonda, são os intérpretes de "As três noites de Eva", a gargalhada mais gostosa do ano!

— "Um pouquinho de malicia nunca fez mal a ninguem!" — disse Preston Sturges, o autor e diretor de "As três noites de Eva", a engraçadissima super-comedia da Paramount que o São Luiz, Carioca e Odeon começarão a exibir quinta-feira próxima.

E se Sturges disse bem, melhor o executou, como poderá ser verificado por todos aqueles que forem assistir as aventuras um tanto "ousadas" que Barbara Stanwyck e Henry Fonda levam a efeito em "As três noites de Eva".

"Um casal do barulho"

A RKO Radio Pictures reuniu em "Um casal do barulho" (Mr. and Mrs. Smith), Carole Lombard, Robert Montgomery e ainda Gene Raymond, sob a direção do rotundo e esplêndido diretor inglês, Alfred Hitchcock. Se outros não fossem os méritos dessa comedia, ela atrairia a atenção do público pelo fato de reunir nomes tão importantes no mundo cinematográfico. Mas, "Um casal do barulho" é realmente uma comedia do "barulho"... Nela vamos encontrar motivos para as mais gostosas gargalhadas... E' uma comedia moderna, que focaliza a vida de um casal ultra-elegante, que tem sobre a vida conjugal as mais exquisitas teorias... Uma delas consiste em nunca sair do quarto quando por acaso surgir qualquer desavença... Ali é que deve ser tudo resolvido... Alem desta, existem outras, cada qual mais interessante... "Um casal do barulho" será estreado no Plaza dentro de breves dias...

"A mão da mumia"

Uma cena de "A mão da mumia"

E' amanhã que a Universal estréia no Cinema Pathé esta pelicula imaginada nos estudios criador de outros fantasmas que serviram para arrepiar os cabelos de muita gente grande.

Dick Foran, ex-campeão de futebol, tem neste filme o papel de um jovem cientista que está viajando pelo Egito querendo descobrir mumias e outros tesouros. Porem, falta-lhe o necessario capital e este ele encontra nas mãos de um mágico que tinha vindo para Cairo em companhia de uma encantadora filha, a linda Peggy Moran e lá descobriu que o povo nada queria saber de sua magia.

"A mão da mumia", um filme movimentadissimo com cenas emocionantes e impressionantes, será estreado amanhã no Cinema Pathé.

No Lar e na Sociedade

Justo registro

A chuva, ontem, surpreendeu a cidade. Tivéramos um lindo São João, de sol claro e temperatura amena. E, à noite, todas as luzes que se viam no céu eram de estrelas. Nenhum balão.

No entanto, já de madrugada, soprou um vento forte; pela manhã, nuvens escuras foram aparecendo, aparecendo; e, à tarde, a chuva, uma chuva cerrada, encharcou o asfalto, estragou a cidade.

Ninguem esperava por isso.

Ninguem, não: o Serviço de Previsão do Tempo, ante-ontem, no seu habitual boletim fornecido aos jornais, escrevera: "Bom, passando a instavel no fim do periodo". Ignoramos se o diretor do Serviço, ontem, levou o guarda-chuva para a repartição, da qual teria de sair no "fim do periodo". Se o não levou e, por isso, apanhou aquela chuvinha, fria, de outra vez, com certeza dará maior crédito as "previsões", que não são adivinhações, nem palpites.

Estamos, pois, num periodo que se pode chamar de chuvas "oficiais". A circunstancia é digna de registro, porque, frequentemente, elas se nos apresentam em carater "particular", isto é, sem o reconhecimento da autoridade competente, que ordenara que o tempo fosse bom.

Contra essa insubmissão dos elementos poderia agir a Meteorologia se, lamentavelmente, o Código do Ar não tivesse omitido as sanções aplicaveis no caso.

Mas, enfim, assinalemos o triunfo de ontem, autêntica afirmação da ciencia e não milagre de São João, como muita gente pode supor. — L.

Nascimentos

LUCIA MARIA. — *Está em festas o lar do casal Jair Uribe-Ligia Claudio Uribe, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Lucia Maria.*

LEONARDO. — *Está aumentado, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Leonardo, o lar do sr. Natanael Mazza e da senhora Luzia Mazza.*

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Vitor de Sá Earp.
— Dr. Fonseca Hermes.
— Major Oscar Nepomuceno Rosas.
— Dr. Genesio Pitanga.
— Sr. Francisco Martins Guerra.
— Dr. João Jaime Abadia, da Assistencia Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Arleta Conceição Guimarães, filha do sr. Luiz Guimarães e da sra. Noemia Conceição Guimarães, o sr. Joaquim Teixeira da Silva, funcionario municipal.

Casamentos

SRTA. JUDITE MACHADO-SR. JAIR CARLOS DE OLIVEIRA — Realiza-se, hoje, na Matriz de São Lourenço, em Niterói, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Jair Carlos de Oliveira, gerente do Cinema Pathé, com a srta. Judite Machado, filha do sr. Manuel Pio Machado e da sra. Rosa Pedreira Machado. Serão padrinhos, por parte do noivo, o dr. Alberto S. Neves e senhora, e, por parte da noiva, o dr. Tobias T. Machado e senhora. O ato civil terá lugar tambem em Niterói, às 14 horas, sendo testemunhas o sr. Eugenio Picard e a srta. Maria Pereira de Almeida, por parte do noivo, e o sr. Joaquim Teixeira de Carvalho e senhora, por parte da noiva.

SRTA. ELZA DA SILVA CARDEAL-SR. JORGE SEMI MAXNUK — Realizou-se na Matriz do SS. Sacramento, o consorcio da srta. Elza da Silva Cardeal, com o cirurgião dentista Jorge Semi Maxnuk. No ato civil foram testemunhas as srtas. Nair Teles e Atir Mulher de Azevedo e os srs. Alfredo Semi Maxnuk e Francisco Exposito. No religioso, foram padrinhos o sr. Silvio Faria Cotrim e sra. Maria Francisca Cotrim e o sr. Semi Nicolao Maxnuk e sra. Olga Maxnuk.

Ação de graças

SRA. MIRIAN BOGADO FERNANDES — Por motivo do restabelecimento da sra. Mirian Bogado Fernandes, esposa do dr. Luiz Guimarães Fernandes, residente em Cachoeira, Rio Grande do Sul, será celebrada, hoje, às 8 e 30, missa em ação de graças, na Matriz de Santa Rita.

Homenagens

MAJOR MACEDO SOARES E SILVA — Por motivo do 2.º aniversario de sua gestão na Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, será homenageado, hoje, pelos funcionarios dessa secretaria, o major Helio de Macedo Soares e Silva. Falará o sr. Fidelis Sigmaringa Seixas.

Recepções

SRA. WANDA WERMINSKA - A cantora polonesa sra. Wanda Werminska, ofereceu, em sua residencia, uma recepção aos artistas poloneses que estão atualmente no Rio.

Entre os elementos de destaque da colonia polonesa, compareceram o ministro dr. Skovronski e senhora, o consul dr. Zanievsky, principe Olgierd Zartovsky, principe Constanti Zartovsky, princesa Z. Denidoff, principe Roman Sancusko, condessa Tarnovska Helgne, conde Tarnovsky, condessa Wrasika, condessa Las, conde Zamoiski Augusto, condessa Zibere Plater, dr. Szukievitch e dr. Walnievicz.

Fez-se ouvir a pianista polonesa Felicia Blumental, tendo sido muito aplaudida. Felicia Blumental far-se-á ouvir, dentro em breve, em uma serie de concertos que deverão alcançar o mesmo êxito do primeiro, recentemente realizado no Instituto Nacional de Música.

ENRIQUE LARRETA — Foi transferida para dia a ser previamente anunciado, a recepção que a A. B. I. ia oferecer, amanhã, ao jornalista e escritor Enrique Larreta.

Reuniões

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina reune-se, hoje, às 20 e 30, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte - Recepção do novo acadêmico Militino Cesario Rosa, que será recebido pelo acadêmico Abel de Oliveira. 2.ª parte - 1) Estados de choque, pelo acadêmico Otavio de Carvalho; 2) Lepra e tuberculose. Isolamento de escarro de leprosos de varias amostras de "Mycobacterium tuberculosis", pelo acadêmico H. C. de Sousa Araujo; 3) Uma nova planta cianogênica sucedanea do louro-cereja, pelo acadêmico Virgilio Lucas; 4) Sindrome mesencefalica de origem sifilitica, (comprovação histopatológica), pelo acadêmico Aluisio Marques.

Ao ser iniciada a sessão, terá lugar a votação de pareceres relativos a premios.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — *O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus associados e familias, no próximo sábado, 28 do corrente, o seu baile de gala comemorativo do 26.º aniversario de fundação. O salão nobre e o ginasio do gremio cajuti ostentarão, nessa noite, ricas ornamentações a flores naturais. Duas grandes orquestras impulsionarão as dansas, das vinte e três às quatro horas. Ótimo serviço de ceia.*

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — *Domingo próximo, festa de São Pedro especialmente para as crianças que frequentam os seus salões, com inicio às dezesseis horas.*

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO. — *O veterano e prestigioso Clube de São Cristovão vai abrir os seus salões para mais uma festa joanina, no dia 28 do corrente, iniciando-se as dansas às vinte e duas horas. Será um baile caipira, com todos as caracteristicas da roça, devendo os convidados comparecerem trajados a carater.*

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA. — *A semelhança dos anos anteriores, o Clube de Regatas Vasco da Gama promoverá, no dia 28 do corrente, a sua tradicional festa "Junina", que promete revestir-se de brilho. Alem de varios outros artistas, tomarão parte na festa Jararaca, Ratinho e Genesio Arruda.*

Os convites já se encontram à disposição dos interessados, na Tesouraria do Clube, à Avenida Rio Branco n.º 181, 9.º andar. (Edificio Cineac Trianon).

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — *No sábado, 28, realizará o Clube de Regatas Guanabara a sua tradicional festa de São Pedro, com inicio às vinte e três horas. O Clube apresentará caprichosa ornamentação a carater, como balões, barracas e feérica iluminação. As dansas serão impulsionadas por Napoleão Tavares e seus soldados musicais. Traje típico ou de passeio.*

SINDICATO DOS MEDICOS. — *Vem despertando acentuado interesse a realização a 6 de julho próximo, das 18 às 24 horas, de uma reunião dansante, na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco 133, 3.º andar, promovida pela comissão diretoria da Capela Sapientine e São Lucas da Casa do Medico, em prol de melhoramentos a serem efetuados na referida Capela.*

CENTRO PAULISTA. — *Comemorando o 24.º aniversario da sua fundação, o Centro Paulista abrirá os seus salões no dia 1.º de julho, oferecendo aos socios e convidados um baile em regosijo pela passagem da data. O traje será de rigor.*

AMERICA FUTEBOL CLUBE. — *O America Futebol Clube festejará o mês junino, com a realização do "Baile da Singeleza", no próximo domingo, dia 29, das vinte às vinte e quatro horas. Traje de preferencia, caipira a rigor para as senhoras e tipico caipira para os cavalheiros, sendo permitido o traje a passeio.*

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Jorge Prado, sra. Marjory Prado, Alfredo Harvey Costa, Rafael M. Daniel Martino, Asa W. K. Billings, Harold L. Banill, Meyer W. Feingold, Roelof J. Domenie, Manuel dos Santos Bartolo, sra. Amilcarina Bartolo, Paulo M. Schilcowsky e dr. Pedro Vitor Castanheira, para Belo Horizonte: dr. Alvimar Carneiro de Resende, George K. Stark, Roberto Downes, Bruno E. Senwarz, José Geraldo de Faria, Alfredo Balena, sra. Maria Campos Coutinho, srta. Isa Coutinho Lacerda, Antonio Caetano Guimarães, sra. Silvia Veloso Guimarães, sra. Gertrude S. Forsyth e dr. George Campos Maynard; para Poços de Caldas: Frederico Jafet e sra. Alexandra Jafet; para Curitiba, Antonio Olimpio de Oliveira, para Porto Alegre: Mario Neri Costa, Karl Dietrich, José Alves Abrantes, David A. Traynor, sra. Celia D. Traynor, David Lewis, sra. Iracema Muller e Ana Maria Muller; para Vitoria, Harold F. H. Church; para a Cidade do Salvador: Emilio Bonduki e srta. Silvia da Silva Costa; para o Recife: Antonio Lumack do Monte e Theodor F. Schlegel e para Fortaleza: Aloisi Masella, Sante Portalupi e dr. Fernando Bastos de Oliveira.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Nils B. L. Loostrom, Gheorghe D. Kremer, Henrique Mutti e Ernani Pila; de Florianópolis, dr. Savas Lacerda e dr. Carlos Guimarães Pinto de Almeida; de Curitiba, Otto L. Stiltzel; de São Paulo: dr. Heitor Freire de Carvalho, dr. Marino de Oliveira, Clinton E. Croke, dr. Heitor Portugal, John H. Rudeberg, José Barros de Abreu e Russell Q. Fellows.

Falecimentos

CAPITÃO MÉDICO DR. JOAQUIM AUGUSTO TANAJURA — Faleceu, em São Paulo, o capitão médico reformado da Policia Militar do Distrito Federal, dr. Joaquim Augusto Tanajura. O extinto, ainda jovem serviu, durante seis anos, sob a chefia do general Rondon, na Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, ocupando a seguir os cargos de prefeito de Santo Antonio do Madeira, Porto Velho e Manaus, secretario e médico da Comissão Mixta Perú-Colombia, e atualmente servia como médico da Comissão de Limites da 2.ª Divisão de Fronteiras.

SR. SILVANO DOS SANTOS — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Silvano dos Santos, chefe da firma Silvano, Almeida & Cia., presidente do Centro Trasmontano e diretor 1.º secretario do Liceu Literario Português.

O enterramento será realizado, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Cosme Velho n. 104, casa 10, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

"In memoriam"

SR. MARIO BERNARDO DA SILVA — A mandado de sua familia, será rezada, hoje, às 7 horas, no Convento de Nossa Senhora da Ajuda, missa em sufragio da alma do sr. Mario Bernardo da Silva.

OLAVO BILAC — Em sua sede, à Avenida Almirante Barroso, o Gremio Cultural Bilac, em homenagem à memoria de seu patrono realizará, no próximo domingo, às 15 horas, uma hora litero-musical.

SRA. JUDITE MONTEIRO DE OLIVEIRA — No altar mor da igreja de São José, será rezada, amanhã, às 9 horas, missa de 7.º dia, por alma da sra. Judite Monteiro de Oliveira, mandada celebrar pelo seu esposo e filhos.

SRA. VIRGINIE POURROY DA MOTA — Por alma da sra. Virginie Pourroy da Mota, esposa do sr. E. Mota, e filha do saudoso sr. André Pourroy, foi rezada, ontem, missa de 4.º aniversario de seu falecimento.

SRA. MARIA HELENA PINHEIRO — Na igreja de São Joaquim, será rezada, hoje, às 9 horas, missa de 7.º aniversario, por alma da sra. Maria Helena Pinheiro, mãe do sr. Air Pinheiro, presidente da Liga do Remo do Rio de Janeiro.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES

Carolina Cariello — 7.º dia. Igr. de N. S. das Graças, às 9 horas.
Lucy Simonsen Murray — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10.30 horas.
Margarida Tavares Guimarães Bastos — Catedral Metropolitana, às 10 hs.
Maria de Pompéia Pires Ferreira Machado Cardoso — 1.º aniv. Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 hs.
Ca. Vital Costa Filho — 7.º dia. Igr. de N. S. da Boa Morte, às 9 horas.
J. S. da Fonseca Hermes — 4.º aniv. Igr. do Rosario, às 9.30 horas.
Oscar Orlando Moura — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.
Mauricio Abrantes — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.
F. Augusto Vieira — 6.º mês. Igreja do SS. Sacramento, às 8.30 horas.
Amalia Santos da Costa — 7.º dia. Igr. de S. José, às 8 horas.
Dr. Heitor José do Carmo Neto — 30.º dia. Igr. de Santana, às 9 horas.
Carlindo Ferreira Câmara — 7.º dia. Igr. de S. José, Eng. de Dentro, às 9 horas.
Alzira Moreira de Mendonça — 6.º mês. Igr. da Candelaria, às 9.30 hs.
Juina Teles de Holanda Cunha — 7.º dia. Matriz do Eng. Novo, às 8.30 hs.

MODAS

Por Lucie Seguier

O azul marinho certo muito mas sempre chega a predominar e com justa razão devemos recomendar essa cor para o modelo acima. Como enfeite, há a gola branca de linho, as bordas das mangas, da mesma fazenda, e outra que desce enfeitada de botões até o limite da jupe. Blusa — e jupe podem ser separadas —

AVISOS FÚNEBRES

LUCY SIMONSEN MURRAY

Charles Robert Murray e seus filhos e genro, Daisy, Percy, Nelly, Charles Edward, Sidney, Gracie e Roberto Suplicy, agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua idolatrada e saudosa esposa, mãe e sogra LUCY, será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10 1|2 horas.

LUCY SIMONSEN MURRAY

Robertina Cochrane Simonsen, Wallace Simonsen e familia, Roberto Simonsen e familia e Sydney Simonsen e familia agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e os convidam para assistirem à missa que em intenção de sua querida e idolatrada filha, irmã, cunhada e tia LUCY, será celebrada hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10 1|2 horas, no altar de "N. S. das Dores", da igreja da Candelaria.

LUCY SIMONSEN MURRAY

Carmem Sylvio Murray, Viuva John S. Murray e familia, Familia Edwin Murray, Karl Sandt e familia (ausentes), William Baskerville e familia (ausentes), Rômulo Cumplido e familia, e Haroldo Murray e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua querida cunhada e tia LUCY, será celebrada hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10 1|2 horas, no altar do S. Sacramento da igreja da Candelaria.

LUCY SIMONSEN MURRAY

Os auxiliares da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., verdadeiramente contristados pela perda que acaba de sofrer as familias de seus chefes Murray e Simonsen, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da boa amiga D. LUCY, no altar de N. S.. da Piedade da igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10 1|2 horas.

LUCY SIMONSEN MURRAY

Os Diretores e Auxiliares da Companhia Imobiliaria Nacional convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, como preito de respeitosa homenagem à memoria de D. LUCY SIMONSEN MURRAY, mandam rezar no altar de São Manuel da igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10 1|2 horas.

LUCY SIMONSEN MURRAY

Os Diretores e Auxiliares da Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac) convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, como preito de respeitosa homenagem à memoria de D. LUCY SIMONSEN MURRAY, mandam rezar no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas.

LUCY SIMONSEN MURRAY

Os Diretores e Auxiliares das Companhias Nacional de Comercio de Café e Sulamericana de Armazens Gerais convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, como preito de respeitosa homenagem à memoria de D. LUCY SIMONSEN MURRAY, mandam rezar no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas.

LUCY SIMONSEN MURRAY

Celso Rocha Miranda e senhora, Ralph Kerti, Jorge P. Veiga, Rodolfo Rivolta, Guleno Gomes Filho e Geraldo Pithon, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em homenagem à memoria da boa amiga D. LUCY, no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas.

LUCY SIMONSEN MURRAY

As Familias Sebastião Cerne, José Lampreia, Eugenio G. Catta-Preta e Osvaldo B. Azevedo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma da boa amiga LUCY MURRAY, mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, às 10 1|2 horas.

DR. ROMEU MIRANDA E SILVA

(7.º DIA)

Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva e filho, Mario Silva Araujo, dr. Alfredo Richard e senhora, cap. Gustavo Richard, cap. Silvio Santa Rosa e senhora, Américo Santa Rosa, Luciano Santa Rosa e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assitirem à missa que mandam rezar pela alma de seu inesquecivel e muito querido esposo, pai, irmão, tio e cunhado Romeu, na sexta-feira, dia 27, às 10,30 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Hamilton de Araujo Nelson

Maria Amelia Neiva de Aguiar Nelson, Maria de Araujo Nelson e filhos, comandante Braz Dias de Aguiar e senhora, coronel Augusto de Oliveira Góis, senhora e filhos, Mario de Oliveira Adrião, senhora e filhos, João de Lucena Neiva, senhora e filhos (ausentes), viuva, mãe, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos do saudoso e querido DR. HAMILTON DE ARAUJO NELSON, agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião de seu falecimento, e comunicam aos demais parentes e amigos que a missa de sétimo dia, pelo repouso de sua alma, terá lugar às 10 horas do dia 27, sexta-feira, na igreja da Candelaria.

Alarico Basson

FUNCIONARIO DO LLOYD BRASILEIRO

A familia de Alarico Basson participa a todos os demais parentes e amigos, o falecimento de seu chefe, e convida para os funerais, que sairá hoje, às 17 horas, da capela do Hospital Gaffrée Guinle, à rua Mariz e Barros, para o cemiterio de S. Fco. Xavier.

Prescila Alves de Paula Duarte

MISSA DE 7.º DIA

General Emilio Lucio Esteves e familia, dr. Eduardo Duarte e familia, ausentes, Vitor Fernandes e familia, ausentes, dr. Marcio Curio Duarte e familia, ausentes, dr. Alvaro Batista de Magalhães e familia, ausentes, agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para a missa de 7.º dia, que se realizará em sufragio da alma de sua inesquecivel sogra, mãe, avó, bisavó, cunhada e tia Prescila no sábado, 28 do corrente, às 9 horas, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

BOLSA DE CAFÉ

A safra expirante

Está em vésperas de terminar o período da safra cafeeira de 1940/1941. Os embarques no interior já estão suspensos desde 1.º de abril último, mas, para os efeitos estatísticos, a presente colheita distende-se até 30 do corrente.

As datas para o caso pouca significação têm. O que há de interessante a registrar são os acontecimentos verificados no mundo cafeeiro, nos 12 meses do ano agricola.

A colheita expirante, ao aproximar-se, em meados do ano passado, causou vivas apreensões. E' que o seu volume era bastante elevado e o Brasil se encontrava com as suas possibilidades de exportação muito reduzidas, dado o fechamento dos mercados da Europa. Naquela época, não estava ainda em estudos sequer o Convenio de Washington, que só veio a ser assinado em novembro. Havia, apenas, ao aproximar-se a colheita de 1940/1941, a resolução tomada pela Terceira Conferencia Internacional do Café, de sugerir ao Comité Inter-Americano Econômico e Financeiro, de Washington, a divisão do mercado norte-americano em quotas. As esperanças, contudo, de se chegar a um acordo eram ainda praticamente nulas, de vez que a limitação das quotas corresponderia a um contingenciamento de importação, coisa inteiramente fora dos principios publicamente defendidos pelo governo americano.

Estatisticamente, o quadro se apresentava sombrio. O remanescente de safras anteriores era de seis milhões de sacas. A colheita de 1940/1941 fora estimada em 20.850.000 sacas, o que somava um total exportavel de 26.850.000. Como, porem, em virtude da perda dos mercados da Europa e do Norte da Africa, a exportação não poderia ser estimada em mais de treze milhões, tinhamos pela frente, um excesso de produção a eliminar de nada menos de 13.850.000 sacas, ou seja, mais de metade do total disponivel.

Medidas extremas, porem, foram tomadas no sentido de garantir-se a manutenção do equilibrio estatistico entre a produção lançada ao mercado e a exportação provavel. Traçou-se um plano de aplicação, por intermedio do Departamento Nacional do Café, da soma verdadeiramente elevada de 443.225 contos de réis, para a retirada de mercado de 10.812 500 sacas. Para isso, aplicou-se a "quota de equilibrio" de 25 por cento, às safras de todos os Estados cafeeiros, ao preço nominal de 2$000 a saca, e impôs-se uma "quota suplementar", de 30 por cento sobre o total da safra paulista, paga a 70$000 a saca. Ao mesmo tempo, foram mandadas retirar do mercado, 1 500.000 sacas de cafés das safras paulistas remanescentes, ao mesmo preço de 70$000. Alem disso, afim de melhorar o mercado de Santos, cujo "stock" estava sobrecarregado com grande quantidade de cafés duros, de bebida "Rio", sem possibilidade de venda, foi resolvida a retirada de 400 000 sacas, na base de 14$000 por 10 quilos, para o tipo 4 ou melhor, o que foi feito, gastando-se, na operação, cerca de 35 mil contos de réis.

Essas medidas fizeram com que o café brasileiro mantivesse as suas cotações. Houve relativa estabilidade no mercado, sustentando-se os preços que, sem as medidas acima referidas, se teriam projetado a niveis verdadeiramente ruinosos.

* * *

No entretempo, graças ao desenvolvimento que tomaram as negociações em Washington, com a colaboração eficiente da representação do Brasil, o Acordo entre os paises produtores e os Estados Unidos começou a tomar corpo. A disposição do governo americano de modificar a sua politica "de porta semi-aberta", adotando o contingenciamento das importações de café, ou melhor, tornando-se o fiador do bom cumprimento do futuro Acordo de Quotas, fez com que as perspectivas de um entendimento melhorassem sensivelmente. Já em setembro, era de prever o êxito das negociações, mau grado a oposição dos pequenos produtores que, aproveitando-se da oportunidade, queriam exigir quota mais elevada para a respectiva produção.

Com efeito, o entendimento se processou com base nas cifras da exportação dos produtores de café latino-americanos, no ano de 1938. Em outubro, mês a partir do qual deveria vigorar o Convenio, as cotações começaram a melhorar. Maior impulso receberam, ao ser proclamada a assinatura do Convenio, a 28 de novembro de 1940. E, depois, quando os principais paises signatarios ratificaram o entendimento assinado na capital dos Estados Unidos, os preços passaram a subir violentamente. Por fim, a 15 de abril ultimo, ao ser assinado o Protocolo declarando encontrar-se o Acordo em vigor e constituida a Junta Inter-Americana do Café, já as cotações estavam a nivel superior ao registrado antes do inicio da presente guerra.

* * *

Preços em alta são o maior incentivo para os compradores. Os pedidos vindos da América do Norte se multiplicaram por tal sorte, que as quotas dos diversos paises começaram a ser preenchidas. Umas, já em exportação, e outras, somente em vendas. A quota brasileira, em vendas, foi preenchida a 22 de março do corrente ano.

As exportações para os Estados Unidos cresceram por tal forma, que a Junta Inter-Americana do Café se viu na contingencia de, a 29 de maio último, tomar duas resoluções da mais alta relevancia: uma, elevando as quotas de todos os produtores, em 5 por cento, a partir de 1.º de junho (o primeiro ano de quota vigora de 1.º de outubro de 1940 a 30 de setembro de 1941), e outra, permitindo o embarque, por antecipação, de 15 por cento da quota destinada ao exercicio futuro. O aumento de 5 por cento, nos termos em que foi resolvido, corresponde a 1.67 por cento da quota básica. A do Brasil, que era de 9 300.000 sacas, ficou, assim, elevada para 9.455.403 sacas.

Essa procura fora do comum fez com que as exportações da safra tenham sido relativamente boas, pois a media mensal é mais ou menos igual à da verificada nos tempos de paz.

A melhoria das cotações, que trouxe extraordinarios beneficios à balança comercial, à economia geral do país, aos comerciantes e lavradores, pode ser verificada em se sabendo que, a 28 de novembro de 1940, data da assinatura do Convenio, a cotação do disponivel em Nova York, para o tipo 4, Santos, era de 7 cents. por libra e que, presentemente, o mesmo tipo está cotado a 10.7/8. Em moeda nacional. Verifica-se, em moeda nacional uma alta de 171$864 para 266$910, ou seja, de 95$046, em saca.

Essa situação é sobremaneira auspiciosa e digna de registro. Raras vezes uma colheita, mesmo nos bons tempos da paz, foi encerrada com tão bons resultados.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, esse mercado, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	79$720	79$720
Libra "cabo"	79$800	79$800	79$800
Dolar	19$690	19$690	19$690
Dolar "cabo"	19$720	19$720	19$720
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$850	8$850	8$850
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	79$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$380
Marco compensado	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$090	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$800	—
Peso uruguaio	—	7$370	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$720	78$720	78$720
Libra "area", venda	79$020	79$020	79$020
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficia.
Produtos comestiveis:		
A vista	19$280	16$230
30 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$180	16$130

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 24 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	67$410	79$755	79$800
Italia	—	—	$932
Reismark	—	—	5$800
V. Mark	—	6$071	—
U. Mark	—	—	3$600
Portugal	—	—	$881
Suiça	—	—	5$000
Nova York	16$576	19$711	20$580
Uruguai	—	—	8$958
Argentina	—	4$700	4$920
Holanda	—	—	9$000
Japão	—	4$655	5$570
Chile	—	$660	—
Paraguai	—	—	$190
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$100	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	159 652.095
Desde 1.º do corrente	533.847 484
Total	693.499.579

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra ..... 172$067 | Franco .... 6$815
Dolar ..... 35$344 | Franco suiço. 6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pl., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França (não ocupada)	2.33	2.33
S/Madrid, tel., por P. S.	9 20	9.20
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.80	23.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16 40	16 40 n.
S/Londres, £, t/compra	16 20	16 20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	421.00	421 50
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.75	421.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17 00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15 00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 25.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.30	9.30
S/Londres, £, t/compra	9.20	9.20
S/N. York, 100 $, t/venda	223.50	224 00
S/N. York, 100 $, t/comp.	222.50	222.00

EM LONDRES

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02 50 a 4.03.50	4.02 50 a 4 03 50
S/Berna, por £, francos	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
S/Lisboa, por £, escs.	99 80 a 100 20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40 50	40 50
S/Estocolmo, por £ Kr	16 85 a 16 95	16.85 a 16 95
S/Madrid, liv., £, peseta	46 55	46 55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Praça	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram regulares, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$- 5.000 Emprést. Federal de 1921, 8 %, p/$-1.000 ..... 4:500$000

DIVIDA INTERNA

APÓLICES FEDERAIS

121 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	825$000
30 Idem, idem, idem, idem, cautelas	810$000
REAJUSTAMENTO	
89 De 1:000$, 5 %, portador, ex/js.	850$000
15 De 1:000$, 5 %, portador	875$000
4 De 500$, 5 %, portador	422$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
11 Emp. de 1917, de 200$, 5 %, port.	183$000
190 Decreto 1.999, de 200$, 5 %, port.	192$000
92 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	216$000
PREFEITURA DOS ESTADOS	
37 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	32$000
33 Idem, idem, idem, idem	33$000
APÓLICES ESTADUAIS	
103 Minas, de 1:000$, 7 %, portador.	908$000
150 Idem, idem, idem, idem	910$000
60 Minas, de 200$, 1.ª serie	177$000
174 Idem, idem, idem, idem	176$500
214 Minas, de 200$, 2.ª serie	181$000
100 Idem, idem, idem, idem	181$500
107 Minas, de 200$, 3.ª serie	181$000
112 Idem, idem, idem, idem	181$500
100 Idem, idem, idem, idem	183$000
2 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	91$000
63 Idem, idem, idem, idem	90$500
10 Est. do Rio, de 600$, rodoviarias	620$000
68 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	216$000
9 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:000$000
AÇÕES DE BANCOS	
50 Banco Português do Brasil, port.	190$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
360 Cia Minas São Jerônimo, pref.	133$000
200 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	141$500
250 Casa Salathé S. A.	60$000
100 Cia. Belgo Mineira portador	415$000
30 Idem, idem, idem, idem	420$000
DEBÊNTURES	
200 Banco Hip. Lar Brasileiro	205$000
50 Idem, idem, idem, idem	205$500
100 Idem, idem, idem, idem	207$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

— TÍTULOS BRASILEIROS —

Fechamento-Compradores

FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra	50.10. 0	50.10. 0
Novo funding, 1914	40. 0. 0	39.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	7.12. 0	7.12. 0
Emprést. de 1931, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	37.10. 0	36.10. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	7. 0. 0	7. 0. 0
Baia, 1928, 5 %	5. 0. 0	5 0. 0
Pará, 5 %	1.10. 0	1.10. 0
and Freehold, Cia. Pref.	15.10. 0	15.10. 0
TÍTULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América Limited	5. 1. 3	5. 1. 3
S. Paulo Gás Co. Ltd.	7.10. 0	7.10. 0
Brasil Warrant Agen. & Finance Co., Limited.	0. 4. 3	0. 4. 3
City of S Paulo, Impr. ordinaria, ex/div.	61. 0. 0	61. 5. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt	0. 2. 1 ½	0. 2. 1 ½
Imp. Chem. Indust., Lt.	1.11. 6	1.11. 6
Leopol Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	9 10. 0	9.10. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares, ex-dividendo.	2. 9. 7 ½	2. 9. 7 ½
Rio de Jan., City Impr. Co., Limited	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	25. 0. 0	25. 0. 0
Western Tel., Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
— TÍTULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 2 ½ %, 1027-47.	104. 2. 6	104. 0. 0
Consols, 2 ½ %	80. 7. 6	80 2. 6

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços em alta e bem colocados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 21$500 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas durante os trabalhos 1.104 sacas, contra 1.257 ditas, anteriores. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 23$500 || Tipo 6, 22$000
Tipo 4, 23$000 || Tipo 7, 21$500
Tipo 5, 22$500 || Tipo 8, 21$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 24

	Sacas
Stock em 23	291.569
Entradas:	
Pela Leopoldina	500
Total	292.069
Embarques:	
Rio da Prata	1.204
Total	290.865
Consumo local	500
Total	290.365
Café doado	40
Stock em 24	290.405
Idem, ano passado	404.868
Entradas gerais em 24.	112.030
De 1.º de julho	1.948.024
Idem, ano passado	2.005.854
Saidas gerais em 24	73.651
De 1.º de julho	2.050.881
Idem, ano passado	3.072.421
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	186.801

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 25

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 28$700; anterior, 28$200; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 30$000; anterior, 29$700; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 28.566 sacas; anter., 26.204; ano passado, 58.499.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 295 sacas; ant., 2.184; ano passado, 41.210.

Existencia de ontem por embarcar, 1.024.610 sacas; anter., 1.052.881; ano passado, 1.387.476.

Saidas — Para os Est. Unidos, 45.375 sacas e para o Rio da Prata, 1.258, no total de 46.633 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 25

O mercado funcionou estavel, vigorando o preço de 19$900 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATÍSTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	70
Saidas	—
Em stock	48.940

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	7.25	7.25
" em set.	7.40	7.40
" em março	7.40	7.40
" em maio	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg. ... 37$000 a 39$000
Demerara ..... 50$000 a 51$000
Mascavinho ... — Não há —
Branco cristal . — nominal —

MOVIMENTO DO DIA 24

	Sacos
Stock em 23	37.354
Saidas	2.000
Stock em 24	35.354

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 25

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal . — Nominal —
Somenos ... 55$000 a 56$000
Mascavo ... 38$000 a 39$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 25

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	6.400	—
De 1.º de set.	4.567.500	4.561.100
Exist. em sacas de 60 quilos	548.100	551 300
Exportação:		
Santos	5.800	—
Sul do Brasil	2.100	—
Norte do Brasil	1.700	—
Total	9.600	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

	Hoje	Ant
Ent. em julho	2.52	2.52
" em set.	2.53	2.53
" em jan.	2.60	2.60
" em março	2.61	2.62

Mercado ..... Estav. Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	37$500 a 38$500
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3	37$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 24

	Fardos
Stock em 23	11.530
Saidas	250
Stock em 24	11.280

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 25

ABERTURA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	41$500	42$000
" em julho	41$100	41$600
" em agosto	42$000	42$500
" em set.	42$500	43$000
" em out.	43$300	43$800
" em nov.	43$500	43$700
" em dez.	43$800	44$000
" em jan.	44$000	44$800
" em fev.	44$200	44$300

Foram vendidas 4.000 arrobas. Mercado apenas estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	40$600	42$000
" em julho	40$600	42$000
" em agosto	40$600	42$000
" em set.	42$200	42$300
" em out.	43$100	43$200
" em nov.	43$700	43$800
" em dez.	43$900	44$000
" em jan.	44$200	44$300
" em fev.	44$500	44$500

Foram vendidas 22.500 arrobas. Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	40$000 a 40$000
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 25

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço dos sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	261.600	261.600
Consumo local	300	—
Exist. em sacas de 80 quilos	101.500	102.000

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	14.48	14.52
" em out.	14.80	14.84
" em dez.	14.86	14.90
" em março	14.88	14.91
" em maio	14.88	14.93

Comercio de carater normal. Vendas do estrangeiro e liquidação de contratos.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lotrinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Preço por 100 ks.		
Ent. em julho	6.75	6.75
" em agosto	6.75	6.75
" em set.	6.83	6.81
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.82.50	6.82.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em junho	102.75	102.50
" em set.	104.37	104.25

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão: quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500, carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; cavala, bejupirá, badejo, garoupa, quilo 6$600; badejetes, corvina, (de linha), sardinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 4$500. Galinhas, quilo 4$500: Ovos de galinha, dúzia, de 1.ª, A e B, dúzia 4$800; de 2.ª, A e B, dúzia 4$500; de 3.ª, A e B, dúzia 4$000. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Ordem aos escreventes — Promoções a sargento — A nova sede da Diretoria de Cavalaria

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 25 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 145.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Major* — João Saraiva, do 9.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e recolher-se à sua unidade: *primeiro-tenente* — Plinio Guimarães, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de licença para tratamento de saude.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão Lucio Felix de Sousa, do 19.º Batalhão de Caçadores, para ir a Jaraguá, Estado de Goiaz, que se acha em gozo de licença para tratamento de saude.

— Ao primeiro tenente Elói de Oliveira, da Primeira Companhia Independente de Fronteira, para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

— Ao terceiro sargento José Monteiro Salgado, do 17.º Batalhão de Caçadores, à disposição do Serviço de Transporte Regional, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Transfiro: — O primeiro tenente Ovidio Abrantes, do 2.º para o 8.º Regimento de Infantaria, por interesse proprio. Esse oficial deverá ser desligado do 2.º Regimento de Infantaria após o dia 22 do mês de julho próximo: os segundos tenentes da Reserva, convocados, de acordo com o Aviso n.º 207, de 23 de abril de 1932, Beethoven Marques da Silva, do 21.º Batalhão de Caçadores para o 28.º Batalhão de Caçadores e em serviço na 10.ª Circunscrição de Recrutamento (Aracajú): Marcelino Teles de Meneses, da Companhia Extraordinaria da Escola Militar para o Regimento Sampaio e em serviço na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra: Celso Vieira Borges, da Companhia Extraordinaria da Escola Militar para o 2.º Regimento de Infantaria e em serviço na Fábrica Bonsucesso.

— *De sargento.* — Transfiro, por necessidade do serviço, o terceiro sargento Antonio Borges Coelho, adido à Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra para o Contingente da Escola Militar.

AINDA PERMISSÃO. — O exmo. sr. ministro concedeu ao primeiro tenente Humberto Vasconcelos, permissão para regressar ao 10.º Regimento de Infantaria e que fica suspensa até ordem ulterior a sua inspeção pela Junta Superior de Saude.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Renato Cunha*, capitão.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 25 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 145

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Geraldo da Camino, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por haver regressado de São Paulo e se achar em gozo de ferias.

— Major Mario Mendes de Morais, do 1/8.º R. A. D. C., por ter vindo de Bagé em gozo de ferias.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIAS DE PRAÇAS. — Declaro que as transferencias de praças da Terceira Região Militar para o Grupo Escola, publicadas no Boletim Interno n.º 123, de 30 de maio de 1941, desta Diretoria, são consideradas a partir de 6 de março de 1941, data de suas apresentações ao Grupo.

ORDEM AOS ESCREVENTES DA DIRETORIA. — Determino que os escreventes, desta Diretoria, que ainda não escrevam à máquina corretamente, tomem as necessarias providencias para fazê-lo num prazo máximo de dois meses.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram efetuadas, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, as seguintes promoções:

— No I/3.º R. A. A. de Aeronáutica — (Santa Cruz): — Ao posto de terceiro sargento, os cabos Mario Mendonça — Enicio da Silva Novais — Norival Fernandes de Barros — Nicanor dos Santos Mendanha — Daniel Ferreira Lopes — Rubem Melo dos Santos — Valdemar Francisco das Chagas e Rubens Neves Lins de Oliveira.

— No III/2.º Regimento de Artilharia Misto — (São Leopoldo): — Ao posto de terceiro sargento, os cabos Luiz Ernesto Knapp — Lindolfo Martins de Freitas — Alberto Leopoldo Weber — Herberto Steiglisch — Arno Echzl e Paulo Luiz Avila.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — Major *Alcibiades do Amaral Braga*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 25 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 145.

DIRETORIA DE CAVALARIA. — *Sede.* — Instalou-se, hoje, no quarto andar do Edificio do Ministerio da Guerra que faz frente para a rua Marcilio Dias, a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS

Sede: rua Buenos Aires, 125, 2.º andar — Tel. 43-7413

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1941

A Comissão Executiva torna público que, pela Assembléia Geral realizada no dia 22/6/941, foi eleita, por unanimidade, a seguinte chapa, que constituirá a futura administração:

DIRETORIA

Alcides da Silva Marques — Oficial em domicilio: Abelardo de Sousa — Oficial em domicilio: José de Oliveira Costa — Buteiro — Rua Sete de Setembro n.º 77; Oswaldo Teixeira Guedes — Oficial — Of. Confecção; Dilio Duarte Lobo — Buteiro — Casa José Silva.

SUPLENTES

Adolfo de Sousa — Buteiro — Alfa. Central; Moralino de Macêdo — Buteiro — A Capital; Fidelis de Oliveira — Buteiro — A Exposição; Julieta Busk — Costureira — Siberia; Augusta Ribeiro Silva — C. Mestre — Rua do Acre n.º 90.

CONSELHO FISCAL

Eugenia Muniz — Costureira — U. M. de Roupas; Carlos Saramá — Buteiro — Nagib David; Francisco Biois — Oficial em domicilio.

SUPLENTES

Elza Pereira Rabelo — Costureira — Richard & Cia.; Hercilia Augusta das Neves — Costureira — David Guisser; Belmiro Alves Simi — Oficial em domicilio.

Esta administração será empossada depois de aprovadas as eleições pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

DANIEL RODRIGUES — Chefe da Secretaria.

Patente de invenção n.º 25.748

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "JUNTA DE EXPANSÃO PARA CANOS DE CONCRETO PARA AGUA", privilegiada pela patente, supra exarada, de propriedade da LOCK JOINT PIPE COMPANY.

COMPANHIA IMOBILIARIA SANTO ANTONIO

Copia autêntica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos 29 de Maio de 1941

Às quatorze horas do dia vinte e nove de maio de mil novecentos e quarenta e um, de acordo com a convocação anteriormente feita pela imprensa, reuniram-se na sede social à rua Frei Caneca numero trinta e dois, em primeira convocação, os senhores acionistas da Companhia Imobiliaria Santo Antonio, representando mil e duzentas ações, conforme as assinaturas lançadas no livro de presença. Verificando-se haver numero legal e que todos os presentes eram acionistas desta sociedade, o presidente da Companhia, senhor Arthur Hortencio Bastos, declarou aberta a sessão, convidando para secretariá-lo, o acionista senhor Damião Antonio Dias Junior. Iniciados os trabalhos, o senhor presidente pediu ao senhor secretario para proceder à leitura do edital de convocação da presente assembléia, publicado no "Diario Oficial" de dezoito, vinte e três e vinte e oito de maio corrente, e no DIARIO DE NOTICIAS de dezoito, vinte e três e vinte e oito também do mês corrente. Procedida a leitura, o senhor presidente informou aos presentes que, conforme o edital que acabava de ser lido, o objetivo desta assembléia era proceder à reforma dos estatutos sociais, afim de adaptá-los às disposições do decreto-lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Deste modo, submetia à discussão dos senhores acionistas a proposta elaborada pela diretoria da companhia, que foi em seguida lida pelo senhor secretario e estava redigida nos seguintes termos: — "Proposta de reforma dos estatutos da Companhia Imobiliaria Santo Antonio. Artigo quinto. Substitua-se pelo seguinte: — Artigo quinto. A diretoria será composta de um presidente e um secretario, eleitos pela assembléia geral, que se reunirá ordinariamente em março de cada ano, para aprovação do relatorio da diretoria, contas e balanços, e extraordinariamente, quando for convocada, e o prazo do mandato será de três anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo único: — As assembléias extraordinarias poderão ser convocadas pela diretoria, pelo conselho fiscal ou pelos acionistas, na forma da lei, mediante aviso publicado no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação. Nos anuncios será mencionado o motivo da convocação e na assembléia não se tratará de assuntos estranhos aos que motivaram a reunião. Artigo décimo. Substitua-se pelo seguinte: — O Conselho Fiscal se comporá de três membros e três suplentes, os quais servirão por espaço de um ano e serão eleitos pela assembléia geral ordinaria, por escrutinio secreto e maioria de votos, podendo ser reeleitos. Parágrafo único: — Os membros do conselho fiscal exercerão todas as atribuições prescritas nestes estatutos e nas leis das sociedades anônimas, e a sua remuneração será fixada anualmente pela assembléia geral ordinaria que os eleger. Capitulo quarto. Substitua-se pelo seguinte: — Capitulo quarto. Do fundo de reserva, lucros e dividendos. Artigo décimo primeiro. No último dia de cada ano civil, se procederá a balanço, e dos lucros liquidos apurados será feita a dedução de cinco por cento para o fundo de reserva legal de acordo com o que estabelece o artigo cento e trinta do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, e o restante poderá ser levado ao Fundo de Reserva Especial, distribuido como dividendo aos acionistas ou transferido para o exercicio seguinte, a criterio da diretoria. Parágrafo único: — Os dividendos não vencem juros, a não ser que sejam creditados aos acionistas em conta corrente por sua ordem. Rio de Janeiro, vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e um. Assinado: — Arthur Hortencio Bastos, Armando do Valle Bastos, Arthur do Valle Bastos". Terminada a leitura o senhor presidente submeteu à discussão dos presentes aquela proposta. Como ninguem se manifestasse, foram as alterações postas em votação e aprovadas por unanimidade. Esgotado deste modo o assunto da convocação e como ninguem mais pedisse a palavra, o senhor presidente mandou suspender a sessão para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida e posta em discussão, sendo aprovada unanimemente. E eu, Damião Antonio Dias Junior, secretario da mesa, a fiz escrever e assino com todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1941. Assinado: — Damião Antonio Dias Junior, Arthur Hortencio Bastos, Armando do Valle Bastos, Arthur do Valle Bastos, Irene do Valle Bastos, Yvonne Gonçalves Bastos, José Nogueira da Silva.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Leixões	26	Bagé	28	Rio	23-3756
Rio	30	Raul Soares	30	B. Aires	23-3756
Rio	30	H. Dias	30	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Blanca	26	Campos	26	Rio	23-3756
B. Aires	26	Henriq. Dias	26	Rio	23-3756
Rio	28	Cuiabá	28	Lisboa	23-3756
B. Aires	1	A. Pena	1	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	26	West Keene	27	Baltimo.	43-0910
	27	Delmundo	27	N. Orles.	23-3756
Rio	28	Mount Evans	28	Baltimo.	43-0910
B. Aires	1	Delnorte	1	N. Orles.	23-4134
B. Aires	2	Argentina	2	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orleans	26	Delsud	26	B. Aires	23-4134
Baltimore	29	Mormactide	29	B. Aires	43-0910
Baltimore	1	Mormacstar	2	B. Aires	43-0910
N. York	1	Gonç. Dias	1	Rio	23-3756
N. York	1	Henriq. Dias	1	Rio	23-3756
N. Orleans	2	Cte. Lira	2	Rio	23-3756
N. York	2	Brasil	3	B. Aires	43-0910
N. York	3	Parnaíba	3	Rio	23-3756
N. York	4	Mauá	4	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

26 Bocaina - Tutóia	23-3756
27 Arapuá-Canavieiras	23-3566
27 Tambaú - Recife	23-6100
27 Itassucê - Cabedelo	23-3756
28 C. Alcidio - Aracajú	23-3756
28 Lami - Aracajú	43-2708
28 Itapé - Belem	43-3424
28 Araribó - Parnaiba	23-3566
29 Araim-B. Itapemiri.	23-3566
29 Cte. Riper - Belem	23-3756
30 Pirangi - Belem	43-2708
1 Araranguá - Cabed.	23-3566
2 Pirineus - Tutóia	23-3756
4 Taquí - A. Branca	23-6100
4 A. Pena - Manaus	23-3756
5 Aragano - Belem	23-3756
6 Carioca - Cabedelo	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

30 C. Riper - Belem	23-3756
26 Itapuí - Cabedelo	43-3424
1 Rod. Alves - Manaus	23-3756
5 D. Pedro I - Belem	23-3756
5 Baependi - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

26 Taquarí - P. Alegre	43-2708
26 Araná - P. Alegre	23-3566
26 Butiá - P. Alegre	23-6100
26 S. Paulo - Itajaí	43-2708
26 Itaberá - P. Alegre	43-3424
27 Bandeirante-P. Alegre	23-3756
27 Bagé - Santos	23-3756
27 Max - Laguna	23-3443
27 S. Bento - P. Alegre	43-2708
27 Caxambú - P. Alegre	23-3756
27 Cuiabá - Santos	23-3756
27 Angela - Itajaí	43-4743
28 Barroso - Santos	23-3756
28 Cubatão - Laguna	23-3756
29 Tutóia - S. Francisco	23-3756
29 Itapuí - P. Alegre	43-3424
29 Vesper - Joinvile	43-4748
30 Asp. Nascim. - Laguna	23-3756
1 Ana - Florianópolis	23-3443
2 Ararag.ª - P. Alegre	23-3566
3 Tieté - P. Alegre	43-2708
4 Laguna - S. Francisco	23-3443

ESPERADOS DO SUL

26 Tieté - P. Alegre	23-2708
26 Asp. Nascimt.-Laguna	23-3756
30 Tambaú - P. Alegre	23-6100
26 Laguna - Laguna	23-3443
27 Ana - Florianópolis	23-3756
27 Tutóia - Itajaí	23-3756
28 Cubatão - Laguna	23-3756
30 Pirineus - Santos	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced		Destinos — Saida
26 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 26
26 Roma	Lati	
26 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 26
26 Santg.º e P. Alegre	Condor	
	Vasp	S. Paulo e Curitib. 26
26 Boliv. e M. Grosso	Condor	
	Vasp	S. Paulo e P. Aleg. 26
26 Belem e Recife	Condor	
26 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 26
26 Florianop. e Curit.	Condor	
26 B. Aires	Pan Am. Airways	Miami 26
	Panair	Gov. Valadares 26

Sociedades Anônimas

Realizam-se, hoje, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Companhia Continental, S. A. de Seguros — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 91, 3.º andar.

S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à rua Maxwell n. 460.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 11 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331. 1.º andar.

Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro

SEDE: PRAÇA TIRADENTES, N.º 73 1.º ANDAR

O Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, resultante da adaptação do Sindicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro, reconhecido como sindicato representativo da categoria econômica da Industria da Panificação e Confeitaria — 1.º Grupo — Industrias da Alimentação — avisa a seus associados e a todos os industriais desta categoria que, na conformidade e sob as penas da lei, está em cobrança o imposto sindical de que cogita o art. 5.º do decreto-lei n.º 2.377, de 1940.

Os modelos para o recolhimento dessa contribuição acham-se à disposição dos interessados na Secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1941.

(ass.) ERNANI REIS — Vice-presidente em exercicio.

PARKER VACUMATIC
NOVAMENTE ACLAMADA PELO MUNDO
O PRIMEIRO DOS PRESENTES
DE ALTA CLASSE

Parker Vacumatic
Com o Diamante Azul no Segurador em Flecha traz uma Garantia Por Vida.

Do aluno ao professor, da secretária ao chefe, do filho ao pai — na universidade, no escritório, em casa, todos aclamam a Parker Vacumatic, Garantida Por Vida, como o presente da mais alta classe.

Parker é a favorita entre todas as canetas, porque, em todo Mundo *não há outra que se lhe compáre*. Nenhum outro estilo póde ser comparado com a resplandecente pérola laminada da Vacumatic. Nenhum outro enchedor como o "de uma só mão" da Parker, é tão prático e fácil de manejar.

E nenhuma outra pêna se compára á da Parker — ouro de 14 K., de granulação extra-fina — com ponta revestida do mais caro Osmiridio, para escrever sempre suave como se fôsse lubrificada. Veja, hoje mesmo, no seu revendedor os admiraveis conjuntos Parker para presente. O "Diamante Azul" significa Garantia Por Vida.

TELEVISÃO
Total do depósito de tinta
Mostra sempre o nivel.

Pêna ultra-suave
Todas as canetas Parker teem pênas solidas de ouro 14 K., com ponta de Osmiridio.

Parker
VACUMATIC
Marca Registrada

As canetas Parker Vacumatic de Diamante Azul trazem uma Garantia Por Vida ao seu possuidor, exceto em casos de perda ou dano intencional — sujeitas apenas em caso de avaria a uma despesa minima de embalagem, porte e seguro.

71-88

Á venda em todas as bôas casas do ramo
Canetas Diamante Azul 240$ e 210$ e outras canetas a partir de 50$.
Unicos distribuidores para todo o Brasil:
COSTA, PORTÉLA & CIA.
Rio — Rua 1.o de Março, 9 - 1.o andar - Caixa Postal 508

TEATRO

Teatro Francês

A CHEGADA DO CONJUNTO FRANCÊS PARA A TEMPORADA DESTE ANO, NO MUNICIPAL

Louis Jouvet

Pelo "Bagé", do Lloyd Brasileiro, deve chegar hoje no nosso porto a Companhia Francesa de Comedias dirigida pelo ator Louis Jouvet, que fará uma curta temporada no nosso Municipal.

Os espetáculos desta troupe terão inicio logo após as récitas da estação de bailados.

As companhias francesas, que nos visitam, agora, não são mais aqueles elencos de outros tempos, mas seus espetáculos pela sua honestidade artistica, ainda constituem uma atração da temporada.

Ao lado de Jouvet, diretor e principal figura masculina do Conjunto, há alguns elementos que se impõem, sendo o conjunto, ao que se diz, afinado.

No repertorio figuram os nomes de Molière, Jirandoux e Romaine, principalmente.

A estréia deverá se dar logo após termine a estação de bailados ontem iniciada.

Primeiras anunciadas

Sexta-feira, 27, no João Caetano será a estréia da Companhia Alda Garrido, com a revista de Freire Junior, e Luis Peixoto, "Brasil Pandeiro", em espetáculos por sessões.

Brevemente, no Ginástico, pela "Comedia Brasileira", teremos a primeira representação da peça de Raul Pedrosa, **A Comedia da Vida**, em sessão única, começando às 20,30 e terminando às 23 horas, o mais tardar.

Para breve, anuncia a Companhia Jaime Costa, no Rival, a comedia de Jorge Maia, O morro começa ali.

No Ginástico

CONTINUA O EXITO DA PEÇA "A CASA BRANCA DA SERRA", PELA "COMEDIA BRASILEIRA"

Os elementos escolhidos da Comedia Brasileira, todos profissionais de categoria, continuam a representar a peça de Guta Pinho, "A Casa Branca da Serra", cujos espetáculos se iniciam às 20,30 horas e terminam antes das 23 horas.

Tomam parte nesta representação os artistas Guiomar Santos, Antonieta Matos, Vitoria Regia, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Artur de Oliveira, Antonio Ramos, Arnaldo Coutinho e Djalma Sarmento.

BASTIDORES

NO SERRADOR

— Para hoje, às 16 horas, e a preços reduzidos, Procopio e Bibi anunciam mais uma vesperal da comedia de Paulo Magalhães, "A Cigana me enganou", repetindo nos dois espetáculos noturnos.

NO REGINA

Dulcina e Odilon representam hoje, novamente, em vesperal, às 16 horas, e à noite, em duas sessões, "Nunca me deixarás", de M. Kennedy, em tradução de Maria Jacinta.

NO RECREIO

Hoje, mais duas vezes, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e 22 horas, irá à cena ar evista "Os quindins de Iaiá", de J. Maia e V. Pinto.

NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa dá hoje, mais três vezes, às 16, 20 e 22 horas, a comedia de Gastão Barroso, "Pensão de D. Estela".

NO CARLOS GOMES

Os Irmãos Celestino dão hoje, novamente, às 21 horas, a opereta de Strauss, "A casa das três meninas".

Noticias Diversas

Em homenagem a Bobby Gallagher, o embaixador menino dos Estados Unidos que ora se encontra nesta capital chegado há dias da América do Norte, em companhia do menino brasileiro Roberto Paulo Cesar de Andrade, a Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino e a Empresa Pascoal Segreto farão realizar domingo, as 8.45 horas, no Carlos Gomes, um espetáculo com a opreta "Amor de Principe" e ato variado com a reoresentação da radio revista em 1 ato: "Fogueira de São João" de Olavo de Barros e Helio Soveral, com música de diversos autores, em que tomam parte os astros da Radio Tupi: Anjos do Inferno, Alda Costa, Angelo Freitas, Cordelia Ferreira, Dilú Dourado, Gilberto Alves, Ivonete Miranda, Newton Teixeira, Norka Teixeira, Nena Martinez, Placido Ferreira, Sebastião Pinto, Silvio Barbosa, Estelinha Egg, Silvino Neto e muitos outros, sob a direção de Olavo de Barros.

Vão abrir suas portas, nos primeiros dias de julho próximo, o Teatro Olimpia, onde trabalhará uma companhia de variedades que se intitula **Frivolidades**.

Com a representação da opereta "A duqueza do Bal Tabarin" e um ato variado a sra. Maria Amorim, "estrela" da companhia de Operetas dos Irmãos Celestinos, realizará no dia 4 de julho próximo o seu festival no Teatro Carlos Gomes.

A estréia da Companhia de Espetáculos Brejeiros no Teatro Recreio, está marcada para o dia 11 de julho próximo.

Dr. Spinosa Rothier
Vias urinarias, complicações, doenças sexuais, Sifilis. — Edificio Carioca, 2 às 7 — Telefone: 22-3367.

MOVIMENTO TURFISTA

Suez é o favorito do "Clássico Jockey Clube de São Paulo"

Como ficaram organizados os programas das próximas reuniões no Hipódromo

Dois programas regulares foram organizados para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea.

Na reunião de domingo será disputado o "Clássico Jockey Clube de São Paulo", na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de dotação, que marcará a nova apresentação de Suez, desta vez competindo com Albatroz, Trunfo e Jaçá.

O ex-Teiró que ainda no último domingo obteve destacado triunfo sobre Grand Slam, superando o "record" dos 1.800 metros que pertencia a Morrisina, está eleito o franco favorito da prova em homenagem à sociedade dirigente do turfe bandeirante.

Embora com apenas 4 disputantes, a prova deve ser interessante se olharmos a ascensão de Jaçá, já vencedora de 2 provas clássicas este ano e o fato de ter derrotado Suez em seu último compromisso na Gavea.

Na reunião de domingo ainda será corrido o premio "Albatroz", um "handicap" em 1.800 metros e 10:000$000 de dotação onde estão alistados M. Revel, Mississipi, Haui, Corena, Alfiler e Farsala. Corena desta feita irá proporcionar muitos a todos os seus adversarios.

* * *

Na reunião de sábado aparecem algumas provas que despertam atenções gerais. No premio "Ovilio" aparecem 15 parelheiros alistados, enquanto o menos numeroso é o "Divertido" com apenas 7. Há muito o que estudar no programa da "sabatina". Para estudo antecipado de possibilidades oferecemos as nossas cotações com o programa oficial:

O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "ODAX" — 1.400 METROS — Réis 4:000$000
AS 14,10 HORAS — Ks. Cs.
1-1 A Jun. 51 27
2 Paial 58 30
2-3 Omeo 58 30
4 Kisher 48 50
3-5 Onel 51 40
6 Flirt 51 40
4-7 Garco 55 50
8 Bumb. 48 60
" Coniut. 48 60

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "DIVERTIDO" — 1.500 METROS — 5:000$000
AS 14,40 HORAS — Ks. Cs.
1-1 Controle 58 35
2-2 Odax 56 35
3 Oceano 50 40
3-4 Iami 52 40
5 Xiita 54 30
4-6 Egaso 58 50
7 Igarité 56 50

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "STIX" — 1.200 METROS — 6:000$000
AS 15,15 HORAS — Ks. Cs.
1-1 Cururipe 55 35
2-2 Tuia 53 40
3 G Señor 55 35
3-4 Barulho 55 20
5 Avent. 55 40
4-6 Bárbara 53 50
7 O. Nex. 55 35

QUARTA CARREIRA — PREMIO "OVILIO" — 1.500 METROS — Réis 4:000$000: "BETTING"
AS 15,50 HORAS
1-1 Diveri. 53 40
2 Chip. 58 30
3 Plumaso 56 40
2-4 B. Boy 56 30
5 Discord. 51 60
6 Mondes. 52 100
7 Azum 56 40
3-8 Ernsima 50 40
9 D. Carl. 55 35
10 Vitor. 58 35
11 Joan C. 51 100
4-12 Kiva 57 40
13 Cher. 56 40
14 Maro. 56 50
" Blenv. 58 40

QUINTA CARREIRA — PREMIO "THARENTON" — 1.400 METROS — 6:000$000: "BETTING"
AS 16,30 HORAS — Ks. Cs.
1-1 Aprik. 58 35
2 C. Roca 48 60
2-3 Albatrá 54 35
4 Septro 54 40
3-5 Maracá 48 50
6 Salmora 48 50
4-7 Galhú 54 40
8 Urussú 50 40
9 Galarate 52 50

SEXTA CARREIRA — PREMIO "ARAKUR" — 1.400 METROS — Réis 6:000$000: "BETTING"
AS 17,10 HORAS — Ks. Cs.
1-1 Sapat. 54 35
2 Afago 56 35
2-3 Sanchica 58 40
4 M. Fun. 56 50
5 Ritmo 55 50
3-6 Obú 55 35
7 Indaiat. 56 50
8 Arataú 57 50
4-9 M. Alvo 57 60
10 Dominó 49 60
11 Bonaldo 50 40

Os estreantes

Nas próximas reuniões na Gavea, correrão pela primeira vez os seguintes parelheiros:

Esperado, masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Eros ou Fragor e Belona, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi. Tratador José Lourenço Filho.

Uinana, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, por Gringazo e Inana, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Antonio Pezza.

Galinha Morta, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Caboclo e Marisa, de criação do sr. Ernani de Azevedo Silva e propriedade do sr. A. E. de Sousa Aranha. Tratador: Oscar de Andrade.

Cuscuz, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, por Santarem e Menade, de criação do sr. L. de Paula Machado e propriedade do sr. F. E. de Paula Machado. Tratador: Celestino Gomez.

Mildora, feminino, castanho, dois anos, Pernambuco, por Eagle Rock e Millionaria, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

Miss Funny, feminino, zaino, quatro anos, Uruguai, por Perseus e Mala Compra, de propriedade do sr. Teodorico P. Martins. Tratador: Espartim Gonçalves.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSO DE PAPLPIES — TURFE

Com o resultado da última corrida ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1—Moacir Aguiar 70-121
2—A. Bastos 70-119
3—J. L. Costa Pereira 68-118
4—Audir Bastos 69-117
5—L. Nascimento Junior 64-108
6—Paulo Monetto 60-106
7—Isac Moutinho 65-105
8—Nestor C. Pereira 64-103
9—Oscar de Carvalho 63-103
10—Geraldo Sales 65-102
11—G. Araujo Lins 56 93
12—J. Alcântara Gomes .... 51 - 78
13—Gerson Cordeiro .... 48 - 74
14—Eduardo Sisson .... 46 - 69

TAÇA "A NOITE"

1—A. Bastos 90
2—J. L. Costa Pereira 89
3—Moacir Aguiar 84
4—Audir Bastos 84
5—Nestor C. Pereira 81
6—Isac Moutinho 79
7—Geraldo Sales 79
8—Paulo Monetto 76
9—L. Nascimento Junior 75
10—Oscar de Carvalho 73
11—G. Araujo Lins 65
12—J. Alcântara Gomes 64
13—Gerson Cordeiro 58
14—Eduardo Sisson 56

TAÇA "DANIEL BLATTER"

1—Zózimo Bittencourt 127-200
2—Osvaldo Loureiro 125-199
3—Paulo Gomes 124-136
4—Moacir A. Carvalho 120-196
5—M. J. Carvalho 120 196
6—Tobias G Viana 129-195
7—Edgar Guedes .... 116 .86
8—J. M. Moura Costa .... 113-10[illegible]
9—J. B. Santiago Loques 113-177
10—Elzon L. Ferreira 110-177
11—A. P de Carvalhosa 11-175
12—Artur Pires 107-173
13—A. G. Silva 99-168
14—Gerson Bandeira 103-166
15—Lourival D. Pereira 102-165
16—Roberto de Sousa 107-164
17—Alberto da Silva 105-158
18—Gea[illegible] Roussoulières 98-153
19—Dorios Rocha 89-152
20—Luiz Calmon 94-151
21—Osvaldo Morais 94-144
22—Osvaldo F. Leão 92-143
23—A. Camarão Junior 92-142
24—W. Imenes 91-138
24—P. A. Possinhas 91-137

Record de duplas: 208$000. A. G. Silva
24|6|41.

TAÇA "ALFREDO FORD"

1—Isac Moutinho 57-61
2—Geraldo Sales 59-79
3—Paulo Monetto 47-79
4—A. Bastos 49- 2
5—J. L. Costa Pereira 40-71
6—Audir Bastos 47-66
7—Nestor C. Pereira 44-68
8—L. Nascimento Junior .... 52-[illegible]
9—Moacir Aguiar 44-64
10—G. Araujo Lins 40-57
11—Oscar de Carvalho 41 55
12—Gerson Cordeiro 36-51
13—J. Alcântara Gomes .... 34-[illegible]
14—Eduardo Sisson 31-42

TAÇA "O GLOBO"

1—Geraldo Sales 74
2—Isac Moutinho .... [illegible]
3—A. Bastos 64
4—J. L. Costa Pereira 44
5—L. Nascimento Junior 61
6—Audir Bastos 60
7—Paulo Moretto 60
8—Nestor C. Pereira 65
9—Oscar de Carvalho 55
10—Moacir Aguiar 54
11—G. Araujo Lins 40
12—J. Alcântara Gomes 45
13—Gerson Cordeiro 41
14—Eduardo Sisson 37

23|6|41.

Deixou as Coudelarias Rocha Faria

O tratador Eudacio Moreira acaba de ser dispensado dos serviços que vinha emprestando às Coudelarias Carlos e Carlos Heitor da Rocha Faria.

Ontem, foi feita a entrega da Black Tony, Viola, Imbé, Capuano, Donzela e California ao tratador Fernando Schneider, e Taco, 3 Corações, Scarlete e Pereira a Osvaldo Feijó. O surpreendor Maritain ficou aos cuidados de Osvaldo Feijó até ser embarcado para São Paulo.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituído aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e às 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

As "performances" de Miss Funny em S. Paulo

As três últimas "performances" de Miss Funny, em São Paulo, foram as seguintes:

8|6 — (grama leve) 1.300 metros — Premio Internacional — 1.º Maeztú (T. Batista); 2.º M. Funny 49"; 3.º Ritmo, 2 corpos.

1|6 — (grama leve) 1.300 metros — 1.º Dreamer (T. Batista); 2.º Colombeta (P. Vaz); 3.º M. Funny 56".

14|5 — (grama leve) 1.300 metros — 1.º Zambran (Gonzalez); 2.º Miss Funny 53"; 3.º, Colombela; 4.º Miss Gloria.

Vendida uma filha de Luminar

Para o sr. J. P. da Silva foi adquirida a potranca Vaetembora, filha de Luminar, que será confiada a Levi Ferreira.

Mudou de dono

No Stud Book foi ontem transferido para o nome do sr. Gervasio Seabra o nacional Rui Barbosa, que defendia os interesses do tratador Paulo Rosa.

Para o Estado do Paraná

O criador L. P. Machado acaba de vender ao Governo do Estado do Paraná, os reprodutores Xerem, Xyleno, Useira, Viruli, Jamundá e Zingara III, todos destinados ao Haras que aquele Estado mantem.

Acompanhando os mesmos, seguiram os "foals" Espiga, Evaé, Estadista, Estrujão e Empresa.

O programa da reunião de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "LUI" — 1.400 METROS — Réis 4:000$000
AS 12,50 HORAS — Quilos
1 Carin 54
2 Cuscuz 54
3 Chemsa 52
2-4 Bailarina 52
5 Mildora 52
6 Arco Iris 54
3-7 Acetona 52
8 Recita 52
9 Arisca 52
4-10 Cruzeiro 52
11 Ugolo 52
" Ilinena 52

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "MOACIR" — 1.500 METROS — Réis 5:000$000
AS 13,25 HORAS — Quilos
1-1 Batota 55
2 Toga 55
2-3 Ampel 55
4 Aiva 55
3-5 Gentil 55
6 Manola 55
7 Campista 55
4-8 Balaklana 55
9 Tradição 55
10 Bidú 55

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "ORAN" — 1.500 METROS — Réis 6:000$000
AS 13,55 HORAS — Quilos
1-1 B. Coeur 53
2 Olavie 53
2-3 Beguin 55
4 Porã 53
3-5 Boreal 55
6 Esperado 55
7 Lisbon 55
8 Ofirio 55
9 Quinquinho 55
4-10 Gauinar 53
10 Nobel 55
11 Brava 53
12 G. Morta 53

QUARTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — 1.600 METROS — 20:000$000
AS 14,35 HORAS — Quilos
1 Suez 50
2 Jaça 50
3 Trunfo 50
4 Albatroz 58

QUINTA CARREIRA — PREMIO "SARGENTO" — 1.600 METROS — Réis 6:000$000
AS 15,10 HORAS — Quilos
1-1 Camões 55
2 Voltaire 51
3 Folo 51
2-4 Astor 49
5 P. Verde 51
4-6 Bracobi 48
7 Bolido 51

SEXTA CARREIRA — PREMIO "MIDI" — 1.400 METROS — Réis 6:000$000: "BETTING"
AS 15,50 HORAS — Quilos
1-1 Bango 55
2 Tabú 55
2-3 Aquiles 55
4 Soberano 55
3-5 Beleubú 55
6 Condurá 55
4-7 Genaro 55
8 Biapicá 55
9 Bulandi 55

SETIMA CARREIRA — PREMIO "KOSMOS" — 1.600 METROS — "BETTING"
AS 16,30 HORAS — Quilos
1-1 Atleta 58
2 Egalo 49
2-3 D. Estela 49
4 Bailador 51
3-5 Maravilha 50
6 D. Xiquote 55
4-7 Altona 54
" Bartou 49

OITAVA CARREIRA — PREMIO "ALBATROZ" — 1.800 METROS — 10:000$000: "BETTING"
AS 17,10 HORAS — Quilos
1-1 Corena 58
2-2 Haui 51
3-3 Missisipi 54
4 Alfiler 49
4-3 Farsala 48
6 M. Revel 53

Os tratadores na estatística

São os seguintes os tratadores que, este ano, já levantaram mais de ..... 45:000$000 em premios com os seus pensionistas:

1 — O. Feijó, 112 i. e 27 v. .... 374:700$000
2 — E. Freitas, 78 i. e 21 v. .... 229:750$000
3 — E. Morgado, 104 i. e 22 v. .... 199:050$000
4 — G. Rodriguez, 120 i. e 20 v. .... 156:250$000
5 — V. Costa, 105 i. e 14 v. .... 121:800$000
6 — L. Ferreira, 69 i. e 12 v. .... 121:200$000
7 — P. Gusso, 106 i. e 15 v. .... 118:400$000
8 — G. Feijó, 88 i. e 11 v. .... 110:700$000
9 — F. Barroso, 106 i. e 12 v. .... 110:600$000
10 — P. Rosa, 54 i. e 11 v. .... 102:000$000
11 — F. B. Oliveira, 13 i. e 6 v. .... 96:000$000
12 — J. Coutinho, 51 i. e 14 v. .... 89:750$000
13 — A. Cardoso, 46 i. e 9 v. .... 70:500$000
14 — E. Moreira, 90 i. e 7 v. .... 70:200$000
15 — C. Gomez, 30 i. e 8 v. .... 68:000$000
16 — F. Schneider, 58 i. e 8 v. .... 50:600$000
17 — E. Oliveira, 84 i. e 6 v. .... 50:300$000
18 — J. Lourenço F.º, 49 i. e 5 v. .... 48:600$000
19 — C. Rosa, 58 i. e 5 v. .... 48:600$000
20 — J. Correia, 64 i. e 6 v. .... 48:100$000
21 — L. Santos, 25 i. e 5 v. .... 45:000$000

OBSERVAÇÕES — "i", inscrições, e "v", vitorias.

Os vencedores do "Clássico Jockey Clube de São Paulo"

São os seguintes os últimos nove ganhadores do "Clássico Jockey Clube de São Paulo", a prova básica da reunião de domingo:

1932 — 2.400 metros — 15:000$000 — DUGGAN (C. Rosa), em 1.º; Guaxupé, em 2.º, e Rex, em 3.º — Tempo: 158" 3|5.

1933 — 2400 metros — 15:000$000 — ALGARVE (A. Silva), em 1.º; Duggan, em 2.º, e Lutador, em 3.º — Tempo: 152".

1934 — 2.400 metros — 15:000$000 — KOSMOS (A. Molina), em 1.º; Ieoman, em 2.º, e Assiz Brasil, em 3.º — Tempo: 153".

1935 — 2 400 metros — 15:000$000 — MIDI (O. Ullôa), em 1.º; Sargento, em 2.º, e Mango, em 3.º — Tempo: 149" 3|5.

1936 — 2.400 metros — 15:000$000 — SARGENTO (C. Fernandez), em 1.º; Alter Ego, em 2.º, e Iami, em 3.º — Tempo: 158".

1937 — 2.400 metros — 15:000$000 — MOACIR (J. Nascimento), em 1.º; Tapirapé, em 2.º, e Bright Star, em 3.º Tempo: 150" 3|5.

1938 — 2.400 metros — 15:000$000 — ORAN (J. Mesquita), em 1.º; Xuri, em 2.º, e Doistangá, em 3.º — Tempo: 151".

1939 — 2.400 metros — 15:000$000 — IJUI (L. Leiton), em 1.º; Toca, em 2.º, e Xuri, em 3.º — Tempo: 151" 1|5.

1940 — 2.400 metros — 15:000$000 — ALBATROZ (D. Ferreira), em 1.º; Don Xiquote, em 2º, e Barthou, em 3º — Tempo: 153".

Como se vê, no corrente ano, a distancia foi modificada para 1.600 metros.

*

As montarias a entadas para domingo são as seguintes:

Quilos
SUEZ, J. Canales 50
JAÇA, V. de Andrade 50
TRUNFO, A. Gutierrez 50
ALBATROZ, J. Zúniga 58

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

5.ª feira, 26 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Bernabé Batista e Manuel da Costa 8.º, na 9.ª Vara Criminal; João Francisco Pinheiro, na 12.ª Vara Criminal; Remback de Sousa Rodrigues, na 10.ª Vara Criminal; Frederico Ribeiro, na 14.ª Vara Criminal.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento do dia 25-6-1941: Lavagens uretrais 21, sangue R. W. 12, dilatações 3, injeções indovenosas 21, injeções intramusculares 35, de 914 - 1; curativos 22, diatermia 4, raios ultra-violeta 8, raios infra-vermelho 5. Total 132. Altas por curados 2.

JUNTA MEDICA — Resultado: Eugenio Ferreira Barbosa, Vicente Marques Martins, Amaro Laurentino da Silva, 30 dias; Eduardo Galdino, 15 dias; Marinho Rodrigues Pereira, 10 dias; Ernani Augusto, Julio Rocha Lima e Valerio Afonso Gonzalez, ao especialista de pulmão; José Bento Afonso, 60 dias; Alberto Nunes, 15 dias; Osvaldo Neves Carneiro e Anibal Teixeira Sampaio, 30 dias; Joaquim Martins, 15 dias; Adelino Augusto Soares, 60 dias; Norival Bruno de Morais, 30 dias; Floriano Augusto de Sousa, 8 dias; Joaquim Fernandes da Silva, 60 dias; Manuel Rabelo Lopes, 8 dias; Antonio da Silva 8.º, 15 dias.

INTERNAÇÃO — Foi internado no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Manuel Vasco, matricula 5411.

DIRETORIA — Reune-se às 21 horas e estão convocados os senhores: presidente, Antonio Francisco Arteiro, vice-presidente, José Marinho de Almeida; 1.º secretario, Antonio Pereira da Silva; 2.º secretario, Osvaldo Duarte da Silva; 1.º tesoureiro, José Manuel de Magalhães; 2º. tesoureiro, José Figueiredo 2.º; procurador geral, Joaquim Valim; bibliotecario, José Joaquim Gonçalves, e arquivista, Joaquim Batista da Graça, e estão chamados os associados: Lauro Quinhoes, Antonio Carvalho 3.º, Hermenegildo de Sousa, Abilio Pereira e José Pinto de Almeida.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — Reune-se às 21 horas, na sede social, e estão convoca os os senhores: Antonio Raimundo, Carolino Augusto, Luiz Ferraz 2.º, Luiz Gonzaga Heitor e o sr. relator Manuel Pires Teixeira, afim de dar parecer nas propostas dos candidatos seguintes: Herminio Martins Couto, José Barbosa Vanderler, Newton Rodrigues Duarte, Pedro Gomes de Oliveira, Davi Ferreira Colchete e Arnaldo Ferreira Neto.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Domingos José Magalhães, Jeronimo Garcez Sampaio, Adriano Brito de Sousa Costa, Wilson Montani da Silva, Manuel Fernandes Ribeiro Junior, Manuel Fernandes, Antonio Mangia, José Francisco Duarte, Antonio da Costa França, Firmino Pereira de Lima, José Queiroz Filho, Cirilo Matos Dias.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS A NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 as 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas, 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sabados, das 19 as 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (Turma A) — Hermann Fritz Ludorf, João José da Silva, Valdemar Gonçalves Cruz, Manuel Guerra, Jair Mendes do Prado, Helio Monteiro de Araujo, Jamil Peres Sauma, José Peres Sauma, André Paris, Mc. Coy Hubbard, Artur Cardoso Maltez e Claudio José dos Santos.

TURMA SUPLEMENTAR — José Matias de Abreu, Antonio Cesar Audi e João da Fonseca.

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (Turma B) — Jaime Monteiro Duarte, José Luiz Moreira, Darci de Sousa Medina, Gladstone de Oliveira Cavalcanti, Dinarte de Oliveira, Alvaro de Melo Alves Filho, Alberto da Cruz Ferreira, Teotriz Ribeiro, Sebastião de Barros, Manuel Areas Alves Laelio Cardoso Bastos e Antonio Rodrigues da Silveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Luiz Manuel Vilela, Leovegildo de Campos Martins, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Heitor Joaquim Pereira, Julio Pacheco de Carvalho, Henrique da Silva Pimenta, Alberto Augusto Rebelo, Au'emaro Mendonça Gomes, Benigno Rangel de Azevedo, Antonio Gomes de Campos, Geraldo Evangelista da Silva, Altamiro Rodrigues Montes, Otacilio Assunção de Oliveira, José Barnabé de Barros, Marguerite Renou, Emilio Farjalla, José Pereira Bacelar, Alv Ribeiro Moss, Vicente Alves dos Santos.

REPROVADOS — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 234 do R. T.).

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 849 - 870 - 2815 - 4805 - 7107 10573 - 10811 - 11445 - 11614 - 27140 30711.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 1-18744; H. Z. 8139 Exp. 86; P. 107 - 1621 - 14679 - 16263 19453 - 26588 - 29126 - 33103.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 709 - 1276 - 3860 - 8179 - 7840 8759 - 11820 - 13079 - 13972 - 14174 14427 - 19365 - 19857 - 20946 - 21102 21465 - 22235 - 22134 - 22860 - 22914 22870 - 24031 - 28345 - 30360 - 30859 31575 - 33035 - 34200 - 34374 - 34593 34806 - 35072.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 10243 - 13791 - 17157 - 36100.

CONTRA MÃO — P. 1106.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 5736.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — S. P. 262-108568; P. 386 - 687 10696 - 17832 - 19739 - 19818 - 21225 23764 - 26533 - 27644.

ABANDONADO — P. 19610 - 27346 29904.

I. A. P. E. T. C. — P. 980 - 11900 15664 - 16050 - 19077 - 20867 - 25984 30165 - 31508.

Mão na rua das Marrecas

O inspetor geral de Policia determinou, à Inspetoria do Tráfego, as necessarias providencias afim de que seja estabelecida mão na rua das Marrecas, no sentido da rua Evaristo da Veiga para a do Passeio.

Aos Nortistas

A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscuz, diversos doces do Norte.
URUGUAIANA, 130

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.336—Como se chamava antigamente a nossa atual rua Frei Caneca? — Rua do Conde da Cunha, ou simplesmente Rua do Conde.

1.337—Desde quando só há papas de nacionalidade italiana? — Desde 19 de novembro de 1523, com a eleição de Julio de Médicis sob o nome de Clemente VII.

1.338—Quando foi eleita a nossa primeira Constituinte republicana e quando se reuniu? — Foi eleita em 15 de setembro de 1890 e reuniu-se pela primeira vez dois meses depois, em 15 de novembro do mesmo ano.

1.339—Por que se chama "lei de Lynch" ao processo sumario de execução de negros nos Estados Unidos? — A origem da expressão é mal determinada: dizem uns que procede de certo juiz do século 18; outros, que vem de Carlos Lynch, fazendeiro no Estado de Virginia, e que, juiz do partido revolucionario, teria feito enforcar muita gente sumariamente.

1.340—Quem era Vidigal, célebre na crônica antiga do Rio de Janeiro? — Era o coronel Miguel Nunes Vidigal, segundo comandante do Corpo de Policia, criado pelo Principe Regente D. João, em 1808.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

1341 - Quando teve começo a construção da igreja da Gloria, no outeiro carioca do mesmo nome?

1342 - De onde veio o cacau para a Baia?

1343 - Quem foi o precursor da emancipação das colonias hispano-americanas?

1344 - Qual foi o primeiro vice-rei do Brasil, quando criado o governo geral com sede na Baia, e quando chegou ele a essa cidade?

1345 - Quem fundou a cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso?

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Milcit de Figueiredo Costa, Otavio Rocha, Lidehy de Aguiar e Mario Nogueira Matozinho — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Edmundo Rodrigues da Silva — 1.ª parte deferida; Antonio Pereira da Silva, Dorval Bittencourt e Tolentino Severo Filho — 2.ª parte deferida; Henrique Reve Filho — total deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 39 radiografias; 65 consultas; 3 visitas domiciliares; 27 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Zulmira, beneficiaria de Fernando Augusto Mendonça; Isaltina, beneficiaria de Paulo de Almeida Rosa; Ruth, beneficiaria de Edgar Magalhães Moura; Maria, beneficiaria de Eustaquio Rodrigues da Silva; Nilza, beneficiaria de Moacir de Carvalho; associados Levi Ibse Moura, João Lacerda Filho, Paulo de Biase Oliveira e Hermengarda de Sousa Matos Rohe.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores: 18.315 empréstimos, na importancia de 37.372.100$. Concedidos, ontem, 12 empréstimos na importancia de 25:100$; Total geral 18.327 empréstimos na importancia de 37.397:200$000.

Noticias Diversas

AS ELEIÇÕES

Não tendo a assembléia eleitoral ontem realizada na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, apesar de muito concorrida, alcançado o coeficiente de 947 votantes, o presidente do referido orgão de classe, logo após o encerramento dos trabalhos, de acordo com o que preceitua a lei, convocou a classe, nos seguintes termos, para nova sessão eleitoral no próximo dia 3 de julho.

"Assembléia Geral Eleitoral — O presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios convoca os associados deste orgão de classe para a assembléia geral eleitoral a realizar-se na sua sede social, em segunda convocação, no dia 3 de julho vindouro (quinta-feira), a partir das 8 horas da manhã, devendo terminar a entrega das senhas, para votação, às 18 horas. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1941. (a) — Artur Morais, presidente".

B. A. T. CLUBE

Terá lugar no próximo dia 28, na sede do Clube de Regatas Botafogo, a tradicional festa junina do clube dos funcionarios do Banco Alemão Transatlântico, não tendo a sua diretoria poupado esforços para que a festa caipira de 1941 seja coroada do mesmo êxito da realizada no ano anterior.

Foi elaborado um magnifico programa, tendo já sido contratada uma das boas orquestras desta capital para o grande sucesso da parte dansante.

Sofre do estômago?

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa boca amarga ou essa lingua saburrosa; são sinais de dispepsias ou gastrite, que quando crônicas fazem da existencia um longo martirio. Essas dores agudas, esse abatimento, e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma super acidez (azia) que se não for tratada a tempo pode degenerar-se numa úlcera dificil de curar. E', portanto, no inicio que se deve lutar, lutar contra as molestias do estômago, tomando diariamente uma dose de GASTORINA antes das refeições, ou no momento da dor. A GASTORINA é de efeito tão positivo que em geral as dores e a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma fórmula comum. E' um produto ensaiado e aplicado há muito tempo por médicos ilustres que com o seu emprego têm evitado milhares de operações de úlcera do estômago e do duodeno. Comprem a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. Concessionarios Laboratorios Fitra-Pisani — Caixa Postal n.º 2453 - São Paulo.

(Aprovado pela censura em 21|3|41, sob n.º 174).

VIAS URINARIAS
Dr. Domicio Barros
Tel.: 22-6340. Das 4 hs. às 7 hs.
Av. Almte. Barroso, 90 - 6.º - 610

Distribuição equitativa das rendas

Tambem na parte financeira, deverá sofrer alterações o regulamento do campeonato brasileiro

Informamos aos nossos leitores, na edição de ontem, da possibilidade de serem realizados nesta capital e em São Paulo as quartas de finais, semi-finais e finais do campeonato brasileiro de futebol do corrente ano, como consequencia de algumas modificações que deverão ser introduzidas no regulamento do maior certame do esporte brasileiro.

Hoje, podemos adiantar mais um detalhe interessante dos novos moldes do campeonato, e que está sendo objeto das cogitações dos mentores da Confederação Brasileira de Desportos. O assunto relaciona-se com a parte financeira, devendo, provavelmente, a renda de cada jogo ser dividida equitativamente pelos dois concorrentes, subtraidas as despesas e percentagens regulamentares. Em caso de "deficit", este será coberto pela C. B. D.

Pelo atual criterio, a renda é dividida após a apuração global, o que importa em prejuizo para as entidades cujos jogos proporcionam maior arrecadaçao, de vez que esta concorre para cobrir "deficits" verificados em jogos estranhos.

Canali pediu licença para jogar contra o seu antigo clube

Apuramos que o jogador Canali pediu autorização do Botafogo para poder defender o Canto do Rio, no prelio de domingo vindouro. Canali não quer perder o titulo que possue.

EM FORMA O BONSUCESSO

TREINOU PARA ENFRENTAR O VASCO

Preparando-se para enfrentar o Vasco, treinou, ontem, o quadro do Bonsucesso, no campo da Av. Teixeira de Castro.

Os titulares venceram pela contagem de 2-1, "goals" de Cabeção e Galego, os dos efetivos, e de Murilo, o dos reservas.

No decorrer do ensaio, foi experimentado o dianteiro Fogueira, cuja atuação foi regular, apenas.

As maiores figuras do exercicio foram Rui e Cabeção, dois elementos novos e de grande futuro.

Os "teams" ensaiaram assim constituidos:

TITULARES — Dias; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Fogueira (Selado), Cabeção, Eunapio e Galego.

RESERVAS — Herrera; Ivo e Murilão; Monteiro, Geraldo e Dirceu; Leal, Selado (Fogueira), Uruguaio, Careca e Murilo.

PRESTIGIADOS!

O Madureira eliminou os acusadores de seus profissionais

Recebemos da secretaria do Madureira a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Madureira Atlético Clube em sua última reunião resolveu:

I) — Tornar público que os seus jogadores profissionais continuam merecendo inteira confiança da parte dos seus diretores, não os julgando capazes de cometer as atitudes propaladas; II) — Eliminar do quadro social os associados srs. Anatair Viana de Almeida, João Dias Ribeiro, Osvaldo Francisco Ferreira, João Evangelista de Sousa, José Ferreira de Matos, Florentino Castelhano e Carlos Amado Machado, em virtude de terem desacatado a integridade do clube no jogo realizado em 22 do corrente, em nossa praça de esportes; III) — Comunica aos seus associados que dentro em breve deverá continuar a construção das arquibancadas sociais e públicas do seu estadio, e solicita aos mesmos que devem cumprir rigorosamente o Art. 48 dos Estatutos, impresso no verso do recibo".

Jogos de amadores como preliminares dos de profissionais

Uma consulta da Federação Paulista de Futebol

A Federação Paulista de Futebol consultou à Confederação Brasileira de Desportos, sobre se, em face da regulamentação dos esportes nacionais, os clubes amadores podem realizar encontros amistosos como preliminares dos de profissionais.

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 26 de Junho de 1941

Será cumprida hoje a quarta etapa da prova "Presidente Getulio Vargas"

Homenageados os volantes pelo governo e pelo povo de Goiania – A classificação atual – Reune-se amanhã, para deliberar sobre a recepção dos concorrentes, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil

Após um dia de descanso em Goiania, onde foram alvo de numerosas homenagens do governo e do povo locais, os concorrentes da "Prova Presidente Getulio Vargas" deixarão hoje aquela capital do centro brasileiro par a disputa da quarta etapa, isto é, até Barretos, Estado de S. Paulo.

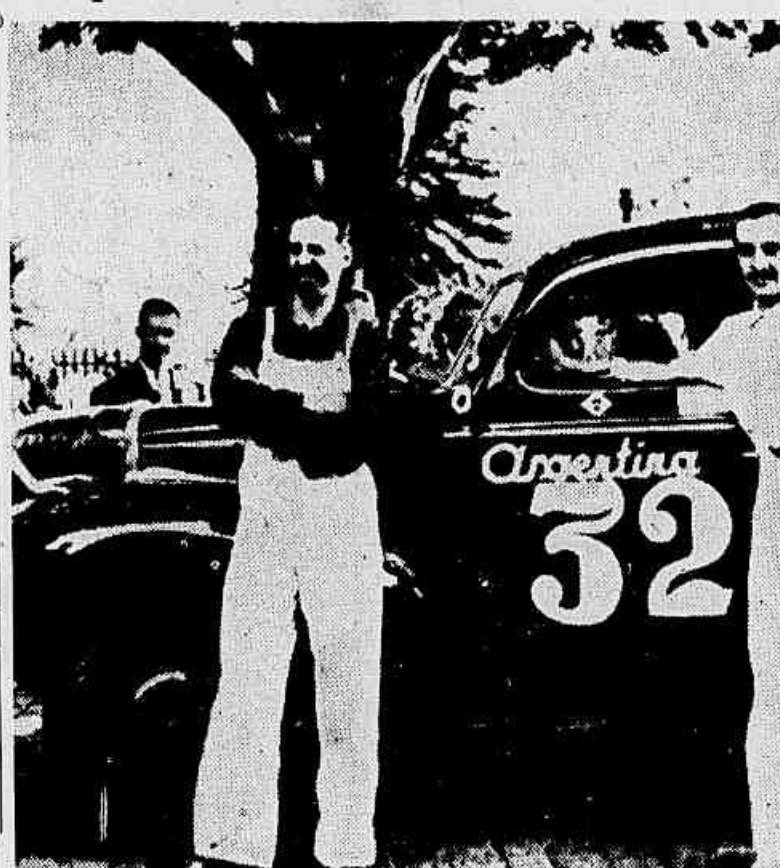
A distancia a ser coberta é de 592 quilômetros.

A CLASSIFICAÇAO DOS VOLANTES

A largada de Goiania dar-se-á ás 8 horas, obedecendo a saida dos concorrentes à mesma ordem da chegada, ou seja a classificação atual dos volantes, que é a seguinte:

1.º — 30 — Juan M. Fangio, argentino, 19 hs. 23 ms. 47 s. — Chevrolet; 2.º — 32 — Oscar Galvez, argentino, 19 hs. 26 ms. 32 s. — Ford; 3.º — 40 — Jorge A. Mantero, uruguaio, 20 hs. 37 ms. 25 s. — Ford; 4.º — 66 — Angelo Gonçalves, brasileiro, 22 hs. 54 ms. 40 s. — Ford; 5.º — 6 — Julio Vieira, brasileiro, 23 hs. 25 ms. 10 s. — Ford; 6.º — 26 — J. Mendes de Magalhães, brasileiro, 24 hs. 6 ms. 45 s. — Ford; 7.º — 20 — José Lugeri, brasileiro, 24 hs. 41 ms. 38 s. — Chevrolet; 8.º — 36 — Salvador M. Pereira, 24 hs. 44 ms. — Willys; 9º — 4 — Eduardo de Oliveira, brasileiro, 26 hs. 13 ms. 9 s. — Mercury; 10.º — 42 — Joaquim Santana, brasileiro, 26 hs. 13 ms. 24 s. — Mercury; 11.º — 18 — José Bernardo, brasileiro, 26 hs. 40 ms. 51 s. — Ford; 12.º — 64 — José Santos Soeiro, brasileiro, 2 hs. 1 m. 27 s. — Ford; 13.º — 22 — Antonio Felix Filho, brasileiro, 30 hs. 17 ms. 9 s. — Ford; 14.º — 58 — Armando Sartoreli, brasileiro, 30 hs. 26 ms. 41 s. — Ford.

IBERÊ CORREIA ESTA DISPUTANDO ETAPAS

Um único concorente, até agora, está disputando as etapas. Trata-se do volante de Santa Catarina, Iberê Correia, com o carro 46, e que foi desclassificado na segunda etapa por ter chegado ao posto de controle por meios alheios ao carro, isto é, rebocado. Mesmo assim, demonstrando o seu interesse pela prova e a fibra de verdadeiro esportista, Iberê está disputando a classificação das etapas seguintes, embora saiba que perdeu qualquer direito à classificação geral.

Oscar F. Galvez, o excelente volante argentino

SATISFEITOS OS VOLANTES

GOIANIA, 25 (Agencia Nacional) — Todos os volantes da Prova Presidente Vargas chegados a esta capital foram unânimes em elogiar a atitude e o interesse das autoridades de Goiania e da direção do Automovel Clube local, que tomaram todas as providencias no sentido de que as pistas ficassem livres e assinalados todos os obstáculos existentes.

REGRESSOU ARI CORTEZ

Regressou ontem a esta capital o volante Ari Cortez, que, nas imediações de Pará de Minas, se viu forçado a desistir da competição. E' que ocorreu um acidente com o seu carro, um "Ford" que tomou o número 8, tendo saltado o respectivo ventilador.

ESPERADOS DOMINGO, NESTA CAPITAL

Os concorrentes à "Prova Presidente Getulio Vargas" são esperados domingo à tarde nesta capital, ponto culminante da importante competição promovida pelo Automovel Clube do Brasil.

Varias homenagens serão prestadas aos concorrentes. A comissão esportiva do A. C. B. reunir-se-á amanhã, afim de assentar varios detalhes da recepção. Tomarão parte nessa reunião os srs. Clero de Sousa Carvalho, inspetor geral de Policia, Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, e Edgar Estrela, inspetor do Trânsito.

Joaquim obteve transferencia para o Canto do Rio

Chegou, ontem, o passe do jogador Joaquim Faria Borba, para o Canto do Rio.

Inversão de campo

O jogo entre o Canto do Rio e o Botafogo será realizado no gramado da rua General Severiano. Foi resolvida a inversão de campo, devendo o jogo entre esses mesmos "teams", no segundo turno, ser efetuado em niterói.

Para que o Brasil se faça representar nos jogos panamericanos

A Comissão dos Jogos Desportivos Panamericanos oficiou à C. B. D., solicitando a essa entidade desenvolva todos os esforços para que o Brasil esteja presente aos primeiros jogos panamericanos, que se realizarão em Buenos Aires, em novembro de 1942.

APRONTOU O AMÉRICA

VENCERAM OS TITULARES POR 5-3

Apesar do mau tempo, o América treinou, ontem, em Campos Sales, preparando-se para defrontar o quadro do Fluminense no segundo jogo da rodada de domingo.

O exercicio foi bastante movimentado, vencendo os titulares pela contagem de 5-3.

Destacaram-se: Mozart, Gritta, Aziz, Dedão, Alcebiades, Plácido, Hortencio e Nelsinho. O primeiro tempo terminou com o escore de 2-2, avantajando-se o quadro principal na etapa final. Os "goals" dos vencedores foram marcados por Plácido (2), Lenine, Hortencio e Cecilio, e os dos vencidos, por Esquerdinha e Cecilio.

Os quadros eram os seguintes:

TITULARES — Mozart (Carlos); Osni (Linton) e Gritta; Oscar, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Navarro (Hortencio), Plácido, Hortencio (Cecilio) e Lenine.

RESERVAS — Carlos (Mozart); Aralton e Linton (Bolinha); Bolinha (Osni), Sandoval e Dedão; Mestiço, Carola, Baleiro, Cecilio (Nicola) e Esquerdinha.

Bolinha

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLEIBOL

América x Botafogo, Fluminense x Tabajaras e Irapurús x Vasco, os jogos de hoje

Com três pelejas interessantes, prosseguirá, hoje, à noite, a disputa do Campeonato Carioca de Voleibol.

A principal reunirá o América e o Botafogo F. C., no ginasio da rua Campos Sales.

Em seu campo, o Fluminense jogará com o Tabajaras, enquanton o rink do Botafogo se encontrarão o Irapurú e Vasco.

Os quadros entrarão em campo assim constituidos:

AMÉRICA — Godói (cap.) — Meneses — Jaime — Denis — Aldo — Egler.

BOTAFOGO — Nelson (cap.) — José — Osvaldo — Amauri — Paulo — Mario.

FLUMINENSE — Bicudo (capitão) — Pacheco — Jarbas — Caminha — Marcilio — Jonas.

TABAJARA — Wilson (cap.) — Osvaldo — Pacheco — Valdir — Homero — Mauricio.

IRAPURÚ — Nello (cap.) — Moore — Helio — João — Joelsio — Picanço.

VASCO — Aloisio (cap.) — Antonio — Joel — João — Renato — Vivaldo.

A Light nos Esportes

Evaldo, ex-centro medio do São Cristovão, no Light Garage

Cuidando de fortalecer a equipe, para a disputa do returno do campeonato da 1.ª divisão, a Light Garage vem de obter o concurso do centro medio Evaldo, que, na temporada passada defendeu o São Cristavão A. C. Evaldo, que há alguns anos trabalha nas companhias associadas, foi, agora, "descoberto" pela direção do clube tricolor.

* * *

Causou surpreza a devolução pela Comissão Técnica ao Tribunal de Registro, da súmula do jogo do campeonato da 3ª divisão em que o Telefônica venceu o Light Atlético por 3-1. As assinaturas de dois jogadores cetebenses na súmula não são parecidas com as da ficha, na L. E. A. L. C. A. Oxalá haja algum equivoco em tudo isso...

* * *

Na segunda rodada do campeonato de basquetebol, o L. A. Empregos venceu o Light Garage por 16-18, numa peleja movimentada.

* * *

O Light Tipografia conseguiu ante-ontem sua primeira vitoria no certame da 3.ª divisão de futebol da Lealca. Abatendo por 4-2 o Light Atlético, os defensores do alvi-verde vêem coroada de êxito uma campanha tenaz e, o que é melhor, desenvolvida em meio a elogiavel conduta disciplinar. O quadro vencedor foi o seguinte: Jofre; Vidal e Wilson; Romualdo, Washington e Vitor; George, Lourival I, Jorge, Lourival II e Elias. Jorge (2) e Elias foram os goleadores.

* * *

Garages Excelsior e Light Atlético deverão realizar hoje o ultimo encontro do turno do campeonato da 1.ª divisão.

Transferido para o dia 15 de julho o embate Vasco x Portuguesa

Outra rodada da classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol será disputada amanhã, com a realização de dois encontros. O melhor embate da noitada terá por local o rink do Mourisco, entre o Olimpico e o Sampaio. O jogo C. R. Vasco da Gama x A. A. Portuguesa, designado para amanhã, ficou transferido, de comum acordo, para o dia 15 de julho.

Os detalhes da rodada são os seguintes:

OLIMPICO x SAMPAIO

Rink da praia de Botafogo, no Mourisco.

Haroldo Oest, árbitro; Luiz Mergulhão, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Carlos S. do Couto, apontador; Armindo de Oliveira, delegado.

BANGÚ x C. R. FLAMENGO

Rink da rua Ferrer.

Afonso Lefever, árbitro; J. A. Cerqueira Lima, fiscal; João de Abreu Ribeiro, cronometrista; Orestes Montenegro, apontador; Alfredo Novais, delegado.

Pra ler no bonde...

A acusação levantada contra alguns jogadores do Madureira, ao que se diz, por pessoas de responsabilidade nesse clube, estão a reclamar providencias positivas, de vez que é indispensavel apurar a procedencia ou improcedencia das mesmas. Uma simples derrota provoca logo manifestações dessa natureza. O peor é que os jogadores, se são inocentes, não mais conseguem afastar de si a pecha de "vendidos". Os que fazem acusações dessa natureza devem prová-las. Se não o fizerem, passarão por caluniadores e deveriam, por isto, ser afastados da atividade esportiva. Não admito que nenhum clube suspeite da honestidade do "player" conservando-o em seu meio. Nem compreendo que um jogador suspeitado possa permanecer n... ... de seus acusadores. E' dever da diretoria do Madureira manifestar-se a respeito da grave suspeita que pesa sobre Lelé, Otacilio e outros "players" do seu quadro profissional.

* * *

Costumam dizer certos diretores de clubes que eu só defendo os jogadores. Em absoluto Defendo todos aqueles que me parecem estar com a razão. Nesse caso de suborno, acho que as coisas não devem ficam sem esclarecimento, tanto em beneficio do clube como dos "players" suspeitados Demais, a suspeita não atinge apenas os jogadores, pois vai envolver tambem o clube adversario, direta ou indiretamente. Tanto os "5.ª colunas" louvam o futebol argentino que ultimamente, estão-se repetindo essas suspeitas de suborno, tão comuns no adiantado futebol platino... Mas, a verdade é que não me parece justo desamparar o jogador, quando ele merece defesa. De minha parte, não acredito que Lelé e Otacilio tenham sido capazes de trair o Madureira.

* * *

A bebida tem sido um dos grandes males do nosso futebol. Jogadores de valor foram sacrificados a esse vicio, tendo sua carreira esportiva comprometida e abreviada. Entre os militantes do profissionalismo, não são poucos os que se dão à embriaguez. E', portanto, natural que os clubes, como medida de defesa de seus interesses, afastem da atividade os "players" viciados, rompendo até, se preciso, o vinculo contratual. Entre os arqueiros, a "branquinha" tem feito alguns estragos. E é pena, porque alguns deles mereciam melhor futuro no esporte.

José BRIGIDO

NOTA — Achavam-se estas notas redigidas quando recebemos a declaração oficial do Madureira A. C., prestigiando seus jogadores, depois de eliminar os caluniadores. — J. B.

Ainda o caso Flamengo x Leônidas

Nova reunião para hoje, afim de ser conhecido o parecer do relator

Esteve, ontem, reunida a Comissão de Legislação e Clubes da Federação Metropolitana de Futebol, para apreciar o oficio enviado pelo Flamengo, acerca da situação em que se encontra o jogador Leônidas, em face de seu contrato. Pretende o gremio da Gavea prorrogar esse compromisso, apresentando razões e detalhes sobre o caso em questão.

Compareceram os srs. Aurelio Amoreli e Jorge Marinho, notando-se a falta do conselheiro Henrique Alves, que se encontra fora da cidade. Após o estudo do caso, ficou resolvido entregar-se ao sr. Amoreli a missão de dar o parecer.

Hoje, às 16,30 horas, haverá nova reunião, na qual o relator apresentará seu trabalho.

SCHIKAT X HANDLY E MARCONI X KWARIANI

ESSAS AS LUTAS PRINCIPAIS DA REUNIÃO DE HOJE NO ESTADIO BRASIL

Prosseguirá, hoje, o torneio internacional de catch-as-catch-can, com a realização de quatro exibições, cujo transcurso promete ser dos mais interessantes.

A empresa Viggiani tudo vem fazendo para que os espetáculos oferecidos ao público obtenham o desejado sucesso. Os quatro choques de hoje, à noite, no estadio Brasil, são equilibrados, notando-se o reaparecimento do lutador Peçanha, brasileiro. A primeira luta terá inicio às 21 horas

ULSENER x PEÇANHA

O nosso patricio, naturalmente mais treinado do que no dia de estréia, deverá fazer uma boa exibição diante do francês, um lutador leal e elegante.

HENRI PIERS x CERNADAS

O belga é o franco favorito Deverá vencer com facilidade.

MARCONI x KWARIANI

Otima luta deverão oferecer estes dois "catchers", profundos conhecedores da arte esportiva que celebrizou Jim London.

RICHARD SCHIKAT x TOM HANDLY

Como luta principal, é das melhores.

Espera-se um desfecho empolgante. Handley deverá oferecer seria resistencia ao seu adversario.

O PROGRAMA

1.ª luta — Ch. Ulsener (francês) x Peçanha (brasileiro).

2.ª — Henri Piers (holandês) x Ramon Cernadas (argentino).

3.ª — Franc. Marconi (italiano) x Kola Kwariani (russo).

Final — Richard Schikat (alemão) x Tom Handly (americano).

DEVIDO AO MAU TEMPO NÃO TREINARAM, ONTEM, O FLUMINENSE E O C.R. FLAMENGO